ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Novembro de 1937 — N.º 9.253

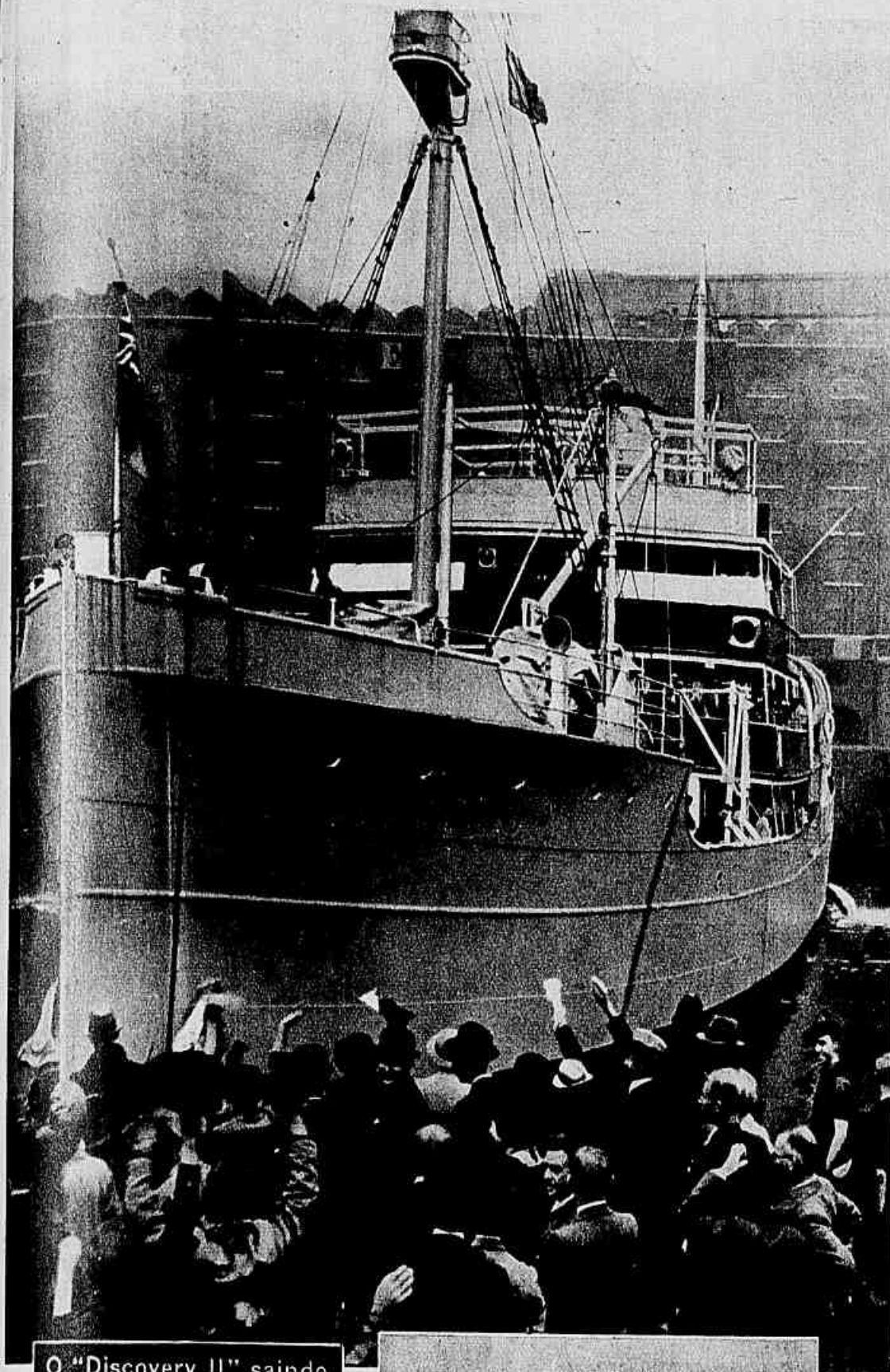
A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe ... Carvalho Netto
Director-Gerente ... Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes ... 35$000
Por 12 mezes ... 50$000

O "Discovery II" saindo de Londres para uma viagem de exploração do Polo Antarctico.

Aspectos da navegação na zona polar antarctica

Aspectos dos mares do Polo Sul.

Wilkins quer desvendar os segredos do Polo

O submarino debaixo do gelo artico

Será coroada de melhor exito a proxima tentativa do explorador australiano?

Por E. R. YARHAM

Sir Hubert Wilkins, o famoso explorador australiano, está realisando os preparativos finaes para a sua maior aventura polar: o cruzeiro ao Polo Arctico em submarino.

O seu proposito é partir para Spitzberg em maio proximo, pois crê que dali lhe será possivel chegar aos Estreitos de Behring, percorrendo uma distancia de 3.000 kilometros, dos quaes 1.500 serão debaixo do gelo.

Esta é a segunda aventura arctica de Wilkins, que, em 1931, effectuou a primeira, a qual, na realidade, não foi mais que um "ensaio" do submarino afim de comprovar a sua efficacia para a navegação nas regiões do Polo Norte. Naquella occasião os criticos atacaram-no fortemente, declarando que aquella tentativa era uma estupidez; porém, Sir Hubert Wilkins tinha demasiada experiencia para se dedicar a uma loucura qualquer. A verdade é que tudo fôra estudado com a maxima precaução, até o menor detalhe.

Quando na sua primeira viagem, Wilkins póde subir até 82 grãos, e, se bem que sua expedição não alcançou o fim por elle desejado, deixou estabelecido, pelo menos, a possibilidade de grandes viagens submarinas debaixo do gelo arctico e a sua utilidade scientifica, pois foram valiosissimas as observações registadas. Sir Hubert affirmou que o submarino é o meio mais seguro para se chegar ao polo, por mais surprehendente que isso possa parecer. Disse-se então que o explorador canadense Vilhjalmur Stenfasson, um dos homens que mais haviam estudado as regiões polares, foi que suggeriu a Wilkins a idéa de viajar para o Polo Arctico por submarino. Porém, já muito antes delle, um pioneiro havia feito notar a possibilidade de se realisar uma viagem assim. Trata-se de Simon Lake, cujo nome é famoso na historia da evolução do submarino. Sem embargo, quando em 1898 fez publicar as suas idéas, dizia-se que elle tinha o "cerebro doente". Porém, o inventor não deixou de defender as suas theorias, declarando que chegaria o tempo em que o mar polar do Norte seria a mais breve e economica rota commercial, pois "a via maritima, desde Liverpool aos Estreitos de Behring, cruzando o Arctico até o Pacifico, é quasi uma linha recta".

Depois das tentativas de Wilkins, realisadas no Polo Antarctico, elle sempre deu mostras de um desejo incessante de realisar taes expedições. Se bem que, em certas occasiões, suas manifestações e tentativas tenham parecido espectaculares, o seu objectivo é pratico e scientifico. A historia de como começou a sua carreira, é, certamente, muito romanesca. Conta elle que, sendo menino, ainda, experimentou, em sua patria, a Australia, os effeitos desastrosos de uma prolongada secca que o obrigou a "viajar, estudar e trabalhar em logares differentes do mundo, por um espaço de vinte annos, dedicando os outros vinte á formação de um complexo serviço meteorologico internacional, no qual figuravam tambem as regiões polares".

Esta é uma das razões por que se dedica actualmente á explorar as regiões polares.

Foi porque não encontrou terra ao norte do Alaska, onde queria installar uma cadeia permanente de observatorios meteorologicos, que chegou á conclusão de que a melhor maneira de se estudar o Polo Arctico era por intermedio do submarino.

Muitas pessoas, que têm poucos conhecimentos acerca das caracteristicas das regiões polares, perguntavam se era possivel viajar submarinamente nessas regiões tão solitarias. Wilkins dedicou largas horas de estudo a todas essas questões e manifesta que os temores expressados por algumas pessoas são infundados, como tambem opina Stenfasson. Verificou-se, por essa época, que a espessura dos mares polares não ultrapassava a cinco metros. Wilkins descobrira, ainda, por occasião do seu primeiro vôo, nessas regiões geladas, que o gelo apresenta, em intervallo menores de trinta kilometros, rachaduras em toda a sua extensão. As experiencias de varios outros exploradores polares confirmaram essas observações, como, por exemplo, as photographias tomadas por Byrd, Amundsen, e o grande explorador italiano, general Nobile. Por meio dessas rachaduras, um submarino poderá, a qualquer momento, subir á superficie e tomar ar. Calcula-se ainda que no inverno, e durante a primavera, vinte por cento do Polo Arctico seja constituido de agua commum. Outra das perguntas que faziam as pessoas, nessa época, com referencia ás tentativas realisadas por Wilkins e a que está realisando, é: Quaes são os beneficios que trazem essas explorações?

Como ficou dito, o que mais interessa a Wilkins é a meteorologia e os meteorologos estão convencidos de que, até quando não fôr possivel descobrir-se os segredos das chamadas "frentes polares", não estaremos em condições de dizer, com certeza, o tempo que fará nas regiões temperadas, que são geralmente affectadas pelas condições meteorologicas dos polos Arctico e Antarctico. Nella reside o grande valor das informações e dados que os exploradores podem recolher em suas viagens.

As condições meteorologicas apresentam tambem problemas intricados, como as "ondas de frio", nos estados centraes dos Estados Unidos, a previsão do tempo, as correntes oceanicas e as frequentes mudanças bruscas da temperatura, as tormentas magneticas, a radio recepção, etc., etc., conforme foi demonstrado pelo professor H. U. Sverdrup, chefe scientifico da expedição realisada anteriormente.

São esenciaes as informações referentes ás caracteristicas geographicas e a extensão do mar polar para o estudo das correntes oceanicas, as quaes, necessariamente, devem ser conhecidas para a solução de importantes problemas economicos.

Outras buscas tambem servirão para conhecer melhor a forma da Terra e o equilibrio de sua crosta, assim como a revisão dos dados existentes sobre o campo magnetico do Mar Polar.

Esses conhecimentos terão a sua importancia pratica quando se tiver estabelecido a aviação commercial por cima do Arctico, coisa muito possivel dentro de alguns annos, pois offerece a rota mais curta entre a Europa e o Novo Mundo. Comtudo, não poderão ser estabelecidas taes linhas aereas, até que não se tenha descoberto perfeitamente as condições climatericas. Por outra parte, se se chegar a realisar, algum dia, o sonho de serviços regulares por baixo do gelo polar, isso seria de incalculavel valor para o mundo, pois a distancia da Europa ao Pacifico ficaria enormemente diminuida, reduzindo-se o tempo e o custo das viagens praticamente á metade pelo que fica hoje.

O submarino "Nautilus" em que Wilkins realisou sua primeira tentativa, infelizmente mallograda

Sir Hubert Wilkins, exhibindo os seus planos.

Texto
JORGE MAIA
Photos
MAURICIO MOURA

... e pedras ... O mar ... desacra- ... violal-as. Ipa- ... e Copacabana, ... rior, que viveu ... e voltou para ... visado, mas tam- ... de um certo ar ... gente que usa ... stas e ha "toilettes" ... ultimos figurinos de Copacabana é o mais ... da cidade. Attracção ... vida carioca, para ella ... attracções dos habitan- ... Rio e dos que nos visitam. ... e attrac. Nas suas aguas ... os mais fidimos representantes ... intelligencia e da belleza mun- ... já banharam os seus corpos. E as suas areias finas, podem contar longas e interminaveis historias de amor...

Botafogo é uma filial da Praia das Virtudes, menos concorrida. Em compensação, o Flamengo bateria todos os "records" mundiaes de bilheteria se houvesse um "guichet" naquella escadinha. No meio palmo de areia que separa o paredão do mar ha muita gente espalhada. Tanta, que ha sempre difficuldade em identificar a quem pertencem os corpos, pés, cabeças, etc. Para achar um roupão ou um paletó velho, infallivelmente rasgado e candidato a aposentadoria, a difficuldade é tanta, que se não fosse o guarda, valeria a pena desistir...

O suburbio tambem tem as suas praias: Penha e Ramos. Não têm ellas a aristocracia de Copacabana, mas offerecem aos olhos deshabituados um espectaculo inedito: a alegria dos frequentadores. Se nas praias elegantes ha "snobismo", "cocktails", barracas coloridas e outras invenções do seculo em que vivemos, nas praias suburbanas ha uma immensa felicidade. Ha o prazer de saborear um optimo banho, depois de uma longa semana de expectativa...

O carioca pode escolher. Irá ao Flamengo, irá a Copacabana ou irá a Ramos? E' indifferente: o mar é um só e immensamente bondoso. Sabe acolher sem fazer distincção ás mais variadas classes sociaes. Para elle, philosopho amavel e feliz, o Mundo é um só: a areia é que varia. E' mais clara em Copacabana do que no Flamengo...

OS PRINCIPES REAES DA BELGICA EM VISITA A' SUECIA

A intimidade de um futuro monarcha

Os principes reaes da Belgica, filhos do rei Leopoldo III e de sua extincta esposa, a rainha Astrid, cujo nome é recordado com saudade pelo povo belga, acabam de passar algumas semanas na Suecia, em visita aos seus avós maternos, principe Charles e princeza Ingeborg, da casa real daquelle paiz escandinavo. Os tres principes estiveram hospedados no castello de "Friedham", residencia de verão dos seus avós. As photographias desta pagina mostram:

1 — A pequena princeza Josephina Carlotta, da Belgica, procurando aprender a arte photographica.

2 — O principe herdeiro, Baudoin, e seus irmãozinhos, princeza Carlotta e principe Alberto, da Belgica, no parque de Fridhem, com a princeza Ingeborg.

3 — O principe herdeiro Baudoin accende o fogo e sua irmã, a princeza Carlotta, arranja a mesa e prepara o café.

4 — O principe herdeiro Baudoin e sua irmã, princeza Josephina Carlotta, no parque de Friedham.

A Constituição garante todos os funccionarios effectivos - diz á NOITE o ministro da Justiça

A situação do D. N. C.

Como será feita a campanha contra os elementos communistas - Está sendo elaborada pelo titular da Justiça a lei de repressão policial e penal relativa - O presidio especial e as colonias agricolas - Communicado official sobre a conferencia havida no Cattete

As ultimas horas da tarde de hontem, reuniram-se, no Palacio do Cattete, todos os membros do Ministerio, inclusive o Sr. Fernando Costa, recem-empossado na pasta da Agricultura, sob a presidencia do chefe da Nação, Sr. Getulio Vargas. Compareceu tambem á reunião o Sr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Districto Federal. Finda a conferencia, foi distribuida, pelo gabinete do ministro da Justiça, a seguinte nota á imprensa:

"Na reunião do Ministerio foram tratadas diversas questões, a principal dellas sendo relativa ao café. Foi assignado o decreto que modifica a politica do café, supprimindo a intervenção do governo no mercado e assumindo a União a responsabilidade pelas dividas do Departamento. As despesas do Departamento com a transformação operada na politica do café serão gradualmente diminuidas até a sua futura extincção. Tratou-se egualmente, da repressão ao communismo, ficando deliberado continuar a campanha e proseguir nas medidas de policia contra o mesmo. O ministro da Justiça communicou que estava elaborando a lei de repressão policial e penal do communismo e o que já estava feito em relação ao presidio especial e ás colonias agricolas para internação dos communistas".

-ESTÃO GARANTIDOS TODOS OS FUNCCIONARIOS EFFECTIVOS

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA A' "NOITE" - O APROVEITAMENTO DOS QUE SERVIAM NA CAMARA E NO SENADO

Chegando ao seu gabinete, de volta do palacio do Cattete, onde tomára parte na reunião ministerial, o ministro da Justiça recebeu o Sr. Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, com quem passou a conferenciar reservadamente. O Sr. Francisco Campos recebeu, ainda, o professor Spencer Vampré, da Faculdade de Direito de São Paulo, e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto.

Será aproveitado todo o pessoal da Camara e do Senado — Como falou á NOITE o ministro da Justiça

Depois de receber as pessoas que estavam á sua espera, o ministro da Justiça teve ensejo de palestrar com o redactor d'A NOITE, dizendo-nos o seguinte:

— Sobre a reunião ministerial, nada mais foi tratado do que aquillo que consta da nota official que a secretaria do palacio do Cattete forneceu á imprensa. Naturalmente cada ministro aproveitou a occasião para trocar com o presidente da Republica ligeiras impressões sobre assumptos que dizem respeito á sua pasta. Póde dizer, assim, que a nova Constituição garante perfeitamente os direitos de todos os funccionarios effectivos da União. O governo respeitará os direitos e contratos. Assim é que os funccionarios das secretarias da Camara e do Senado serão aproveitados em outras repartições do governo.

O intuito do Governo, como vê, é o de respeitar o direito do funccionalismo effectivo da União.

Quanto ao que se refere á Justiça, o que não houver sido modificado pela Constituição, continuará a se reger pelas leis já existentes e tudo o mais depende das leis que posteriormente serão regulamentadas.

MÃE FELIZ! - Vinte e dois annos sem ver o filho - Uma noticia d'A NOITE solucionou o mysterio - Dois corações batendo nas mesmas alegrias

A Sra. Isabel de Assumpção Sampaio e seu filho, Francisco Manoel de Araujo, na redacção d'A NOITE

Embora o coração partido de dôr ficára logar para abrigar uma grande fé.

— Havia de rever o filho!

Ha 22 annos que o proprio esposo lh'o havia arrebatado. Mas, o homem tornara a vida do casal um permanente mal estar. Ella não podia abandonal-o. Impediam-na de qualquer attitude maior difficuldade para viver. Depois, havia um filho...

Era esse filho o unico. Nelle resumia a pobre senhora toda a razão de sua existencia. E por elle tudo sacrificava. O garoto tinha 9 annos. Já iniciava a intelligencia das coisas. Vivo, carinhoso enlevo da senhora.

Mas um dia, todo aquelle forte motivo que lhe prendia a vida foge-lhe, desapparece!

Como? Então ella, que tanto soffrera, que tudo amargurara porque tinha aquelle filho seria mais cruciada ainda no seu coração de mãe? Assim foi. O esposo tambem se ausentara. Estava explicado o drama, que começava, e que havia de ter lances profundamente emotivos, porque quem o tecia era o caprichoso destino. Procurou o menino. Não o achou mais. Soube,

(Continúa na 3.ª pagina)

O D. N. C.

Em que termos está redigido o decreto que cancella as suas responsabilidades

Na reunião ministerial realisada hontem, sob a presidencia do Sr. Getulio Vargas, foi assignada a seguinte importante resolução:

Decreto-lei n. 2.131, de 13 de novembro de 1937.

Regulariza a situação do Departamento Nacional do Café e dá outras providencias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no exercicio das attribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Ficam cancelladas as responsabilidades do Departamento Nacional do Café, decorrentes do acceite das letras de cambio, de saque e endosso do Thesouro Nacional, no valor de 300 mil contos de réis, a que se refere o decreto n. 24.457, de 25 de junho de 1933; e, da mesma fórma, as decorrentes da lei n. 493, de 30

(Continúa na 3.ª pagina)

De dois a dois...

Gemeas, casaram juntas, divorciaram-se juntas, voltaram a casar-se e com gemeos tambem!

As gemeas Louise e Louis

NOVA YORK, novembro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — O caso de Louise e de Louis, duas gemeas bem interessantes, é digno de uma nota.

Ambas se casaram, no mesmo dia e na mesma egreja, com gemeos — Roy e Ray. Viveram felizes, alguns tempos, na mesma casa, e trabalhavam nas mesmas empresas. Divorciaram-se os quatro, ou os dois casaes de gemeos, perante o mesmo juiz e no mesmo dia, e casaram-se, novamente, com gemeos — Herbert e Hubert.

Agora, decidiram divorciar-se dos segundos maridos gemeos e obtiveram a sentença de divorcio do mesmissimo juiz e na mesma occasião.

Vão casar-se, pela terceira vez, no mesmo dia e perante o mesmo magistrado, com... os primeiros maridos — Roy e Ray...

O Gabinete do ministro da Justiça

Como ficou definitivamente constituido

O gabinete do ministro da Justiça ficou assim definitivamente organisado:

Chefe: Dr. F. Negrão de Lima;

Sub-chefe: major Augusto Frederico Corrêa Lima;

Secretarios: Dr. Ernani Reis, Dr. Oswaldo Impelizzieri e Dr. Carlos Medeiros.

Officiaes: Dr. Cleveland Maciel, Talma Campos Guimarães, Dr. Abadie Faria Rosa, Dr. Cincinato Ferreira Chaves e Dr. Mario Marques Lisbôa.

Como assistente militar funccionará o capitão Arnaldo Fernandes Dorna, posto á disposição do ministro da Justiça pelo commandante da Policia Militar.

André Tardieu

Era um "catch" violentissimo

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — O casal Antonio Silveira e Joanna Francisca, residente á praça da Lagoinha, nesta capital, após violento bate-boca, atracou-se em luta corporal que durou duas horas seguidas, findas as quaes o marido, com os musculos exhaustos de tanto sovar a mulher, e como não tivesse á mão arma alguma, arrancou a porta da casa e arremessou-a na cabeça de Joanna. Esta, agil, desviou o corpo. A porta atravessou a janella e caiu na calçada no momento em que passava no local o guarda-civil 669, attraido pelo barulho. Vendo a casa escancarada, o policial entrou e deu voz de prisão ao casal de lutadores.

Aspectos dos lindos bailados das alumnas da Escola Paulo de Frontin

Tarde encantadora

Brilhante a festa de encerramento do anno lectivo das Escolas Technicas Secundarias — O programma executado no Theatro Municipal

As solennidades do encerramento do anno lectivo das Escolas Technicas Secundarias do Departamento de Educação da Prefeitura, hontem, á tarde, no Theatro Municipal, foram, sem duvida, revestidas de um cunho de brilhantismo invulgar, não só pelo garbo impeccavel com que se apresentou ali a juventude estudantil da nossa capital, como pelo irreprehensivel espirito artistico de que se compoz o seu programma. A primeira parte deste constou da execução do Hymno Nacional, sob a regencia do maestro Villa-Lobos, seguido de um magnifico bailado executado pelas alumnas da escola Paulo de Frontin e do "Canto Orfeonico", no qual tomaram parte os Orfeões Artisticos das Escolas Technicas Secundarias e Orfeão de Professores. Ainda na primeira parte do programma, houve outro bailado, em que figuraram alumnos das escolas Paulo de Frontin e João Alfredo. A segunda e ultima parte do magnifico programma com que as Escolas Technicas Secundarias do Departamento de Educação da Prefeitura encerraram as solennidades do seu anno lectivo constou de "Canto Coral" e da "Missa S. Sebastião".

A escola Paulo de Frontin deu a nota mais brilhante da solennidade, revelando o senso artistico das suas encantadoras figuras.

VENCEU BRILHANTEMENTE

Como o Sr. André Tardieu, ex-presidente do Conselho de Ministros da França, encara a attitude do presidente Getulio Vargas

PARIS, 13 (Por via aerea) — Serviço de Divulgação do G. C. P. D. F. — Accentua-se, cada vez mais, a acção dos Governos dos grandes paizes contra as actividades dissolventes da III Internacional. A Frente Unica Anti-Komintern está registando uma série de victorias diplomaticas, na Europa, cujo valor ultrapassam todas as espectativas. A attitude do Governo Brasileiro, pondo em pratica medidas radicaes contra o communismo, repercutiu aqui favoravelmente. Entre outros estadistas, que a respeito emittiram sua opinião, está o Sr. André Tardieu, leader do Partido Radical e ex-presidente do Conselho de Ministros, da França. Falando ao Sr. J. W. Castaing, correspondente da "Britanic World's News", assim se referiu o Sr. André Tardieu ao momento politico brasileiro:

— "O Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, acaba de fornecer á opinião publica mundial uma prova indiscutivel de ser, talvez, o unico chefe de governo que hoje comprehende a derrocada do parlamentarismo, isto é, do velho parlamentarismo, que estava deformando a capacidade productiva da vida politica interna do Brasil, assim como está seriamente prejudicando os superiores interesses da Republica Franceza".

"Dando provas de energia, — continua o Sr. Tardieu, — o Sr. Getulio Vargas acaba de repetir os actos praticados pelo Sr. Motta, presidente da Confederação Helvetica, que, depois de ter a certeza da existencia de uma ameaça communista, em seu paiz, declarou guerra ás doutrinas extremistas, sem se preoccupar com os incidentes diplomaticos, e, muito menos, com os famosos e tão falados direitos internacionaes. O presidente da Confederação Helvetica venceu, e o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil tambem acaba de vencer, brilhantemente. E' natural que a imprensa esquerdista de França, os jornaes trabalhistas da Inglaterra e os grandes diarios socialistas da America do Norte, darão, ainda por alguns dias, provas de nervosismo, e que o capital israelita lance uma serie de ameaças de caracter financeiro. Tenho, porém, a certeza de que taes protestos cedo desapparecerão".

ORDEM NOVA

Tantas vezes neste palmo de columna tivemos occasião de notar a raridade das velhas formulas da representação, que as innovações da Constituição do dia 10 não puderam surprehender-nos. Passou-se tudo como se alguma coisa de longamente esperado, e desejado, se houvesse de repente tornado realidade.

Nós fomos felizes de ter vivido este momento da historia — instante que traz em si a angustia, o fremito e a suprema poesia da creação. Construiu-se uma nova ordem politica dentro da qual será possivel dar corpo ás nossas immensas disponibilidades, longo tempo desgraçadamente inaproveitadas.

A verbiagem, a velha machinaria, o indeciso e já desmaiado lineamento de um systema fixado para uma éra differente e um mundo diverso, exigiam alterações substanciaes, que foram feitas com a audacia e o senso da responsabilidade em que se inspiram os grandes momentos definitivos. E a naturalidade, a simplicidade e a paz com que se operou a enorme transformação indicam, sem sombra de duvida, que não fizeram falta, porque em verdade nada faziam, os órgãos decrepitos e a armadura archaica que viciava o paiz.

Agora, trata-se de organizar a Nação, de imprimir-lhe um rythmo ao desenvolvimento, de lhe dar vida, movimento, ascensão.

E' preciso que digam bem de nós os nossos filhos.

ERNANI REIS.

HONTEM, NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem o professor Raja Gabaglia, que, na qualidade de presidente da Congregação do Collegio Pedro II, foi deixar os seus agradecimentos ao Sr. Presidente da Republica pela assignatura do decreto referente á commemoração do 1º centenario daquelle instituto de ensino secundario.

— Esteve hontem, no Palacio do Cattete o Sr. Abreu Filho, secretario da Commissão Revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatorio da referida Commissão, dirigida ao Presidente da Republica.

Ministro Francisco Campos

Homenagem religiosa ao ministro da Justiça

Missa votiva, hoje, na matriz de N. S. de Copacabana

Na egreja matriz de N. S. de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, a Commissão Pró-Beatificação da Irmã Zelia, manda celebrar hoje missa votiva em acção de graças pela nomeação do Sr. Francisco Campos para a pasta da Justiça.

Inspiram este gesto o reconhecido espirito religioso do Sr. Francisco Campos e o ser S. Excia. vice-presidente daquella Commissão.

O acto religioso será officiado pelo conego José Joaquim Vallença, coadjuctor da Matriz, estando o côro confiado ao maestro José Augusto de Oliveira.

O tempo

MAXIMA, 20,9 — MINIMA, 17,6

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Ameaçador, com chuvas, melhorando accentuadamente de dia. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A oração do general Góes Monteiro ao microphone do Departamento de Propaganda

O general Góes Monteiro occupou hontem o microphone do Departamento de Propaganda, para falar sobre Deodoro, o proclamador da Republica, cujo monumento será inaugurado amanhã na Praça Getulio Vargas. Foi o seguinte o discurso do illustre chefe do Estado- Maior do Exercito:

"A morte, na mór parte das vezes, não encerra no esquecimento a existencia dos realizadores dos grandes nacionaes.

Decorridos mais de nove lustros, irremovivel sentimento de gratidão reune, novamente, os brasileiros em torno do marechal Manoel Deodoro da Fonseca. Os posteros, em significativo gesto de civismo querem consagrar condignamente o momento maximo de sua actuação no scenario republicano de nossa terra. Em sua estatua, erguida em bello recanto da cidade do Rio de Janeiro, de onde se divisa a barra pela qual se foram os Braganças da dymnastia dos dois reinados, não houve apenas o empenho de eternizar, no bronze, o reconhecimento dos cidadãos desta Republica, mas, tambem o de precisar a causa determinante de tão honrosa quão perenne homenagem. Em tal sentido, não se poderia desejar maior felicidade. No momento, a idéa que o inspirou, a attitude suggestiva do elegante e destro herõe, a larga saudação de um coração generoso e grande, tudo, em summa, traz á nossa lembrança o instante mesmo do advento do regime inaugurado a 15 de Novembro de 1889. A figura gloriosa é a do PROCLAMADOR DA REPUBLICA. Ao vel-a, parece que ainda ressoam em nossos ouvidos as palavras de Ruy Barbosa: — "Descobri de relance, o intimo do herõe, a sua magnanima personalidade, feita de denodo e clemencia". "Nunca mais vi desdizer do typo excelso e bom, que ali se me representou o fundador da Republica, o unico digno de tal nome, a despeito dos fabricantes de lendas".

Sem embargo da confusão que tem sido habito enxergar na aurora da nova éra, póde dizer-se que a jornada de 15 de Novembro foi a consequencia logica e inevitavel de antecedentes bem destacados no tempo e no espaço. Deodoro proclamou a Republica porque havia deliberado proclamal-a. Não foi um automato no meio de acontecimentos desencadeados sem objectivo certo e patriotico. Compenetrado do muito que fizera para alcançar as recompensas que teve na carreira militar, Deodoro não se julgava contido por nenhum laço dessa natureza.

Em caminho para o Rio de Janeiro, o notavel soldado, passou por Santos, em 19 de setembro de 1889.

Na occasião, um jornalista perguntа:

— "V. ex. é conservador"?

— "Era conservador porque só os conservadores protegeram o Exercito. Não a mim, porque só tive um protector — Solano Lopez; devo a elle, que provocou a guerra do Paraguay, a minha carreira". — Sim; a historia ensina que tudo devemos aos nossos inimigos, quando elles praticam faltas que nos advertem, e sabemos dellas tirar partido.

Sua actividade revolucionaria começa logo depois, succedendo-se as visitas, as combinações, as respostas decisivas, o manifesto proposito de derrubar a monarchia. Nos ultimos dias de outubro de 1889, dizia Deodoro ao então coronel Raphael de Mello Rêgo: — "Sou monarchista, mas se me convencer de que a monarchia é incompativel com os interesses da Patria, optarei pela Patria".

A 16 do mesmo mez e anno, na casa de Deodoro, então guardando o leito, o ten. Sebastião Bandeira, conversando, adeantou que o governo procurava demonstrar a desnecessidade dos 13.500 homens com o fim de reduzir o exercito á metade. O Marechal, tomado de viva indignação, erguendo-se no leito, exclama em uma explosão de colera:

— "Não! Não permittirei nisto! Voltará o 31!"

"Firme em sua resolução, tres dias antes do advento republicano, segredava, mais uma vez, Deodoro ao general Jacques Ouriques:

— "Agora é forçoso nos convencermos de que com a monarchia não ha solução para a Patria, nem para o Exercito".

Ludibriar as forças que defendem a honra e integridade da Nação, é ludibriar e trair a propria Patria. E a historia se repete no revolutear dos cyclos.

Mas — objectam outros — o marechal Deodoro não teve influencia decisiva na proclamação da Republica. Ora, ainda na vespera do movimento, Benjamim Constant, conforme declaração feita a Francisco Glycerio, considerava "que a vida do marechal Deodoro era condição do successo revolucionario para o triumpho final da Republica".

Sebastião Bandeira, que galgou ao generalato, chamado a depor acerca do assumpto, assim resume o seu modo de pensar: — "... se o elemento civil por si só nada podia e appellava para o Exercito, como se deprehende das declarações do Bocayuva e Trovão, e se o exercito nada teria podido fazer na ocasião sem o chefe que o guiou, ao general Deodoro e só a elle cabe a *Influencia decisiva* na proclamação da Republica: o que, aliás, não diminue o merito dos que tiveram o pensamento, de que foi elle o braço executor".

Nestas condições, a estatua, que se inaugura no 48º anniversario da Republica Brasileira, nada mais é que a expressão de uma verdade historica firmada na consciencia da posteridade agradecida.

Nos feitos perpetuados no bronze symbolico ha motivos para grande meditação nesta hora definitiva de nossa vida politica. Ao lado da gloria do soldado que collocou acima das formas de governo a felicidade da Patria, não é licito deixar de vêr o espirito de sacrificio pessoal do brigadeiro Almeida Barreto — que sopitou magoas e resentimentos quando estendeu a mão de velho companheiro em logar de uma espada fratricida. Irmãos de armas, não poderiam continuar hostis desde o instante em que a vontade da classe se manifestou para a salvação da Patria, exigindo a proclamação da Republica, que extinguiu no nascedouro o perigo do 3º reinado — com o espectro da soberania disfarçada, de um principe estrangeiro.

O preito ao marechal Manoel Deodoro da Fonseca desperta ainda outra recordação, que, principalmente nos dias de hoje, deve pairar sempre rediviva na familia brasileira.

Hermes Ernesto da Fonseca, Severiano Martins da Fonseca, Manoel Deodoro da Fonseca, Pedro Paulino da Fonseca, Hyppolito Mendes da Fonseca, morto em Curupaity, Eduardo Emiliano da Fonseca, morto sobre a ponte de Itororó, João Severiano da Fonseca e Affonso Aurelio da Fonseca, morto em Curupaity: eis os nomes dos militares illustres, cujo valor, nunca desmentida bravura e ardente amor da Patria tanto elevaram a alma de Rosa Paulina da Fonseca, virtuosa alagoana, que, embora enlutada pela perda de seus filhos nos combates, exclamava com nobre orgulho de heroina brasileira:

"Prefiro não ver mais meus filhos! Que fiquem antes todos sepultados no Paraguay com morte gloriosa no campo de batalha, do que enlameados por um paz vergonhosa para a nossa patria".

Que todos os brasileiros e brasileiras tenham o pensamento voltado para tão augusto exemplo: os vivos cultuando a memoria de todos os que tombaram ao serviço da Patria, ou, por ella gastaram todas as energias até os mais pungentes sacrificios: sabendo morrer como elles o souberam".

CARIOCA, a mais linda revista

FESTA INFANTIL NA FEIRA DE AMOSTRAS

As crianças cariocas tiveram hontem uma tarde festiva na Feira de Amostras. A Directoria de Turismo e Propaganda envidou todos os esforços para que o programma estivesse ao gosto das cabeças infantis. Para tanto reuniu artistas de radio e de circo. Por outro lado, convidou a todos os estabelecimentos de caridade afim de que se fizessem representar no interessante festival. A iniciativa teve o successo que se esperava. Os meninos affluiram garrulos e sorridentes á Feira, dando a nota de vivacidade e alegria que só as creanças sabem e podem fazer. Os numeros apresentados no amplo auditorium foram applaudidos calorosamente pela immensa platéa. A gravura mostra um aspecto tomado durante a encantadora festa.

Aspecto da festa no Pavilhão Portuguez da Feira de Amostras

Porto de honra á Imprensa

UMA FESTA CORDIAL NO PAVILHÃO PORTUGUEZ DA FEIRA DE AMOSTRAS

Homenageando a imprensa carioca, o Instituto do Vinho do Porto, por intermedio da Camara de Commercio Portugueza, fez servir, na tarde de hontem, no Pavilhão Portuguez, da Feira de Amostras, um Porto de honra, ao qual compareceram jornalistas e as figuras mais representativas do commercio luso-brasileiro.

Offerecendo a homenagem falou o Sr. Victorino Moreira, delegado do Instituto e da Camara Portugueza, nesta capital, que, em palavras enthusiasticas e patrioticas, exaltou a cooperação da imprensa para com os productos portuguezes, assim como a obra do governo dos dois paizes.

Agradecendo em nome dos jornalistas falou o Sr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite", que teve palavras gentis e elogiosas para com os promotores daquella homenagem.

O Sr. Victorino Moreira, em um gesto de fidalguia para com A NOITE, accentuando, ainda mais, provas de sympathia por este jornal, na obra do turismo, offereceu aos presentes um calice do melhor vinho fino portuguez — "Hiss Magesty".

"Hora de arte e cultura allemã"

A inauguração do novo programma da PRE-8. Sociedade Radio Nacional, hoje, das 11 ás 12 horas

Sr. Victor Sidenco

Conforme noticiamos anteriormente, a PRE-8 Soc. Radio Nacional passará a transmittir, de hoje em deante, e todos os domingos, das 11 ás 12 horas, a HORA DE ARTE e CULTURA ALLEMÃ sob a direcção do Sr. Victor Sidenco.

Audição especial, de larga projecção entre a colonia germanica, residente entre nós, o novo programma da PRE-8 é constituido, além de sua parte propriamente commercial, de [illegible] e curiosidades sobre a vida allemã em todos os sectores de suas actividades, conforme o seu proprio nome insinua.

A "Hora de Arte e Cultura Allemã", que hoje se inicia, terá como convidados especiaes figuras de destaque da sociedade allemã, que virão especialmente para assistir ás transmissões que se inaugurarão.

Com uma fina e escolhida parte musical, a transmissão especial de hoje e todos os domingos de certo será recebida pelo publico ouvinte, de um modo geral, com a mesma alegria e satisfação com que a PRE-8 Soc. Radio Nacional a irradiará para todo o paiz.

O BRASIL NA FEIRA Mundial de Nova York

Instituida a Commissão Central Organisadora da Representação Nacional

O ministro do Trabalho, em nome do presidente da Republica, resolveu instituir uma Commissão Central Organizadora da Representação do Brasil na Feira Mundial de Nova York de 1939, sob a direcção do presidente da Commissão Permanente de Exposições e Feiras, creada pelo decreto n. 24.163, de 24 de abril de 1934, para o fim de congregar as actividades tendentes ao preparo da exhibição do paiz, pelo que concerne tanto ao campo economico como ao dominio das artes, da sciencia, da literatura, da administração, e dos serviços sociaes. Farão parte dessa commissão os representantes dos Ministerios da Agricultura, da Educação e Saude, da Fazenda, da Justiça e Negocios Interiores, das Relações Exteriores, do Trabalho, Industria e Commercio e da Viação e Obras Publicas, do governo de cada um dos Estados, do Territorio do Acre e do Districto Federal, da Sociedade Nacional de Agricultura, do Departamento Nacional do Café, da Federação Industrial do Rio de Janeiro, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, do Rotary Club e da Associação Brasileira de Imprensa.

Tambem resolveu o titular da pasta do Trabalho, Industria e Commercio instituir uma commissão especial, com séde em Nova York, composta do consul geral do Brasil na referida cidade, do addido commercial á Embaixada do Brasil em Washington e do chefe do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil naquella mesma cidade, e superintendida pelo embaixador do Brasil, em Washington, para o fim de providenciar não só relativamente á reserva da área destinada ao Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York, a realizar-se em 1939, mas tambem acerca da construcção do mesmo Pavilhão e respectivas installações.

Ainda resolveu o ministro Agamemnon Magalhães designar o official administrativo do Ministerio, Waldemar de Torres Bandeira, que tem exercicio no Departamento Nacional de Industria e Commercio, para exercer, sem prejuizo dos trabalhos a seu cargo, as funcções de secretario geral da Commissão Central Organizadora da Representação do Brasil na referida Feira.

O cambio official e as empresas jornalisticas

Sobre a situação das empresas jornalisticas, em face da suppressão do cambio official, conferenciou hontem com o ministro da Fazenda o presidente da A. B. I.

Nomeado o novo director do Departamento do Café

Foi assignado decreto, pelo Sr. Presidente da Republica, nomeando o Sr. Jayme Fernandes Guedes, para exercer, interinamente, o cargo de presidente do Departamento Nacional do Café.

As apolices populares de Recife

Resultado do 16º sorteio

RECIFE, 13 (A. N.) — No 16º sorteio das Apolices Populares de Recife, hoje realisado, foram premiadas:

1º premio, n. 123.733, com 7:000$000.
2º premio, n. 136.703, com 2:000$000.
3º premio, n. 158.069, com 1:000$000.
4º premio, n. 146.575, com 500$000.
5º premio, n. 131.262, com 500$000.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes

COMMUNHÃO DE IDÉAS

Jarbas de Carvalho

O homem que sabe que o raciocinio é o seu mais alto poder, está sempre disposto a aprehender o sentido que lhe vem do alheio raciocinio, manifestado através da palavra escripta ou falada — principalmente a escripta, que os antigos latinos, muito judiciosamente, nos advertiram que são as unicas que se fixam. Por isso, quando lemos em outrem idéas nossas, temos o prazer intimo de nos sentirmos na corrente luminosa que conduz, através de mundo, a vibração da vida mental.

Foi esse estado dalma que me proporcionou a leitura da nova Constituição promulgada a 10 do corrente. Sem a pretensão de ter influido em nada com as minhas idéas —tão afastado ando das altas espheras politicas — regosijo-me entretanto, de ter o espirito em communhão com as doutrinas novas que ora se affirmam e dominam os homens estudiosos e bem intencionados — e que foram, naturalmente, as que influiram no animo do Sr. presidente da Republica.

Quando se discutia a Constituinte de 1934, lancei o meu trabalho "Articulação de um governo delegado", tentando uma contribuição, ainda que modesta, mas formada de noções adquiridas com a maior isenção de espirito — pois continuava fóra dos quadros da acção partidaria, que então se tentava com successivos insuccessos. Desde começo, apoiei-me em idéas praticas e racionaes, em relação a um novo regimen dizendo: "fórmas de governo não são dogmas de egreja — — e, estudados o meio ambiente, os pendores moraes e as expressões ethnicas de um povo, será legitimo crear uma nova articulação capaz de tornar mais util e pratica uma moderna democracia, pela perfeita efficiencia de um governo delegado..."

A nova Lei Maior foi exactamente elaborada como eu achei legitimo que se fizesse — sem o preconceito de antagonismos entre systemas, antes, apurando e ponderando os elementos mais consentaneos com a indole e os "pendores moraes do nosso povo, dando-lhe a estructura de um Estado forte, e salvaguardando-lhe, perfeitamente, tudo quanto constitue o patrimonio sagrado do homem em sociedade: o trabalho e a dignidade pessoal, o direito de opinar e de escolher de meio de vida, de alimentar seu espirito nas artes e na cultura, de preservar a familia da contaminação da miseria, guardar-lhe o affecto e proporcionar-lhe o conforto, bem como o accesso ás legitimas aspirações dos filhos, pelo ensino technico, ao serviço de todos.

A nova Constituição, evidentemente, não se prende aos principios unicamente politicos — mas, apenas aos principios moraes, que, entretanto, não a impediram de ser eminentemente actual.

Ora, em meu trabalho eu já tinha escripto:

"E' claro que precisamos actualisarnos, para não estacionar como os povos mysticos, emquanto o mundo corre nas asas das suas machinas do ar em busca de mercados, na euforia de uma circulação mais rica". E a parte mais importante do novo Codigo politico, a meu ver, é, exactamente, a que se refere ao trabalho e á producção, meticulosamente defendidos por medidas de uma clara intelligencia e articuladas para um futuro que antevejo admiravel, no plano da economia.

Outro ponto em que me sinto consorciado com a nova Carta Constitucional é o referente ao voto. Bati-me pela idéa de dar ao voto uma qualidade, para que elle representasse, realmente, uma expressão da vontade.

Nas "Articulações de um governo delegado" puz este meu conceito: "Admitte-se perfeitamente que, se toda gente tem direito de escolher, pelo voto — que é a manifestação civica da vontade — é preciso qualificar os votos segundo a utilidade de quem o manifesta. O remedio poderemos encontrar talvez no schema politico de um systema que permitta o voto delegado successivamente, partindo da peripheria para o centro. Não é o voto de qualidade, mas o voto de consciencia. Referimo-nos aos Conselhos electivos, em espheras successivas. Dividido o paiz em circulos concentricos, collocariamos em cada um delles uma representação de ordem logica, ligadas entre si por delegação consciente.

O voto successivo está attendido, dentro da realidade — porque o voto só é real quando exercido conscientemente — pela nova Constituição da Republica.

E' verdade que o systema é outro. Tinha eu idealisado uma regra differente — a dos circulos concentricos perfeitos — e a lei nova dá-lhe uma feição menos rigida, permittindo em certos casos, como no do collegio eleitoral do presidente, que se recorra ao suffragio universal. Mas, o systema não corrompe — antes o estabelece como regra principal — o principio do voto — caminhando por grãos.

Vemos em a nova Carta Constitucional que os vereadores municipaes, com dez eleitores directamente escolhidos formam o collegio para as eleições da Camara dos Deputados; que as assembléas estaduaes elegerão os membros do Conselho Federal, com excepção de dez, que serão nomeados pelo presidente da Republica; que, para a eleição do mais alto magistrado se formará um collegio especial escolhido pelas camaras municipaes, pelo Conselho de Economia Nacional, pela Camara dos Deputados e pelo Conselho Federal.

São eleições de grão, como preconizei em meu trabalho já citado.

A proposito, permitta-se-me que eu insista em minhas idéas já emittidas — não por vaidade, mas por justa satisfação de me ver em tão boa companhia, no terreno das theorias politicas, hoje tão controvertidas.

Compuz, então — ao tempo da Constituinte, e com a absurda pretensão de ser ouvido — o seguinte raciocinio:

"Um systema, porém, é uma synthese. Como achar tal synthese?

Recorramos ao raciocinio e, pelo raciocinio, tambem á analogia.

Os corpos organisados constituem syntheses de elementos de uma natureza affim.

Assim é a organisação politica de uma nação. Ella representa o povo, exactamente porque deve constituir-se syntheticamente de todas as vontades intimas de seus filhos. Mas, para se verificar a expressão dessa vontade, é preciso decompor o composto para encontrar o simples — tal como se deve decompor um corpo physico organisado para encontrar os seus elementos.

A obra de laboratorio que permitte, ao emprego de reacções, decompor um corpo, é identica ao trabalho mental do raciocinio em relação ao organismo politico.

Partindo da synthese, teremos de passar por todas as suas representações da escala decrescente, até achar o individuo, cellula originaria da vontade. Mas, para estabelecer a synthese, o labor tem de ser dirigido exactamente em senido contrario. E' preciso partir do simples para o composto, fazendo as agregações imperativas, até formar a vontade synthetica da nação.

O processo deve ser o natural, isto é, um processo obediente ás leis naturaes. O individuo pensa. Em seguida manifesta o seu pensamento ou sua vontade. Mas, essa vontade não se poderia manifestar se ella não encontrasse uma outra expressão que lhe servisse de relação.

"Um phenomeno natural, diz Claude Bernard, sendo uma expressão de nexos ou de relações, são precisos pelo menos dois corpos para manifestal-o".

Quer dizer: ninguem chegaria a comprehender a existencia de um phenomeno, se elle não fosse a manifestação de alguma coisa sobre o meio.

"Elle não teria realidade" diz Bernard, porque nesse caso, nenhuma relação viria manifestar a sua existencia".

Bem se comprehende que um individuo, para manifestar a sua vontade, necessario é que encontre, pelo menos, outro individuo e a elle transmitta o seu pensamento.

O suffragio universal, systema que permitte aos individuos de uma nação se manifestarem simultanea e tumultuariamente, crêa o absurdo politico de admittir a inducção do pensamento disperso sem um apparelho condensador. Se cada individuo pensasse livremente e manifestasse livremente a sua vontade, ao mesmo tempo, as nações de regime democratico, caminhando ao impulso descontrolado da diversidade de opiniões, chegariam ao estado chaotico.

Todas as leis naturaes determinam grãos de manifestação. Assim, a vontade de uma nação, para que seja verdadeiramente a synthese da vontade de cada individuo e de todos, deve manifestar-se por grãos. Esses grãos são o phenomeno das relações entre todas as manifestações da vontade e, em procura do composto, vão se estreitando da peripheria para o nucleo central, isto é, partem do individuo — cellula geradora do pensamento, para o governo, — expressão synthetica da vontade dos individuos.

Diz Edgard Sanches:

"A existencia depende da adaptação, do equilibrio entre o ser e o meio.

A escolha de quem interprete a nossa vontade só pode recair naquelle cujo valor social o nosso conhecimento alcança. A não ser assim, essa escolha não é legitima, porque não representa propriamente a vontade, mas obedece a uma sugestão estranha.

Eis porque é irracional o suffragio universal.

A representação mais legitima é, pois, aquella que vem do perfeito conhecimento do instrumento — o instrumento que recebe e fecunda o pensamento transmittido, transformando-o em opinião commum".

* * *

Mas, eu não escrevi este artigo pelo prazer puro e simples de me revelar em communhão de idéas com a nova Constituição da Republica — embora considere uma conquista importante que tenhamos attingido a um tal grau de civilisação. O que me [illegible] ao assumpto foi ver consignados na Constituição em vigor as [illegible] de uma politica de caracter nacionalista pela qual me vinha batendo ha muito. E' o fruto da opinião que vinha se espraiando por todo o ambito do paiz, certamente — e o Sr. presidente da Republica, principal responsavel pela nossa ordem juridica, deve ter se inspirado nesses anseios populares, bem evidentes, para ter assegurado aos brasileiros a posse e a direcção dos bens de toda ordem que Deus [illegible] minas, as quedas dagua, as fontes de energia, a nacionalisação dos bancos e dos seguros, a administração dos serviços publicos, as profissões liberaes, a direcção dos navios, a cabotagem, a successão dos bens de estrangeiros, a percentagem superior dos empregados e a exclusividade das empresas jornalisticas.

Para adaptar-se, para estabelecer esse equilibrio é indispensavel que o [illegible] forme do meio uma noção verdadeira.

Podem todos os individuos de uma nação formar uma noção verdadeira dessa nação? Evidentemente, não. Para que elles tenham essa noção é preciso restringir o meio. A vida mental revela-se por circulos concentricos [illegible] o grão de mentalidade de cada individuo que lhe permitte attingir menor ou maior numero de circulos — [illegible] phenomenos sociaes por elle perceptiveis em torno de si proprio. A [illegible] de maioria fica sempre nos primeiros circulos, de cujo meio pode então formar uma noção verdadeira.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Reversão aos quadros de officiaes do Exercito e da Marinha — Exonerado o director do Material Bellico

Pelo presidente da Republica foram assignados os seguintes actos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Helio Cruz de Oliveira e Heloina Carneiro da Cunha Dutra para officiaes administrativos; Isa Dias Ibirocahy para ajudante de thesoureiro; Maria de Lourdes Oliveira Pinto, agente postal de Uruquê, no Ceará; expedindo decreto a irmã Maria Ignez Coupignal no cargo effectivo de estacionario de estação meteorologica.

Exonerando José Miguel Jocundo Lopes, de ajudante de agente e Heitor Telles de Lemos, de carteiro, ambos á vista de processo.

Approvando o projecto e orçamento para a installação de duas linhas telegraphicas entre as estações de Bagé e Basilio, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Abrindo o credito especial de réis 1.000:000$000 para a continuação das obras do Ramal ferroviario de Coroatá, no Estado do Maranhão.

NA PASTA DA FAZENDA

Dispondo sobre o processo para a entrega das apolices relativas ás Indemnizações concedidas ou a conceder pela Camara de Reajustamenao Economico, que obedecerá aos preceitos dos arts. 8º, n. 5, e 31, do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, e respectivo regulamento, e das disposições do contrato approvado pelos decretos ns. 24.451 e 24.612, respectivamente, de 22 de junho e 7 de julho de 1934, ficando o ministro da Fazenda autorisado a reiniciar o serviço de entrega de apolices emittidas nos termos da legislação em vigor.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo na cavallaria, o major Oscar Mascarenhas, do 4º regimento independente para o 13º regimento tambem independente.

Mandando reverter ao serviço activo convocado para o serviço activo o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Edson da Motta Corrêa, visto ter cessado o motivo de seu licenciamento.

Mandando reverter ao serviço activo, por haver cessado o motivo determinante da agregação: na infantaria, o tenente-coronel Ayrton Plaisant; majores Alfredo Augusto Ribeiro Junior e Manoel Innocencio Pires de Camargo; capitães Juracy Montenegro de Magalhães, Agenor Monte, Carlos Marciano de Medeiros, Frederico Trotta, Asdrubal Gayer de Azevedo, André Monteiro, Ruy Americo de Carvalho e Felix Valois de Araujo; na artilharia, capitães Jonathas de Moraes Corrêa, Ruy da Cruz Almeida, Idalio Sardenberg e Humberto Salles de Moura Ferreira; na engenharia, coronel Plinio Alves Monteiro Tourinho; capitães de infantaria, Julio Veras, Lucio Felix de Souza, Liberato de Carvalho e Humberto de Souza Mello; medicos, tenente-coronel Dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro; majores Drs. José Rodrigues Bastos Coelho, Lino Rodrigues Machado e Honorio Bezerra Cavalcanti e capitães Drs. Adelmar Soares da Rocha, Oswaldo de Moura Nobre, Francisco de Paula Soares Netto e Julio Vieira Diogo; pharmaceutico, capitão Benjamin Simon; veterinario, 1º tenente Raul Gomes Pereira; administração, capitão Geminiano Hannequim Dantas.

Concedendo ao general de Brigada João Candido Pereira de Castro Junior, a exoneração que pede do logar de director do Material Bellico.

NA PASTA DA MARINHA

Exonerando o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto do cargo de ajudante de ordens do presidente da Republica e nomeando para as mesmas funcções, o capitão-tenente Isaac Luiz da Cunha Junior.

Mandando reverter aos respectivos quadros os officiaes seguintes, por ter cessado o motivo de suas agregações: capitão de mar e guerra Q. M. Luiz Tirelli; capitães de corveta Q. O., Sosthenes Barbosa, Elvecio Coelho Rodrigues, Francisco Novaes Castello Branco e Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães e capitão-tenente Q. O., Bemvindo Taques Horta, Urbano Novaes Castello Branco, Accio de Albuquerque Antunes, Antonio Rogerio Coimbra, Augusto do Amaral Peixoto Junior e Francisco Vicente Bulcão Vianna; Corpo de Saude — Capitão de corveta medico Dr. Rodrigo da Veiga Cabral, e capitães tenentes medicos, Drs. Carlos Augusto de Britto e Silva Filho, Justino Nogueira Gomes e Mario Moraes d'Utra e Silva; e segundo tenente contador Moacyr Dario Ribeiro bem como o 1º tenente professor do ensino elementar José Benedicto Salgado de Oliveira.

MÃE FELIZ!

(Continuação da 1.ª pag.)

vagamente, que o pae o levara para Portugal. Passou-se o primeiro anno. Mais outro e outros. Mas, o tempo não apagava de seu coração a esperança de rehaver o filho tão querido. Sempre dizia:

— Eu tenho uma grande fé que hei-de ver ainda meu filho. Tenho esperança em Deus.

Esse o romance que vamos relatar em detalhes.

Um casal infeliz

João Manoel de Araujo era alfaiate. Com sua esposa, D. Isabel de Assumpção Sampaio, residia á rua da Misericordia n. 65. Máu genio, irrascivel, mesmo, o seu lar era uma eterna tortura para a familia, composto apenas de esposa e de um filho, Francisco, de 9 annos. Talvez vizasse João, com o seu procedimento, afastar de si a companheira.

E porque esta, tal não fizesse, João, sem nada deixar transparecer, preparou a sua fuga para Portugal. Tinha em sua terra alguns bens. Certa manhã, no correr do anno de 1915, saiu de casa. Levou o filho. De nada suspeitara D. Isabel. E esposo e filho nunca mais voltaram.

Dolorosa ansiedade

Nesse mesmo dia, alma em desespero, D. Isabel andou por todos os cantos da cidade. Na casa dos seus, dos parentes delle, onde, emfim, embora remotamente suppuzesse encontrar o esposo com o filho, foi, visitou, numa dolorosa ansiedade. Ninguem sabia.

Só muito mais tarde veiu a senhora a saber da realidade. João Manoel de Araujo estava em sua terra com o menino. Onde? Escreveu cartas seguidas, mezes, annos. Nenhuma resposta. Não sabiam onde parava o alfaiate. Pelo menos essa era a resposta que vinha sempre.

No seu espirito, porém, aquella fé ardente não morria.

A reportagem d'A NOITE no caso

No mez de outubro de 1929 — 14 annos depois, portanto, do desapparecimento de seu esposo e do filho, — D. Isabel procurou A NOITE para auxilial-a na procura do menino, então, já homem, com 23 annos. Talvez o esposo tivesse voltado para esta capital. Assim, foi divulgado o caso, para que o filho soubesse quem era sua mãe, como fôra abandonada, e apparecesse.

A NOITE, em longa reportagem tratou desse drama, que, então, ia a meio de seu desenrolar. Não se realizou o desejo da senhora. João não voltara ao Rio.

Procurando sua mãe

Não ha muito tempo, um moço appareceu na redacção d'A NOITE. Attendemol-o. Era elle Francisco Manoel de Araujo, "garçon" do Café Sympathia. Contou sua historia. Muito pequenino ainda — não se recordava da edade certa — 8 a 10 annos, — fôra para Portugal com seu pae, João Manoel de Araujo, alfaiate de profissão. Não podia dar mais informes. Queria encontrar sua mãe, pois ficára ella aqui, no Rio. Satisfizemol-o, com prazer, no seu desejo. Noticiámos. "Procura sua mãe". Foi esse o titulo da local.

Passam-se os dias. O drama approximava-se de seu fim.

Mãe e filho

D. Isabel de Assumpção Sampaio leu A NOITE. Era seu filho!

— Não sei porque não enlouqueci, conta-nos a senhora a interessante historia, d'aqui para deante.

— Li, reli, varias vezes, a noticia d'A NOITE. Não queria acreditar. Mas, a fé que sempre tinha, que nunca me abandonou — de encontrar meu filho, fez-me exultar de alegria.

Sahi. Corri. Parecia que os minutos se alongavam.

A noticia indicava o logar onde Francisco estava. Vinte e dois annos! Foram uma eternidade de soffrimento esses annos todos.

Dois corações numa só alegria

— Quando vi aquella senhora entrar no bar e approximar-se de um collega e ficar a conversar, como indagando qualquer coisa, confesso, porque é a mais pura verdade — tive um forte presentimento. Estava trabalhando no balcão. Tive certeza de que era minha mãe. E corri para ella. Não sei se é fantasia. O mesmo presentimento sentiu ella quando me viu, conclue Francisco as suas palavras, na nossa redacção, onde veiu, em companhia, de sua mãe.

— E' verdade, confirma D. Isabel. Ao entrar, reparei num rapaz que estava no balcão. E ao falar com outro empregado, disse-lhe:

— Não é aquelle?

— E'. E' o Francisco, mesmo.

— Não imagina o que senti, adeanta a senhora. Se ao ler a noticia d'A NOITE eu tivera tanta alegria, ao ver, ao abraçar meu filho, quasi desfalleci, vencida por essa alegria!

Casado e pae de dois filhos

João Manoel de Araujo morreu em Portugal. Ao deixar o Rio fôra para Villa Verde, Braga. Tinha, como dissemos, uma pequena renda com que vivia. Ao filho jámais falára da mãe. Francisco, por isso, na sua ingenuidade, não sabia se ella vivia ou não. Nem mesmo quando deixou a casa da rua da Misericordia não se recordava senão muito vagamente. Cresceu, fez-se homem. Casou-se, constituiu um lar, mesmo em Villa Verde. Tem dois filhos. Vivia de uma pequena cultura de vinho. Nunca esquecera, nunca lhe apagara uma vontade — qual a de saber se sua mãe era viva ou morta. Essa vontade, nesses ultimos tempos crescera. Dominava-o, completamente. Era um serio dillemma para elle. Como vir para o Brasil, se não podia trazer comsigo a esposa e os filhinhos? Mas, teria de vir, de satisfazer os anseios de seu coração, de realizar aquella vontade, que já o vencera de todo. Resolveu embarcar. Deixou na aldeia a companheira com os filhos. Procurou trabalho. Empregou-se. Principiou, então, a dar cumprimento ao motivo que o trouxera ao Brasil. Lia A NOITE, a secção de "Os desapparecidos".

Se sua mãe existisse, viva, havia de apparecer.

Assim foi. A noticia que A NOITE publicou solucionou o mysterio que durava havia 22 annos!

D. Isabel reside com o filho, presentemente, á rua Mariz e Barros n. 258.

Temporada Lyrica Nacional

Heloisa de Albuquerque cantará "Maria Petrowna", de João Gomes de Araujo, e a "Norma", de Bellini

Tem sido verdadeiramente extraordinario o exito que vem obtendo, no Theatro Municipal, a temporada lyrica, promovida pela Sra. Besanzoni Lage. As operas se succedem, assistidas sempre por bom publico, que não regateia o seu enthusiasmo e os seus applausos a esta série promissora de espectaculos nacionaes, que estão creando, entre nós, uma escola nova de cultura, musical, revelando valores que, mal sabiamos, estavam mergulhados na sombra, em nosso meio.

A actual temporada lyrica os tem posto em fóco e surprehendido os nossos criticos, que têm visto, nos actuaes espectaculos do Municipal, verdadeiras noites de arte, de arte pura, em que os defeitos naturaes da experiencia tentada, são fartamente compensados pelos talentos trazidos á luz.

Muitas são as vozes masculinas e femininas que se têm affirmado nas tentativas feitas em uma proporção de exito verdadeiramente surprehendente. Mas não é tudo. A actual temporada vae em sua ultima récita e ainda ha nomes novos a apresentar. Dentre estes está o de Heloisa de Albuquerque, uma potente voz de soprano dramatico, que a Sra. Besanzoni Lage descobriu e que deverá estrear amanhã, dia 15, quando interpretará a "Imperatriz", da opera "Maria Petrowna", do maestro brasileiro João Gomes de Araujo. Heloisa de Albuquerque já tem cantado, no radio munido de camera e, sobretudo, trechos de opera, exhibindo uma voz muito extensa, e muito bem educada. E' a unica soprano dramatica que surgiu nesta victoriosa temporada de se fundar, entre nós, o theatro lyrico.

Ainda na actual temporada, Heloisa de Albuquerque cantará tambem a "Norma", de Bellini.

Nauiti e George Gracie, antes da luta, ladeados por Jayme Ferreira e Edgard Pillar Drummond, este ultimo arbitro da sensacional luta.

Gracie venceu novamente Ono

Busoni foi o vencedor da semi-final

No estadio Brasil, perante regular assistencia, teve logar o esperado espectaculo mixto de box e jiu-jitsu, cuja luta attracção era a revanche entre Nanite Ono e George Gracie. O resultado geral do programma foi o seguinte:

1ª luta — Amadores — José Fernandes x Fernandes Omena — Venceu José Fernandes por pontos.

2ª luta — Amadores — Adolpho Vieira x Ivan. Venceu Ivan por pontos.

3ª luta — Profissionaes — 6 rounds, 3 minutos, luvas de 4 onças — Loffredinho x Antolin Rodrigo. Juiz Al Faria. Loffredinho fez muito boa luta, vencendo por larga margem de pontos e sem perder um só round.

4ª luta — Semi-final — 8 rounds, 3 minutos, luvas de 6 onças — Busoni (ital.) x Attilio Loffredo. Juiz Jayme Ferreira. Loffredo demonstrou muita combatividade, porém, fez muitos fouls. Busoni contra-atacou bem, a principio, descontrolando-se, depois, devido ao jogo do seu adversario. Os jurados se decidiram pela victoria do italiano aos pontos.

6ª luta — Final — Jiu-jitsu — Nanite Ono x George Gracie — 6 rounds, 10 minutos, 2 de descanso.

1º round — Ono tem a primazia da queda, mas George sae-se bem. Outra queda de George, espectacular. George, porém, domina bem, provocando outras tantas quedas de Ono. Nova queda de George e outra de Ono. George, por pouco, estabelece o armlock, mas o japonez desfaz o golpe com facilidade. Finda o round sem vantagens para nenhum dos lutadores.

2º round — Os lutadores se estudam, agindo com mais calma que no round inicial. George dá linda queda em Ono que retribue indo ambos ás cordas. Outra queda de George, a mais espectacular até o momento. Ono, porém, não aproveita. George soffre mais duas quedas e finda o round com os lutadores no chão. Ono levou ligeira vantagem.

3º round — George inicia este round violentamente, dando duas formidaveis quedas em Ono. Gracie está dominando, mas o japonez resiste heroicamente. Nova queda de Ono e uma de George. O tempo termina com vantagem de Gracie.

4º round — George tenta uma queda, mas o japonez frustra o golpe. Ono vae ao chão, dominando, entretando, o brasileiro. Reage Ono, mas George leva vantagem. O japonez provoca boa queda ao brasileiro, mas não consegue "montar". A luta enfraquece. Finda o round a favor de George.

5º round — Começa o round com uma queda de Ono, que tenta o estrangulamento sem resultado. Nova queda de Ono e George quasi arma o estrangulamento, saindo o japonez, após inauditos esforços. Agora Gracie procura o arm-beck, mas Nanite se esquiva muito bem. Novamente procura fazer o estrangulamento, sem effeito. Finda o tempo favoravel ao brasileiro.

6º round — George dá um balão em Ono, mas não consegue effectuar o estrangulamento. Soffre o japonez duas quedas. Continuam os lutadores se empregando sem resultado, aliás, demonstrando ambos bastante cansaço. Gracie vence o round.

A DECISÃO

Os tres jurados escalados, unanimemente, deram a victoria a Gracie, por pontos.

O JUIZ

A grande luta foi arbitrada pelo nosso companheiro Pillar Drumond, especialmente convidado pela Federação Brasileira de Pugilismo.

Brigou com o namorado

E pretendeu afogar as maguas em lysol

Ha longo tempo que Julia Pinto Gomes, uma bonita joven de 17 annos, residente á rua da Harmonia, 36, no Cachamby, namora Felisberto Graça.

Hontem brigou com o namorado, e resolveu pôr termo aos seus dias, ingerindo grande quantidade de lysol.

No momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, Julia, que acaba de ser medicada na Assistencia do Meyer, sendo melindroso o seu estado, era removida para o H. P. S.

Colhido por auto

Quando atravessava a rua Senador Euzebio, defronte á rua Marques de Sapucahy, Edgard Lotello de Mello, de 40 annos, solteiro, residente á rua da America, 116, foi atropelado por automovel.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, apresentava fractura do craneo e da perna esquerda, sendo internado em estado gravissimo no Hospital de Prompto Soccorro.

Escola de Cidadania

SYRACUSA, EE. UU., 13 (Associated Press) — A Universidade local inaugurou hontem a sua Escola de Cidadania, a primeira no genero a funccionar no paiz.

Envenenado com arsenico

O triste fim de um petiz

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — Quando brincava sózinho, na sala de jantar de sua residencia, á rua Macêdo n. 137, no bairro da Floresta, Mozart, um garotinho de tres annos de edade, filho do Sr. José Guimarães Camargo, interessou-se por um vidro guardado na prateleira de um armario. Para alcançal-o, o pequeno subiu numa cadeira e abriu o movel. Retirando o frasco, desarrolhou-o e levou o conteu'do aos labios para proval-o. Segundos após, a infeliz creança dava um grito de dôr e tombara no chão, fulminada. Comera arsenico. Conduzida para o hospital, falleceu.

No Abrigo Christo Redemptor

Querendo auscultar as necessidades dos abrigados e providenciar sobre varias medidas necessarias em seu beneficio, Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme visitará amanhã, 15 de Novembro, o Abrigo Christo Redemptor, em Bomsuccesso. Haverá recepção condigna — pela directoria, Sector Mariano Leopoldinense e mais pessoas gradas — a Sua Eminencia, cuja visita se acha marcada para as 15 horas.

UMA GAROTA QUE VÊ LONGE

Com Odilon e Dulcina, directamente do Rival Theatro para todo o Brasil. — O que significa para o broadcasting brasileiro, essa audição especial da PRE-8, Sociedade Radio Nacional

Sr. Norival Antonio da Silva

Dulcina e Odilon

Pela primeira vez na historia do radio brasileiro, a PRE-8, Soc. Radio Nacional fará transmittir, hoje, das 22 horas em deante, uma peça theatral completa, directamente do palco de um dos mais elegantes theatros da capital.

Comprehendendo o generoso esforço que a iniciativa representa, A Magestosa, a popular casa de calçados da Avenida Passos, patrocinará essa transmissão, com a Companhia Odilon-Dulcina que representará a fina comedia, em 3 actos, "Uma garota que vê longe".

Coincide esse positivo acontecimento no broadcasting brasileiro com o oitavo anniversario da A Magestosa, que completa, precisamente hoje, o seu oitavo anniversario de lutas e victorias no commercio de calçados do Rio. Convem assignalar, de outro modo, o significado da iniciativa, que é mais uma realização da PRE-8 pró maior desenvolvimento do theatro nacional, que a emissora da Praça Mauá estimula e prestigia, mantendo, em seu programma, a irradiação semanal de uma serie de peças de grande interesse e grande repercussão popular.

Tratando-se, como se trata, de uma audição sonora absolutamente inédita, a Soc. Radio Nacional fará installar, no palco do Rival, o seu apparelhamento de transmissões externas, o que garante uma nitidez absoluta á irradiação.

O Sr. Norival Antonio da Silva, proprietario da A Magestosa e um dos grandes enthusiastas do broadcasting carioca, patrocinando a transmissão da peça como uma correspondencia gentil á preferencia e confiança com que o publico distingue a sua loja, completou o requintado gesto pondo á disposição do illustre casal de artista, Odilon-Dulcina, dois pares de finissimos calçados de suas novas secções de sapatos de luxo, creados recentemente.

A situação

Transferido de prisão o Sr. Poty Medeiros

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Poty Medeiros, ex-chefe de Policia, que se encontrava recolhido á Casa de Correcção, foi transferido para o quartel do III batalhão da Brigada Militar, tendo sido suspensa a sua incommunicabilidade.

A direcção do Banco do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisa-se amanhã, a eleição dos directores do Banco Rio Grande do Sul, sendo indicados para os cargos os Srs. Renato Costa, Aldo Filgueiras, Coriolano Almeida, e Alberto Oliveira, este apontado pela Associação Commercial.

Todos os presidentes foram medicos

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Noticiando a dissolução da Assembléa Legislativa gaúcha, os jornaes relembram que ella teve como presidentes os Srs. Guerra Blessmann, Viriato Dutra, Hildebrando Westphalen e Raul Pilla, este eleito havia poucos dias. Interessante é que todos os presidentes foram medicos, havendo bachareis apenas em outros cargos da mesa.

Da Associação Commercial de Minas ao governador do Estado

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Vittorio Marcolla, presidente da Associação Commercial, dirigiu ao Sr. Benedicto Valladares, em nome das classes conservadoras, o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de Minas, interpretando os sentimentos das classes productoras do Estado, que anseiam sempre pelo estabelecimento de um regimen de paz e tranquillidade — em que possam proseguir no trabalho fecundo e constructor, pelo engrandecimento da nossa patria — envia a Vossencia a expressão de sua solidariedade no momento historico em que o Brasil entra em nova phase de sua vida republicana, tranquillisadas pelas affirmações contidas no discurso do chefe da Nação, pronunciado ante-hontem. As classes productoras, sobre as quaes recáem, de preferencia, as consequencias damnosas das perturbações intestinas, poderão continuar assim a exercer suas actividades, pela consolidação da vida economica do paiz, confiantes na acção esclarecida do seu primeiro magistrado. Attenciosas saudações."

Solidariedade ao governador de Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — O governador Benedicto Valladares recebeu milhares de telegrammas de congratulações por motivo da promulgação da nova Constituição, de politicos do interior, que manifestam solidariedade ao Estado Novo.

Do governador de Goyaz, Sr. Pedro Ludovico, recebeu o chefe do Estado o seguinte despacho:

— "Queira o eminente amigo acceitar minhas felicitações, occorridas relativamente á politica nacional, em que teve parte saliente. Cordiaes saudações. — (ass.) Pedro Ludovico."

O governador do Ceará assim se expressou:

— "Instaurado, com a promulgação da Constituição, novo regimen contendo normas capazes de assegurar a paz e a grandeza nacional, para que muito contribuiu a decidida attitude de Vossencia, solidarisando-se ao eminente presidente da Republica e ás forças armadas, tenho a satisfação de congratular-me com Vossencia por esse auspicioso acontecimento. Saudações cordiaes. — (ass.) Menezes Pimentel."

Um telegramma do coronel Villanova ao Sr. Pessoa de Queiroz

Do coronel Amaro Villanova, interventor de Pernambuco, o ex-deputado e director do "Jornal do Commercio", de Recife, Sr. Pessoa de Queiroz acaba de receber o seguinte telegramma:

"Penhorado agradeço os votos do nobre amigo pelo meu governo e bem assim o grande serviço que prestou a victoria do Brasil novo o "Jornal do Commercio", sob a vossa esclarecida e previdente direcção. Cordiaes saudações. (a.) Coronel Amaro Villanova, interventor federal."

Um acto do ex-governador

BAHIA, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — Por acto do ex-governador, foi exonerado o professor Edgard Santos, do cargo de director da Assistencia, sendo substituido pelo ex-deputado Attila Amaral.

Tambem apoiam o novo regimen

MANA'OS (Amazonas), 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Os ex-vereadores visitaram, incorporados, o governador do Estado, affirmando-lhe inteira solidariedade no novo regimen. Consta que a bancada socialista da Assembléa hoje terá identico gesto.

MORADA NOVA (Ceará), 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Estão sendo preparadas neste municipio grandes festividades pela passagem da data da proclamação da Republica. A população, por outro lado, acompanhou com grande enthusiasmo a irradiação sobre a promulgação da nova Constituição.

O D.N.C.

(Continuação da 1.ª pag.)

agosto de 1937, arts. 2º e 3º, sem prejuizo da emissão autorisada no art. 1º, a qual será ultimada e entregues ao Departamento, para os fins indicados no ultimo Convenio dos Estados cafeeiros.

Art. 2º — O Thesouro Nacional tomará a seu cargo até 300 mil contos de réis da circulação da Carteira de Redesconto, exonerando-se, do pagamento de egual quantia, a essa Carteira, o Banco do Brasil, o qual applicará essa importancia na amortisação de seus creditos contra o Departamento do Café.

Art. 3º — O Banco do Brasil abrirá uma conta especial, com o limite de 300 mil contos de réis e com a co-obrigação solidaria do Thesouro Nacional, o debito da qual serão levados o saldo remanescente dos creditos do proprio Banco do Brasil contra o Departamento, e os pagamentos que o Banco for autorisado a fazer a Estados, bancos particulares, de ordem do Departamento, para satisfação de seus debitos liquidos e certos.

Art. 4º — Os encargos do Departamento Nacional do Café serão satisfeitos:

a) pela taxa de 15 shillings, a que se referem o art. 2º do decreto n. 20.670, de 7 de dezembro de 7931, e o art. 1º do decreto 23.498, de 24 de novembro de 1933, a qual será cobrada a taxa fixa, em moeda nacional, de 12$000, e arrecadada pelo Banco do Brasil, na fórma annual; b) pela opportuna apuração de elementos do activo do Departamento, mediante entendimento deste com o Banco do Brasil.

§ 1º — Quatro mil réis, pelo menos taxa da letra A deste artigo serão applicados aos encargos do art. 3º, que não poderão ser augmentados nem renovados.

§ 2º — Liquidados taes encargos, supprimir-se-á automaticamente a quota de quatro mil réis, ficando o Banco do Brasil obrigado a declarar, publicamente, para caso effeito, a liquidação do debito, tão logo esta se verifique, e passando a arrecadar apenas, oito mil réis.

Art. 5º — O debito da conta especial previsto no art. 3º está dividido em doze prestações semestraes de vinte cinco mil contos de réis. A amortisação do principal e juros de cada prestação se applicará, precipuamente, a quota da taxa, segundo o § 1º do art. 4º, e, em seguida, a renda que ,de qualquer outra procedencia, obtiver o Departamento, em entendimento com o Banco do Brasil. O excedente, que por ventura se verifique, no semestre, será applicado na liquidação das demais prestações, a partir das mais remotas, de modo a antecipar-se a extincção do debito e da taxa, na fórma do § 2º do art. 4º.

Art. 6º — Fica reduzido a 300 mil contos de réis o limite de 600 mil contos de réis para o redesconto de titulos do Departamento Nacional do Café, utilisavel apenas no redesconto dos titulos correspondentes ás prestações de que trata o artigo anterior. Esse limite reduzir-se-á, automaticamente, de 25 mil contos de réis a cada fim de semestre, de modo a se extinguir no prazo maximo de seis annos.

Paragrapho unico — Quando occorra alguma das liquidações antecipadas previstas no artigo anterior, o Banco do Brasil fica obrigado a communical-a á Carteira de Redescontos para effeito da reducção no limite e no prazo maximo.

Art. 7º — Fica o ministro da Fazenda autorisado a promover os entendimentos precisos para regularisar a situação de responsabilidade e forma de liquidação do saldo do emprestimo externo de £ 20.000.000, contrahido pelo Estado de São Paulo, para defesa do mercado do café, devendo computar-se na apreciação desse saldo os depositos vinculados ao serviço desse emprestimo.

Paragrapho unico — Da taxa de 12$000 fixada na final da letra A do art. 4º, uma quota de 6$000 será levada a uma conta especial emquanto não concluidos esses entendimentos.

Art. 8º — Fica mantido o Convenio dos Estados cafeeiros em tudo quanto não contraria, explicita ou implicitamente, a presente lei.

Art. 9º — Fica extincta a obrigatoriedade de entrega ao Banco do Brasil, a taxa inferior á do mercado livre, de quotas sobre as compras de cambio aos exportadores.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1937, 116º da Independencia e 49º da Republica. — (aa) Getulio Vargas, A. de Souza Costa, Francisco Campos, Eurico G. Dutra, Fernando Costa, M. de Pimentel Brandão, Henrique A. Guilhem, Gustavo Capanema, Marques dos Reis, Agamemnon Magalhães.

Caiu da bicycleta e fracturou o frontal

Foi medicado no posto de Assistencia do Meyer e a seguir removido e internado no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Luiz, branco, de 17 annos, brasileiro, filho de Carlos Gomes de Oliveira, residente á rua Maria José n. 166, que apresentava fractura do frontal com afundamento. Luiz recebeu o ferimento ao cair de uma bicycleta de sua propriedade.

Decretos do interventor fluminense

Abolidos a bandeira, o hymno e o escudo do Estado

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, commandante Ernani do Amaral Peixoto, assignou ainda hontem os seguintes decretos: estabelecendo que a Secretaria do Governo e os gabinetes dos Secretarios de Estado, do Procurador Geral e do Chefe de Policia, sejam livremente organizados pelos respectivos titulares, dentro dos totaes da despesa prevista para esse fim. O decreto acima tem o numero duzentos e setenta e oito; extinguindo a Junta Commercial do Estado, Justiça Militar e supprimindo todos os cargos creados nas citadas repartições, podendo o Governo aproveitar os respectivos titulares, se julgar conveniente, determinando tambem que as funcções exercidas pelos procuradores dos Feitos da Fazenda, da Producção e Saúde Publica e Auditor da Justiça Militar, passem a ser exercidas na conformidade da legislação anterior por membros do Ministerio Publico; abolindo as bandeiras, os hymnos e os escudos com as armas officiaes do Estado e dos Municipios e obrigando a que em todos os departamentos de ensino e departamentos publicos do Estado e dos Municipios, sejam usados unicamente a bandeira, o hymno e escudo com as armas nacionaes.

Principio de incendio numa fabrica de moveis

Os bombeiros do posto central foram chamados na noite de hontem, para attender a um alarme de fogo á rua Senador Pompeu. Correu, immediatamente, para o local o 1º soccorro, sob o commando do tenente José Costa, auxiliado pelas manobras dagua entregues ao tenente Fulgencio, que alli chegando constataram que saia fumo dos fundos do predio 169 daquella rua, onde está installada a Fabrica de Moveis Harmonia, de propriedade de Abilio Ferreira. Entrando em acção acto continuo á chegada puderam os bravos soldados do fogo dominar as chammas ainda em principio, após vinte minutos de efficiente combate.

A policia do 9º districto policial compareceu ao local, tomando as providencias que lhe cabiam, registando a seguir o facto.

Os prejuizos, que foram apenas materiaes, são, entretanto, de pouca monta.

MUNDANA

Não deixem para depois...

Alguem, aliás, com certa razão, affirmou que um dos mais serios males da raça latina era o excesso de idéas.

Em verdade, os latinos, a proposito de tudo, têm enxurradas de interpretações, projectos, planos, etc.

O diabo é que nem sempre isso chega ao terreno das realisações...

Ora, se aqui, nesta secção, se aventarem idéas tambem, suppomos que não será caso de critica nem condemnações.

Dito isto, passemos ao concreto.

Ahi vem a Feira Mundial de Nova-York e a Exposição Internacional de S. Francisco, ambas em 1939. O Brasil comparecerá ás duas. Segundo estamos informados, ha um firme proposito no sentido de, naquelles certamens, o nosso paiz não fazer figura secundaria. Portanto, é tempo de agir.

Seria, pois, de desejar que cada brasileiro apresentasse alguma suggestão a respeito, para que, do conjunto a commissão organisadora da nossa representação pudesse aproveitar algo de pratico, curioso, interessante.

Mas, por dever de patriotismo, isso deveria ser feito sob forma austera e constructiva e não como critica ou censura.

Essa idéa surge em consequencia do que se tem observado em outras opportunidades.

Em vez de todos se deixarem levar pela lei do menor esforço, para depois se transformer em criticos de obra feita, devem vir a campo assumir a responsabilidade dos seus modos de pensar.

E' evidente que dessa cooperação collectiva, mas espontanea, muito teria a lucrar o nosso paiz, em sua representação nas exhibições alludidas.

O que não é sympathico é esperar que os outros façam para depois desfazer...

DICK.

ANNIVERSARIOS

—— Faz annos amanhã, a Sra. Isaura Portella Veiga, esposa do Sr. Pedro Veiga, commerciario. Por este motivo recebe em seu lar as pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Francisco Eloy Albuquerque e de sua esposa, D. Dina Eloy Albuquerque, acha-se enriquecido com o nascimento de creança, que na pia baptismal receberá o nome de Nylce.

CASAMENTOS

Nesta capital, acaba de realisar-se o elegante enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo, filha do Dr. Affonso Penna Junior, reitor da Universidade do Districto Federal e ex-ministro da Justiça e de sua Exma. esposa, D. Marietta Penna, com o engenheiro Dr. Rufino Augusto Buarque de Macedo, pertencente a tradicional familia do conselheiro Buarque de Macedo. O acto civil foi realisado na residencia dos paes da noiva, á rua Conselheiro Pereira da Silva, sendo testemunhas da noiva o Sr. e senhora commandante Antonio Pinto Guimarães e o Dr. Rufino de Almeida, e, do noivo, o Sr. e senhora Edgard Pullen, o Dr. Octavio Moreira Penna e a viuva Salvador Pinto.

A cerimonia religiosa teve por local a egreja do Outeiro da Gloria, servindo como padrinhos da noiva a viuva Manoel Buarque de Macedo e o Dr. João Buarque de Macedo e, do noivo, o Dr. Affonso Penna Junior e senhora.

HOMENAGENS

Para commemorar a data de fundação dos Laboratorios Raul Leite, os amigos e admiradores do Dr. Raul Leite organisaram, em sua homenagem, para o dia 19 do corrente, estas duas solennidades: ás 10 horas: missa em acção de graças na Cathedral Metropolitana, celebrada por D. Mamede, bispo de Sebaste; ás 14 horas, inauguração do "Dispensario Raul Leite", destinado a servir a população pobre do bairro do Engenho Novo, e localisado em um dos pavilhões dos Laboratorios, á rua Leopoldina Bastos, 44.

—— Em homenagem ao coronel Renato Paquet, commandante da Escola Militar, o "Omará Club", que é formado pela "élite" do Realengo, offerece, hoje, á tarde, uma elegante festa.

Raio K em busca de talentos

Novos candidatos convocados

Altamiro Moreira, Roberto Pinto e Haroldo Maia

Dimanche C. Nogueira

Terá proseguimento hoje, ás 20,30, nos Studios da PRE-8, Soc. Radio Nacional, o programma dos noviços, recebido com tanto enthusiasmo não só pelos que tem emprestado o brilho do seu concurso, como pelos ouvintes, que têm estimulado com os seus applausos a nova iniciativa da "Nacional".

A Atlantic Refining Cy. tambem, deante do successo alcançado pelo programma que é patrocinado pelo mais poderoso insecticida, o famoso Raio K, resolveu que o premio de um contrato de um conto de réis para quatro audições na "Nacional" seja distribuido semanalmente.

Augmentam portanto as possibilidades dos novos futuros astros, de um opulento contrato-premio.

O numero de candidatos até agora inscriptos já se approxima de meio milhão, começando a surgir os imitadores, sapateadores, musicos originaes, etc.

Para o programma de hoje, estão convocados:

René Maria Baptista, Expedito Lemos, Joaquim Silva, Tito Miranda, José Schwartz, Bertha Schwartz, Almir Bastos, Hoberto Santos, José Ignacio da Silva, Moacyr Silva, Roberto Pinto, José Nascimento, Carmen Souza, V. Victoriano, Yolanda Osorio, Haroldo Maia, Januario Giordano, Dimanche C. Nogueira, Altamiro Moreira, Geraldo Silva e Ary Pujol.

A postos, pois!

Recomposição do secretariado paulista

A posse do novo titular da Segurança Publica

O novo secretario de Segurança de São Paulo, tendo ao lado o ex-titular, Sr. Leite de Barros

S. PAULO, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — Com a reconstituição do secretariado governamental, São Paulo entra por assim dizer em uma nova phase administrativa. O actual dirigente do Estado, Dr. Cardoso de Mello Netto, depois de acceitar a renuncia collectiva de seus immediatos auxiliares, tratou logo de lhes dar substitutos. As preferencias de S. Excia. fixaram-se em nomes de certa projecção, alheios á politica, e cuja capacidade e experiencia já haviam sido postas á prova em outros sectores da administração paulista.

Posse do secretario da Segurança

O primeiro a empossar-se foi o Dr. Ignacio Costa Ferreira.

Autoridade de carreira, de delegado auxiliar passou a secretario da Segurança Publica. A cerimonia da transmissão do cargo commoveu a muitos dos presentes. O ex-titular da Secretaria, Dr. Arthur Leite de Barros, fez questão de abraçar, um por um, todos os seus auxiliares, não distinguindo entre funccionarios de elevada categoria e os mais humildes subalternos. Desempenhando durante varios annos uma funcção espinhosa como é a de chefe de Policia, o Dr. Leite de Barros temperava as exigencias do cargo com um espirito de brandura, e póde assim, ao renunciar o posto, aquilatar da sympathia que soubera inspirar aos seus auxiliares.

O gabinete do novo secretario

O Dr. Costa Ferreira escolheu para officiaes de gabinete os Drs. Abelardo Laranjeira, que já exercera identicas funcções junto ao antigo secretario da Segurança, Agostinho Rodrigues e Raul Soares Bicudo.

—— Para delegado auxiliar, foi designado o Dr. Augusto Gonzaga, que desempenhou o cargo de secretario do Sr. Leite de Barros.

No Externato Santo Antonio Maria Zaccaria

Revestir-se-á de grande imponencia a festa de N. S. Mãe da Divina Providencia — A consagração das creanças á Santissima Virgem

Effectuar-se-á hoje, domingo, no Santuario do Externato S. Antonio Maria Zaccaria, á rua do Cattete, 113, a festa solenne de Nossa Senhora Mãe da Divina Providencia, sob os auspicios dos Revmos. padres barnabitas e da Archiconfraria, promettendo revestir-se da maior imponencia. A festa vem sendo precedida de uma novena preparatoria, ás 19 3/4, constando da recitação do terço, canto das ladainhas, orações a Nossa Senhora da Providencia e benção do Santissimo Sacramento, prégando, nos tres ultimos dias, o Revmo. padre Colombo, barnabita.

O programma de hoje é o seguinte:

"6 e 7 horas — Missas, como de costume. 8 horas — Missa de Communhão Geral, celebrada por S. Ex. Revma. monsenhor Aloisi Masella, DD. Nuncio Apostolico. Estão convidados a esta Communhão as Exmas. associadas da Archiconfraria, os alumnos do Externato Santo Antonio Maria Zaccaria (uniforme branco) e devotos de Nossa Senhora. 9 1/2 horas — Missa solenne, cantada pelo Revmo. padre provincial dos P. P. Barnabitas, padre Agostinho Carugo. Fará o panegirico de Nossa Senhora o Revmo. padre Helder Camara. A's 11 horas — Recepção de novas zeladoras e imposição do Escapulario. A's 15 horas—Consagração das creanças a Nossa Senhora, constando de medalhas e canto. A's 19 3/4 horas — Benção do Santissimo Sacramento.

Durante todo o dia haverá "kermesse" nas adjacencias da egreja, em beneficio das obras, especialmente da fachada e do altar-mór. O canto, quer da novena, quer da festa, será executado pelo côro de Nossa Senhora da Providencia, ao qual emprestam sua cooperação dedicadas devotas de Nossa Senhora, dirigidas pelo Revmo. padre Maffei. O festival é organisado pela Exmas. zeladoras da Archiconfraria, sob a orientação de D. Antonina S. Mendes Justa, presidente.

Segundo os desejos de Sua Santidade, o papa, e dos nossos amados bispos, a Novena Preparatoria será dedicada ás intenções da Santa Egreja, para que cesse a perseguição communista no Brasil, na Hespanha e no mundo."

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

Encerrando as commemorações da Semana do Anniversario a Sociedade Sul Riograndense realisará hoje, domingo, uma grande tarde infantil, com um largo programma de attracções e concursos, finalisados num baile.

A's 16,30 horas terão inicio as festas com numeros de palco, em que tomarão parte, além de outras, as meninas Lourdinha Bittencourt e Leda de Vasconcellos em attraentes numeros de canções, sapateados, etc. A seguir, o professor Orval de Vasconcellos, notavel prestidigitador, realisará variados numeros de magia.

Haverá baile e buffet á disposição dos socios e convidados.

THEATRO

A proxima reabertura do Carlos Gomes

Está marcada para o proximo dia 18 a reabertura do Theatro Carlos Gomes. Como já noticiámos, vae trabalhar ali a companhia de comedias Esther Leão. O conjunto apresentar-se-á ao nosso publico com "A Severa".

O espectaculo de hoje, no Municipal

Realisa-se hoje no Theatro Municipal um espectaculo que está despertando curiosidade. E' assim que vamos ter ali uma representação de "Feitiço", de Oduvaldo Vianna, feita pelos alumnos da Escola Dramatica.

A distribuição dos papeis é a seguinte: Maria, Cora Chaltein; João, Adahyl Vianna; D. Mariquinhas, Zizinha Macedo; Pimpinha, Yvonne Alves; Nhônhô, Roque Pinheiro; Nini, Luba Vatrick; Dagoberto, Paulo Bruno; Yvonete, Sonia Maria; Oscar, Sergio Erico.

A "matinée", hoje, com "A Menina de Ouro"

Voltou á scena no Recreio a burleta de costumes cariocas, da autoria de Freire Junior e que serviu para revelar ao publico do Rio o talento da encantadora menina Isa Rodrigues, chamada por todos a Shirley Temple brasileira. Hoje, haverá "matinée", ás 15 horas, com a peça que Isa Rodrigues e Oscarito apresentam com os mesmos attractivos da primitiva e mais Affonso Stuart, Antonio Marzulo e Radamés Celestino que encarnam os papeis creados por Henrique Chaves, Italia Ferreira e Arthur Costa.

"As 3 pequenas do barulho", no Theatro Recreio

As Empresas Iglezias-Freire Junior e Pinto annunciam já para a proxima sexta-feira, 19, um cartaz sensacional no Recreio, com a nova burleta "As 3 pequenas do barulho" extraida do film que se popularisou, pelo consagrado escriptor Freire Junior. Nessa peça estream no elenco do Recreio varios artistas.

Os espectaculos de hoje

RIVAL — "Uma garota que se longe", comedia, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "A Menina de Ouro", ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "A Volupia da Honra", peça de Pirandelo. A's 20 e ás 22 horas.

O Radio Theatro da NACIONAL

Sr. Armando Bastos

Proseguindo a serie denominada "Theatro em Casa", com a transmissão sonora de pequenas peças em um acto, tres vezes por semana, a PRE-8, Sociedade Radio Nacional, vem se impondo, dia a dia, no conceito de annunciantes e ouvintes, pelo significado dessa brilhante iniciativa.

O patrocinio das peças, que se transmittem todas as quintas-feiras, das 21,30 ás 22 horas, é feito pela Tapeçaria Brasil, uma das maiores organisações commerciaes do genero, e cujos negocios giram sob a direcção da firma Armando & Cia. Ltda., á frente da qual se acha o Sr. Armando Bastos. Reunindo, na mesma personalidade, o homem de negocio e o homem de sociedade, o Sr. Armando Bastos comprehendeu que, para a maior popularidade de sua casa, só iniciativas desse genero poderiam, realmente, prestar-lhe o effeito publicitario pretendido. Prova-o, é claro, a preferencia do publico do Rio, que reconhecido pelo seu presente gentil, dispensa, á sua casa e aos seus artigos, a preferencia e a confiança que fazem o progresso sempre crescente da Tapeçaria Brasil.

Actualmente, a Tapeçaria Brasil realiza grandes vendas especiaes de fim de anno, offerecendo uma bonificação real de 10% em todo o maravilhoso stock de artigos que constituem o sortimento da elegante loja da Avenida Passos, 106.

PUBLICAÇÕES

"Mariusa" — Essa revista paulista, dirigida pelo nosso confrade Sr. Armando de Castro, vem de distribuir o 2º numero, anno I, do magnifico quinzenario, onde se encontra drama, romance, novella, contos, etc..

"Gang" — Acabam de ser entregues á venda os numeros 3, 4 e 5 dessa interessante publicação de historias completas, editada em São Paulo, pelo nosso prezado confrade Amador Cysneiros.

O 10º NUMERO DA "REVISTA NAVAL" — Já está circulando o decimo numero da "Revista Naval" orgão official da Liga Naval Brasileira e dirigida pelos Srs. capitão de mar e guerra Frederico Villar e Carivaldo Lima.

A "Revista Naval", que dentro em breve completa o seu anniversario, já é uma publicação que se impoz pela sua brilhante feitura com excellentes artigos e gravuras. Todos os problemas vitaes brasileiros como resurgimento da esquadra, construcção naval, navegação aerea, aviação naval e militar vêm na "Revista Naval", tratados com especial carinho e por escriptores technicos. A capa do presente numero da "Revista Naval", é uma magnifica trichromia com um couraçado moderno dentro da roda de um leme com a sublime inscripção "Tudo pela Patria".

Uma communicação da C. C. B. aos criadores de pombos correios

Por intermedio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte communicação:

"A Directoria da Confederação Colombofila Brasileira, leva ao conhecimento do publico em geral, que de accordo com o decreto n. 22.894, de 6 de julho de 1933, que creou o "Pombo Militar", não ser permittido criar ou manter pombos correios, sem se achar devidamente inscriptos e registados nesta Confederação ou em qualquer das Sociedades Colombofilas desta capital e dos Estados. Ficam desta maneira os infractores sujeitos a apprehensão das aves e as penas da lei."

Serviço de beneficencia da A. B. I.

Mais um offerecimento aos associados

O Dr. Aaron Ackermann, director do Instituto de Clinica Urologica, installado á rua Uruguayana n. 24, 5º andar, dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte officio: "Amigo sincero dos jornalistas, desejo, tambem, no "Dia da Imprensa", que agora se commemora, significar a essa classe de trabalhadores intellectuaes a minha cooperação. Assim, por intermedio de V. S. e da benemerita Associação que dirige, offereço os prestimos do Instituto de Clinica Urologica, sob a minha direcção, a todos os associados e suas familias, inteiramente gratis para qualquer consulta ou tratamento. Certo de, assim poder collaborar com V. S. para uma melhora da classe dos jornalistas, subscrevo-me com toda estima e distincta consideração. Am. Att.o Obrdo. (a.) — Aaron Ackermann.

Perdida na rua

Ao commissario Cesar, do 22º districto policial, foi entregue, na tarde de hontem, a menor Maria Sebastiana, preta, de 13 annos de edade, filha de Sebastiana Januaria, que chegou a esta capital, procedente do Estado de Minas na quinta-feira passada e perdeu-se inexplicavelmente dos seus. Maria Sebastiana foi encontrada vagando na rua Pedro Carvalho, na Bocca do Matto, Meyer, e se encontra na delegacia do 22º districto, á espera que alli appareça a sua mãe.

UM FACTO QUE A POLICIA DE PAQUETA' PRECISA EXPLICAR

Como esclarece o facto a policia local e o negociante accusado

Sob a epigraphe acima A NOITE de sexta-feira registou uma queixa trazida á nossa redacção pelo commerciario Arthur Gomes Saraiva, residente á rua do Sereno, 21.

Embora não tenha o queixoso apontado o nome do accusado e o "bar" onde disse ter sido furtado, a reportagem d'A NOITE procurou apurar o caso ouvindo a policia a respeito e identificando o negociante incriminado.

Trata-se do Sr. Angelo Di Franco, velho habitante da ilha e proprietario do "bar" que tem o seu nome, á Praia José Bonifacio.

Falando á nossa reportagem, disse-nos aquelle cavalheiro não ter havido furto algum no seu estabelecimento, pois, como verificaram no local o commissario-inspector João Saboia e o investigador Denodeth, não houve arrombamento da "cabine", nem possibilidade ha ali, de uma escalada, mesmo porque as alludidas "cabines" se acham sob ás vistas do seu proprietario, junto ao "bar".

Quanto ao valor do furto allegado o Sr. Di Franco acha tudo muito estranho, pois declarou o queixoso ter deixado 50$000 e um relogio de pulso na cabine, mas que tinham lhe furtado apenas 10$000...

Quando foi convidado a ir á policia para queixar-se, recusou-se.

As autoridades locaes attestam nada ter havido de anormal no estabelecimento do Sr. Di Franco.

COMMUNICADOS

Samuel do Rego Barros

(7º DIA)

Realisam-se na proxima terça-feira, dia 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, á Avenida Passos, ao lado da Praça Tiradentes, os officios funebres mandados celebrar pela familia Rego Barros, por alma de SAMUEL DO REGO BARROS.

José da Motta Teixeira

Anna De Donato da Motta Teixeira e filhos, Odette da Motta Teixeira, Oswaldina da Motta Teixeira Brandão, esposo e filhas e demais parentes agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, JOSÉ DA MOTTA TEIXEIRA, e bem assim a todos que enviaram corôas e pezames por telegrammas, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada segunda-feira, dia 15, na egreja de São Francisco de Paula, altar de São José, ás 8 horas. Agradecem antecipadamente.

Uma festa na Escola Affonso Penna

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALLAÇÕES

Um aspecto da festa, vendo-se os Srs. Interventor Henrique Dodsworth, Clementino Fraga e Affonso Penna Junior.

Uma linda festa teve logar na Escola Affonso Penna, á rua Barão de Mesquita, para a inauguração das suas novas installações.

A' cerimonia compareceram os Srs. Henrique Dodsworth, interventor federal no Districto; Clementino Fraga, secretario da Educação e Saúde; Costa Senna, director de Instrucção, e o Sr. Affonso Penna Junior, reitor da Universidade, além de grande numero de professoras e professores do magisterio municipal.

A festa teve inicio com o Hymno Nacional cantado pelo côro orpheonico da Escola Affonso Penna, sendo hasteado a seguir o Pavilhão Nacional, pelo interventor no Districto.

Em seguida, a alumna Ethel Pires de Azevedo dirigiu uma saudação ao chefe do Executivo municipal, desfilando os alumnos da Escola, em continencia ás autoridades municipaes presentes á cerimonia.

Terminando as solennidades, foi inaugurada uma placa de bronze, commemorativa das novas installações da Escola Affonso Penna, falando nessa occasião a sua directora, professora Ada Pimentel, e o Sr. Affonso Penna Junior.

NOVA YORK ACCLAMA «O PRISIONEIRO DE ZENDA»

MAIS UM BRILHANTE TRIUMPHO DE SELZNICK!

Uma scena de "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman e Madeleine Carroll

NOVA YORK, 3 de setembro — Aventuras heroicas num scenario de incomparavel esplendor, taes como sómente os estudios de Hollywood poderiam crear, produziram uma emoção vibrante na audiencia de mais de sete mil pessoas que no Radio City Music Hall, o maior cinema do mundo, assistiram á estréa do extraordinario espectaculo "O prisioneiro de Zenda", a ultima e admiravel producção da Selznick Internacional em que Ronald Colman, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks Jr. e Mary Astor são os principaes protagonistas.

Verdadeiro successo para os astros e estrellas da peça, "O prisioneiro de Zenda" foi tambem, segundo os criticos de Nova York, um bem merecido triumpho para a intelligencia e a habilidade daquelles que souberam dirigir e executar esse drama com tanta perfeição. David O. Selznick, o seu productor, foi acclamado por todos os que presenciaram á estréa, como tendo realisado a sua obra prima, — um tributo justo ao homem que nos offereceu, entre outras maravilhas, "Um gosto de qualidade", "O Jardim de Allah" e "Nasce uma estrella".

A imprensa do paiz é unanime em affirmar que essa pellicula constitue hoje o que ha de mais fino e mais bello no terreno das diversões. Eis algumas das expressões usadas: "O film mais encantador desses ultimos annos"; "Architectado com gosto e esplendor"; "Seduz e fascina do principio ao fim"; "Um film sem egual... grandioso... emocionante"; "producção com sumptuosidade e luxo incriveis"; "emocionante drama de Capa e Espada"; "Offerece 100 % de valor como diversão!".

A historia que serve de base a esse film obteve completo exito na literatura, no theatro e no proprio cinema. O livro, escripto ha mais de quarenta annos, pelo novellista inglez Anthony Hope, foi traduzido para quasi todos os idiomas modernos e, em sua forma dramatica, representado no palco das mais importantes cidades do mundo. Nesses ultimos 25 annos o cinema apresentou duas versões do seu enredo, sendo que a mais elaborada, produzida em 1923, tinha Lewis Stone, Alice Terry e Ramon Novarro, como seus principaes protagonistas.

Da mesma fórma que as tragedias de Shakespeare, precursoras de todos os bons melodramas de agora, "O prisioneiro de Zenda" é uma perfeita mistura de aventureiros e espadachins. Numa recente entrevista, John Cromwell, o director desse novo triumpho da Selznick, disse: "O romance de Anthony Hope é uma historia ideal para o cinema. Se bem que elle o tivesse escripto muito antes de Hollywood ter nascido e do cinema se ter transformado na gloriosa realidade commercial que hoje é. Uma analyse dos seus elementos mostra entre elle todos os elementos necessarios para o successo de uma pellicula, tanto que a sua transferencia para a téla só requer adaptação. O livro não poderia ter sido escripto com mais habilidade para a sua adaptação ao cinema se Hope houvesse sido educado nos estudios e tivesse preparado a sua historia directamente para a téla.

Ella se acha repleta de acção, desenvolve-se numa continuidade suave e natural até alcançar o auge das emoções. Ha momentos em que desperta enthusiasmo vibrante, com o seu enredo romantico, espectacular e grandioso, temperado com passagens comicas, de intelligencia e espirito. Qual o director, ou, na realidade, qual o amante do cinema que poderia exigir mais de um livro?"

Cromwell aperfeiçoou a riqueza do original sob a sua esplendida direcção. Graças á sua pericia, a historia se desenvolve numa sequencia natural, apesar de todos os lances de emoção e drama. O trabalho dos principaes artistas é perfeito.

Ronald Colman, sobretudo, admiravelmente se desempenha do difficil papel duplo do aventureiro Rudolf Rassendyll e do jactancioso rei Rodolpho V, com quem elle tanto se parece.

Quando os agentes do irmão do rei, — Black Michael (Raymond Massey) que está conspirando para apoderar-se do throno — tornam o rei incapaz de assistir á cerimonia de sua propria coroação, administrando-lhe uma dose de chlorophormio na taça em que bebia, o coronel Zapt (C. Aubrey Smith) e o joven capitão Von Tarlenheim (David Niven) contratam Rassendyll para assumir o logar do monarcha e ser por elle coroado.

Rassendyll desempenha-se tão bem de seu papel que consegue illudir até mesmo á fascinante princeza Flavia (Madeleine Carroll), noiva do rei e que loucamente se enamora do aventureiro. Rassendyll sente por ella um grande amor tambem e está ao ponto de lhe revelar a farça que concordara em representar, quando se descobre que Black Michael e seu sequaz, o audacioso Rupert of Hentzau (Douglas Fairbanks Jr.) haviam raptado o rei e o conservaram prisioneiro no castello de Zenda. Isso obriga os cortezãos a conservarem Rassendyll no throno e a historia, dahi em deante, continúa numa excitação crescente até alcançar ao auge das emoções, de onde nos leva, sem transição, ao seu brilhante desenlace.

Montado com profusão, ostentando mais de sessenta scenarios de valor incalculavel, que incluem uma cathedral, um castello e o seu sumptuoso salão de bailes, "O prisineiro de Zenda" offerece algumas das scenas mais bellas e impressionantes que até hoje se filmou, principalmente ao mostrar a cerimonia e o baile de gala da coroação.

Os detalhes descrevendo esse baile da coroação, como foi organisado e executado, são verdadeiramente interessantes. A firma de Selznick, com justificavel orgulho, offereceu-os á publicidade. Eil-os:

O scenario representa o salão de bailes de um castello feudal, cujo assoalho mede 1.100 metros quadrados de superficie.

Para a construcção dessa magnifica sala, com o seu assoalho luzente de esmalte branco, foram precisos cerca de 10.000 metros de madeira, além de 1.100 metros quadrados de pranchas isolantes, de que o assoalho realmente se compunha; 5 toneladas de argamassa, 300 kilos de pregos, 700 litros de tinta, 400 metros de setim, de 150 centimetros de largura, para cobrirem as 14 columnas esparsas; 350 metros de musselina, de 3 metros de largura, para forrar as paredes de extensão, onde a solidez não constituisse um factor de importancia e 5.102 horas de trabalho de carpinteiros, pedreiros, electricistas, bombeiros, pintores, emfim, de milhares de operarios e artifices.

Os "convidados" para o baile da coroação receberam o convite da Agencia Central Contratante do estudio, com a promessa de que cada um delles receberia dez dollars por dia se comparecesse ao baile. Antes dos convites serem distribuidos foi preciso que se estudasse o historico de cada um dos artistas secundarios e

(Continúa na 9ª pág.)

O ICONE QUEBRADO

Por Sax Rohmer -- (Autor de Fú Manchú)

Uma noite, em Londres, o major Bernarde de Treville, Cruz de Guerra, convidou-me a irmos ao Café Turco, em Soho, antigo bairro da cidade.

— Nunca ouvi falar disto! — disse-lhe.

— Vae ficar surprehendido — respondeu-me.

O local era de ruas estreitas, onde as carruagens mal se cruzam ou não o podem fazer, mal calçadas e de fachadas antigas. O major, homem altamente intelligente deleitava-se em surprehender e confundir o espirito do proximo.

— Que vem a ser este Café Turco? — perguntei-lhe.

— E' o quartel-general dos anarchistas, de toda a parte, em Londres. Revolucionarios discutem ali planos de derrocada dos governos. Ha reuniões secretas, frequentadas por estrangeiros de duvidosa ou suspeita apparencia. E' uma das curiosidades desta velha metropole.

Emfim, paramos deante de um estabelecimento assignalado por uma lampada em forma de crescente lunar.

— Vestidos como estamos, iremos ferir a attenção da clientela — disse o major. Mas não importa.

Acto continuo, empurrou a porta e nós nos achamos num pequeno vestibulo. Invadiu-nos as narinas uma mistura de odores, de tabaco barato, de roupa suja e de gorduras. Mais um passo e entrámos na sala do estabelecimento.

A' volta de pequenas mesas estavam homens e mulheres vestidos mais que modestamente. Faltava o elemento dos musicos bohemios. A prevenção de Treville, de que iriamos ferir a attenção daquella gente com o nosso apparecimento, foi amplamente confirmada. Notamos mesmo um certo ar de consternação em algumas physionomias, sobretudo, quando o major assestou seu monoculo aqui e ali. Nossa presença causou um silencio que tive na conta de mão agouro. Sentamo-nos a uma mesa cuja toalha estava cheia de nódoas. A idéa que tivera o meu companheiro de trazer-me até ali não deixava de intrigar-me. Por isso, perguntei-lhe:

— E agora, qual é sua idéa?

— E' a de que — respondeu-me elle friamente — como você se interessa por assumptos criminaes, aqui estamos cercados de criminosos internacionaes, dos mais perigosos da actualidade.

O criado veiu perguntar-nos o que desejavamos. O major pediu café.

— Seria inutil dizer que o café aqui é excellente — disse-me elle.

Pouco a pouco, as conversações, que se haviam interrompido com a nossa chegada, se reataram, mas em voz baixa. Eramos, visivelmente, causa de perturbação. Foi quando Treville me disse, tambem a meia voz:

— Escolhi esta mesa por um motivo que vae já comprehender. Olhe para esses que estão na mesa á sua esquerda.

Olhei. Em volta da dita mesa estavam dois homens e uma mulher. Um homem era alto e forte; o outro era de menor estatura, pouco corpulento. Ambos eram typos sombrios, pallidos; e estavam mal vestidos. A mulher pertencia a uma categoria social positivamente differente, tinha um typo delicado. Em contraste com os seus companheiros e com os demais clientes do café, estava vestida com apuro. Suas maneiras traiam sua ordem social. Conversava com os seus commensaes em inglez, como percebi, embora em voz baixa. Num momento, vislumbrei o homem alto mostrar a mulher um objecto brilhante que logo recolheu no bolso. Ao major Treville aquillo tambem não houvera passado despercebido, como logo notei, por um rapido signal que me fez, dizendo:

— Reparou?

— Sim, respondi.

Entretanto, o moço servidor veiu trazer-nos o café.

Emquanto o fomos tomando, surprehendi, duas vezes, o olhar de nossa vizinha, dirigido para a nossa mesa. Agora os homens, entre si, falavam russo. Aquella lingua era-me

(Continúa na 9ª pag.)

A linda Sonia Maria da "Escola Dramatica", que viverá o papel de Yvoneta no "Feitiço...", de Oduvaldo Vianna, hoje, ás 21 horas, no Municipal

«Feitiço...» hoje, no Municipal, ás 21 horas

Pelos alumnos da Escola Dramatica Coelho Netto

Precisamente ás 21 horas de hoje se iniciará a representação, no Theatro Municipal, da subtilissima comedia de Oduvaldo Vianna, "Feitiço", pelos alumnos da Escola Dramatica Coelho Netto", que assim terá uma feliz opportunidade de evidenciar o seu grão de aproveitamento. E ha a mais viva curiosidade por esse espectaculo, que é custeado pelo Ministerio da Educação, por saber o publico do capricho e do escrupulo com que Oduvaldo Vianna sabe preparar os seus alumnos. E, realmente, a multidão que encherá, literalmente, o nosso principal theatro, assistirá a um espectaculo representado com brilho e mais apurado que muitos espectaculos de profissionaes. A distribuição dos papeis da bella comedia foi feita assim:

"Maria", Córa Chaltein; "João", Adahyl Vianna; "D. Mariquinhas", Zizinha Macedo; "Pimpinha", Yvonne Alves; "Nini", Luba Vatnick; "Yvoneta", Sonia Maria; "Dagoberto", Paulo Bruno; "Oscar", Sergio Erico e "Nhônhô", Roque Pinheiro.

Para esse bello espectaculo cujos ingressos a secretaria da Escola Dramatica forneceu gratuitamente a quantos o solicitaram, foram convidados o Sr. presidente da Republica, interventor do Districto, ministro da Educação e altas autoridades.

O NOVO FILM DE BOBBY BREEN

"MUSICA DO CORAÇÃO" E OS SEUS INTERPRETES

Bobby Breen e Basil Rathbone.

Bobby Breen, o garoto cantor do cinema, apparecerá brevemente em seu novo film, "Musica do coração", no qual tem intervenção varios artistas de renome, entre os quaes Basil Rathbone, Marion Claire, Henry Armetta e Leon Errol. "Musica do coração", terá seu lançamento no Rex.

Na matriz de S. Francisco Xavier

Realisar-se-á, hoje, domingo, das 16 ás 17 horas, a solenne cerimonia da "Hora Santa". O piedoso exercicio, da Cruzada Nacional Mariana do combate ao communismo, pela oração, é promovido pelo Sector Oeste, com o comparecimento das respectivas Congregações e marianos em geral.

As grandes obras publicas americanas

A restauração das cidades mortas – Açudes e usinas electricas que custam centenas de milhares de contos de réis – A obra do desemprego – Como o presidente Roosevelt se defende

(Por F. A. da Silva Reis, enviado especial d'A NOITE aos Estados Unidos).

O presidente Roosevelt (de chapéo escuro e de costas) e a senhora Roosevelt inauguram os serviços da enorme represa de Bradford Island

NOVA YORK, outubro — O presidente Franklin Roosevelt, na sua ultima viagem até a costa do Pacifico, por todo o vasto centro do paiz, teve opportunidade de inaugurar importantissimas obras publicas.

Essas obras foram custeadas pelos fundos votados para o desemprego, os quaes estão distribuidos a uma organisação que executa o orçamento em que são contempladas todas as regiões dos Estados Unidos e toda a classe de profissionaes, desde o mestre escola e o professor de musica e de dansa, até o mais modesto artifice ou o mais alto technico da engenharia.

Trabalhos de açudagem, para irrigação de zonas antes improductivas e montagem de usinas, para fornecimento de energia electrica, a regiões que não a possuiam na proporção de suas necessidades, foram aquelles inaugurados, nesta excursão, pelo chefe do Executivo Americano.

O presidente Roosevelt, ao mesmo tempo, annunciou a restauração das "cidades mortas", ou a transferencia, das que forem julgadas irresuscitaveis, das respectivas populações, para zonas activas. Esta é uma nova e grandiosa phase do programma do New Deal, que o grande estadista pretende desenvolver immediatamente e com o qual espera encerrar, daqui a tres annos e meio o seu bello governo.

Muitas vezes se tem criticado o chefe do Executivo dos Estados Unidos por seus extraordinarios gastos. "Sim, disse elle, em um dos discursos que proferiu na sua recente viagem, é preferivel dispender em obras que beneficiam o paiz, a dispender em armamentos e munições, como estão fazendo as potencias europeas."

As obras inauguradas agora pelo presidente Roosevelt importaram em centenas de milhões de dollars. A que a nossa gravura apresenta custou ...... $51.000.000 — 765.000:000$000, moeda brasileira — e é uma formidavel represa, destinada a favorecer as sedentas terras de Bradford Island.

A sua construcção foi dirigida sob a supervisão de engenheiros da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Mulheres e espelhos

A. de Carvalho

Margot era um verdadeiro mimo. "Vem cá, boneca". Era assim que nós a chamavamos. Margot tem dez annos. Meias curtinhas, vestidinho curto, fita no cabello. E', de facto, uma boneca. No Collegio, a minha collega não estuda.

Nós gostamos muito de Margot... Fazemos as contas de sommar e diminuir para a boa colleguinha. Tudo, ás escondidas. Não fazemos mais porque Margot tem horror á arithmetica. Não conseguiu nunca passar da conta de diminuir.

A "Boneca" só tem uma preoccupação — enfeitar-se, tornar-se mais bella.

Não ha vidraça em que ella não pare para endireitar os cabellos. Anda sempre com um espelhinho, a graciosa Margot.

No fundo do pateo havia um lago muito limpido, verdadeiro crystal. Toda hora lá estava a "Boneca" se contemplando no espelho da agua muito clara.

Um dia ouvimos gritos. Gritos de Margot. Coitadinha! Tinha caido nagua.

Corremos. E fomos tirar a vaidosa de dentro do lago...

Margot tanto se tinha contemplado na agua crystalina, que acabou caindo nagua.

Guardei o facto na memoria... Pela primeira vez assisti á vaidade feminina em toda a sua extensão... Rejubilei-me, é certo, com a vingança do lago...

Cresci. Sei que as mulheres já feitas, como outrora a linda Margot, demoram-se horas e horas deante do espelho.

Mas, infelizmente, até agora, nenhum espelho se quebrou deante de tanta ostentação de vaidade e nenhuma se feriu nos pedaços do espelho.

A vaidade da mulher é indiscutivelmente mais intelligente que o espelho.

Cervantes, um dia, querendo falar da fragilidade feminina, escreveu esta phrase:

"A mulher é de vidro".

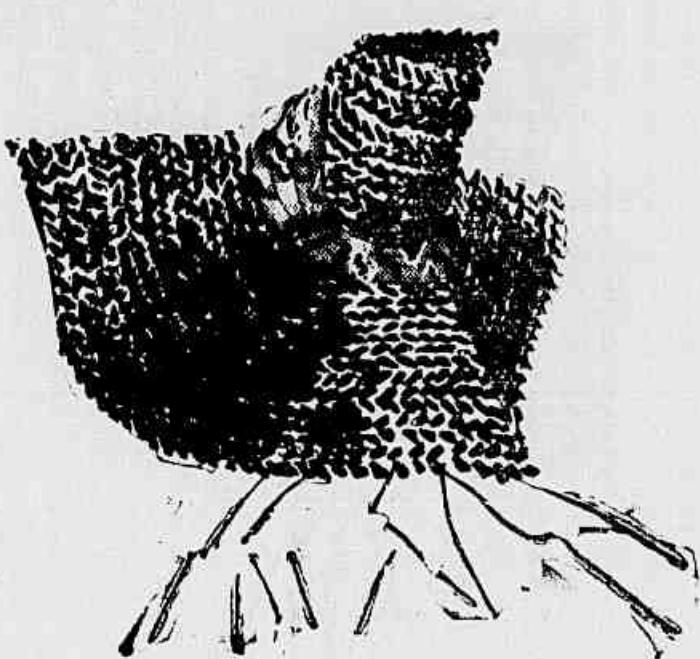
Cervantes tem razão. E' de vidro que se fazem as mulheres e os espelhos...

Sciencia Caseira

A' dona de casa compete saber alguma coisa sobre o trabalho de enfermeira.

A enfermeira deve ser cuidadosa com a sua propria alimentação, para não enfraquecer, quando os outros mais necessitarem do seu auxilio.

Desinfectar mãos e mucosas (do nariz e dos labios), sempre que proceda a curativos, ou toca nos doentes. E' por sua propria conveniencia e pela dos outros, a quem tem o dever moral, estricto, de evitar contagios.

Antes de se applicarem as cataplasmas, experimentam-se, encostando-as ás mãos; se essas supportam o calor podem ser applicadas, sem receio.

EVA em 1937

CARTA I

L. ESTRELA

A agua da Fonte do Amor, mulher que clama em desespero, é um filtro milagroso que confere a divindade aos que têm a ventura de a beber. O soffrimento que possa advir de um amor mentido é sagrado. Soffrer de amor não é soffrimento. Uma vez que se amou, ama-se sempre. Ha um prazer estranho em soffrer a desdita de um amor. E tanto assim é que conservamos esta dor sempre viva, com medo que ella se extinga. Porque seria a Morte. A Morte do Amor. Não clame pelo fim dos seus padecimentos. Viria depois um vazio que nunca mais você poderia encher. Assim, nas suas horas de meditação, quando você se recolher para dentro de si mesma, pense neste amor que lhe deu tanta ventura. E ao Homem que se fez amar de você e foi-se para muito longe, não lance nunca a maldição do seu resentimento. As horas de Felicidade que elle lhe proporcionou, nunca mais lh'as tirará. Porque o Tempo e a Lembrança as guardaram para você.

Não fique triste assim. Não crie em torno de si este isolamento esteril. Você pensa que os passaros já não cantam na sua arvore predilecta e não vê mais o orvalho bonito enrodilhado no seio das flores. Mas é porque você não quer mais ver. Escute. Olhe bem. Os passaros cantam, sim. E' uma canção de saudade, tão embaladora, que o seu corpo amortece e o seu espirito se evola em peregrinações maravilhosas, detendo-se, cheio de carinho e ternura, sobre todas as horas boas que o Amor já lhe deu. Olhe o orvalho como está bonito, espreitando ali do coração daquella rosa colorida. Um brilhante engastado num rubi. Veja que em torno de si ha muito logar para a sua vida. Será uma melodia sentimental dentro da Natureza. Não será alegre, mas será bella. Porque o seu amor ficará todo dentro de si mesma, dando-lhe uma transparencia de luz captiva. Não fique triste assim. Enxugue aquella lagrima, que quer fugir dos seus olhos lindos. Um amor infeliz é meio amor. E já é tanto... Basta para encher uma vida toda de felicidade.

E, depois, quem sabe? Você fica tão linda assim, que é bem possivel que volte para você o homem que lhe deu a beber a agua da Fonte do Amor. Os homens são creanças que gostam de brinquedos sempre novos. Mas o primeiro sempre é o primeiro. Destruidos todos os outros, pela sua propria fragilidade, elle voltará para você. E nunca mais irá embora. Ficará sempre a seu lado. E vocês serão os mortaes mais felizes do mundo, porque o amor de vocês nem a distancia nem a ausencia desfizeram. Elle a achará mais linda. Você o sentirá mais seu. E ambos viverão muito felizes, á sombra deste caramanchão, ouvindo os passaros amando nas ramadas e sentindo a brisa suave destas bandas, que é como certos vinhos generosos, que entorpecem e nos conduzem á volupia do Sonho.

Confie. Quem sabe? O Amor póde tanto...

NA AREIA

Os banhos de sol, indiscutivelmente, trazem saude e bem estar e elles devem ser tomados com toilettes, especiaes, maillots decotados amplamente nas costas, com shorts [illegible] tecido alegre e padronado [illegible]

Um chapéo de abas largas se impõe, pois os raios do sol, [illegible] fino tecido do rosto, [illegible] bem á pelle, que tem uma constituição mais delicada que a pelle do corpo.

Ha grande variedade nessas pequenas toilettes, que tão graciosamente cobrem a plastica feminina [illegible] mulheres podem deixar [illegible] fantasia, no colorido, no feitio, nos modelos e nos córtes, com arte [illegible] e bom gosto.

Vestidos de passeio

Em crépe marrocain preto, deverá ser realisado este figurino, onde apenas um trabalho de pregas e nervuras guarnece o alto da blusa, fazendo um gracioso movimento de pala.

O decote, orlado de branco, se prolonga até o cós da saia, que é coberto com cinto de camurça preta. Um chapéo de crina com largas abas, completará a elegancia da toilette.

Para o campo

Vestidos praticos de "petespan", em modelos sobrios, praticos, lavaveis, como os destes croquis, é o que recommendamos para todas as elegantes, que estão pensando passar as férias de fim de anno em arrabalde distante, numa fazenda ou em alguma estação balnearia dos vizinhos Estados.

Da simplicidade desses vestidos não se exclue a elegancia e a feminilidade.

COCKTAILS

E, esgotados os cock-tails, se V. quizer uma boa mistura para acabar a festa — sirva Cognac francez ou Macieira com agua "club soda" bem gelada na proporção variada, segundo a preferencia do conviva.

Cognac é mais barato do que whiskey e muitas pessoas o preferem. A "club soda" já se vende prompta, engarrafada como "tonica" ou "guaran".

A alegria das praias

Se uma lei, absurda e exquisita, viesse uniformisar o colorido das toilettes de praia, tenho certeza que ella seria revogada incontinenti pelo alarido de protestos e gritaria das banhistas elegantes.

Só das banhistas, acreditamos que não, pois a alegria das praias, além da que ellas já possuem regiamente dotadas pela Deusa Natureza, consiste justamente na harmonia multicor, das pinceladas assimetricas que o colorido dos pyjamas e maillot atira com tão inconsciente arte, sobre o fundo nú das areias da praia a côr do céo e do mar, parece que Deus nos deu muitas e muitas flores para que as mulheres — flores humanas — pudessem tirar dellas os bellos tons que a sua fantasia dictasse.

E é justamente nesse jogo das côres, que está a alegria poly-colorida e o maior encanto das nossas praias.

Nos pyjamas padronisados, na diversidade de tons dos maillots collantes e dos accessorios, chapéos, bolsas almofadas, e guarda sóes, é que estão as harmonias indispensaveis á belleza das horas de verão e a alegria e satisfação esthetica dos nossos olhos, acostumados ao bello scenario com que a Natureza dotou a nossa terra.

Nestas columnas, vimos interessantes modelos desses accessorios, que devem ter vivos e harmoniosos coloridos.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Os tres animaes

(Conto popular grego — Desenho de Gonzaga)

Era uma vez uma mulher que tinha um filho. Eram muito pobres. Um dia em que lhes faltava o que comer, o rapaz pegou uma braçada de alface e foi vendel-a no mercado. De volta, encontrou um grupo de garotos empenhado em matar uma cobra.

— Eu dou esta moeda se vocês não matarem a cobra — disse o rapaz.

Deu a moeda e os garotos desistiram de perseguir a cobra. O animal acompanhou o seu salvador.

Chegando em casa, contou á mãe o succedido.

— Mandei que fosses arranjar dinheiro para comer e tu me trazes cobra!

— Não faz mal, mamãe. Até mesmo uma cobra póde nos ser util.

E foi de novo ao povoado para vender uma braçada de alface. Na volta viu um grupo de garotos que se dispunha a dar cabo de um cão.

— Se soltarem esse animal, eu dou uma moeda.

Os garotos soltaram o cachorro em troca da moeda, e o animal seguiu o seu salvador.

A mãe de novo o censurou.

Pela terceira vez foi ao mercado para vender alface e, quando regressava, encontrou outro grupo de garotos, querendo matar um gato.

— Se soltarem o gato, eu darei uma moeda.

Os garotos concordaram e o rapaz seguiu o seu caminho acompanhado pelo gato.

— Mandei que fosses ao povoado vender alface para comprar pão — disse a mãe, muito irritada — e tu trazes para casa cachorros, gatos e cobras.

— Não faz mal, mamãe. Estes animaes podem nos ser muito uteis.

Pouco depois a cobra pediu:

— Leva-me á casa dos meus paes. Elles te recompensarão. Não acceites prata nem ouro. Pede o annel de sinete que meu pae usa.

Elle levou a cobra para a casa paterna. Uma vez na presença do pae, o animal disse:

— Este moço me salvou da morte.

— Como posso recompensar a tua bondade? — indagou o pae da cobra.

— Não desejo prata nem ouro. Quero apenas o annel de sinete que tens no dedo.

— Pedes muito. Não posso te satisfazer.

A cobrinha se afastou um pouco, disposta a se retirar:

— Se não lhe déres o annel de sinete, irei com o moço, pois lhe devo a vida.

Então o pae da cobra se decidiu a dar o annel.

Entregou-o ao moço.

— Quando precisares de alguma coisa, aperta o sinete. Apparecerá um escravo negro que cumprirá as tuas ordens.

O moço voltou para casa e, ao vel-o, a mãe exclamou:

— Hoje não temos o que comer!

— Abre aquella caixa e encontrarás pão em abundancia.

— E inutil. A caixa está vazia.

O moço insistiu e a mãe se dirigiu para a caixa.

No mesmo instante elle apertou o sinete do annel. Appareceu o negro.

— Que deseja, senhor?

— Desejo que a minha mãe encontre aquella caixa cheia de pão.

Dito e feito. A mãe abriu a caixa e encontrou-a cheia de pão.

Desde então, graças ao annel, nunca mais lhes faltou o que comer.

No fim de algumas semanas, o moço disse á mãe:

— Vae ao palacio e diz ao rei que eu quero a mão da filha.

— Estás louco? Como pódes imaginar que elle conceda a mão da filha a uma pessoa de condição tão humilde como tu?

Mas o moço insistiu tanto que a pobre mulher acabou indo ao palacio.

— Meu filho deseja se casar com a princeza — murmurou a mulher, timidamente, deante do monarcha.

— Muito bem. Concederei a mão de minha filha se elle construir um palacio maior que o meu.

De volta a mãe repetiu as palavras do rei. No mesmo instante, o moço apertou o sinete do annel e, ao se apresentar o negro, ordenou:

— Construa um palacio maior do que o do rei.

Dito e feito. Momentos depois se encontrava no interior de um vasto palacio. Mandou a mãe dizer ao rei que o palacio já estava construido.

— Muito bem. Agora, se conseguir calçar com ouro o caminho que vae do meu palacio ao delle, concederei a mão da minha filha.

Quando chegou á casa, a mulher repetiu as palavras do monarcha. O filho fez o escravo apparecer e disse-lhe o que desejava. Na manhã seguinte, o caminho entre os dois palacios estava calçado de ouro. A mãe foi procurar o rei:

— Meu filho realisou a condição exigida.

O rei declarou que cumpriria a promessa e que o casamento se realisaria o mais breve possivel. A mulher correu com a boa noticia para o filho.

O rei chamou a filha e contou o que se tinha passado. A princeza parecia contente e só pediu ao pae um escravo de confiança.

Realisou-se o casamento. Os dois jovens viveram, apparentemente, muito felizes durante algum tempo. Mas, uma noite, a princeza roubou o annel do marido e fugiu acompanhada pelo escravo. Servindo-se da virtude magica do annel ergueram um palacio junto ao mar.

Pouco depois o gato se approximou do dono e perguntou por que estava contrariado.

— Tenho um motivo muito sério para estar aborrecido: Uma noite, emquanto eu dormia, a princeza me roubou o annel e fugiu com o escravo.

— Não te afflijas. Vou buscar o annel. Apenas vaes dar ordem ao cachorro para me levar nas costas.

Montado no cão, o gato chegou, rapidamente ao palacio. Encontrou-se com um rato e disse-lhe:

— Se queres que te poupe a vida, entra no palacio e introduz a cauda no nariz do escravo, durante o somno.

Assim fez o rato. O escravo espirrou e com o espirro atirou longe o annel que tinha occulto na boca. O gato se apoderou delle, saltou em cima do cão e tratou de voltar para o palacio do dono. Ao cruzarem um braço de mar, o cão disse ao gato:

— Deixa-me ver, um instante ao menos, o annel magico.

O gato entregou o annel ao companheiro e o cão o deixou cair no mar, onde um peixe o enguliu.

— Que fizeste? Não me atrevo a apparecer deante do nosso dono sem o annel. Leva-me para o porto.

Chegaram ao porto e se detiveram. Justamente onde estava o barco que trazia, entre os peixes pescados, o que engulira o annel. O gato começou a miar até que surgiu o pescador:

— Que lindo gato! Vou leval-o para casa. Não lhe faltarão miudos dos peixes.

Por casualidade naquella mesma noite o pescador preparou o peixe que engulira o annel e atirou as entranhas para o gato. O gato se precipitou sobre ellas, arrancou o annel e correu para cima do cão que o esperava á pequena distancia.

O que se segue é facil adivinhar. O gato levou o annel para o dono. O moço apertou o sinete, e ordenou ao negro que transportasse o palacio que a mulher construira junto do mar. A princeza voltou a viver ao lado do marido, depois de se declarar arrependida, e foram felizes. Quanto ao escravo que partira com a princeza, fugiu ao ver que o palacio era transportado, e não se soube mais delle.

Os nossos concursos

O resultado do problema "Quanto custa este porco?"

O problema denominado "Quanto custa este porco?", publicado no mez proximo passado, teve um grande numero de concorrentes.

O preço real do custo do porco é 88 (oitenta e oito mil réis).

Entre os que acertaram, procedeu-se o sorteio para o premio respectivo. Coube a sorte á concorrente Sylvia Mendes, residente á rua Barão de Melgaço n. 97, em Cordovil, nesta capital, que assim póde procurar o seu lindo livro de historias nesta redacção, á praça Mauá n. 7, 3º andar.

O avô leva Luizinho ao theatro, onde representam um drama medieval.

— Que vida boa passava essa gente! — exclama Luizinho, admirando as vestes dos actores. — Para elles era sempre Carnaval!

Quantos annos tem vôvô?

Um premio aos nossos pequenos leitores

Quantos annos tem vôvô? Nada mais facil. Sommando-se os algarismos constantes das linhas da figura de vôvô, os nossos amiguinhos encontrarão a edade do bom velhinho.

Para concorrer ao sorteio de um lindo livro de historias entre os que acertarem, basta mandar o nome e endereço do leitor e a edade do vôvô, no prazo de 15 dias, dirigido á nossa secção infantil á Praça Mauá, 7, 3º andar.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á Praça Mauá, 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje é o do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos:

Jayme Ramos Ventura, filho do Sr. João Ramos Ventura e de sua esposa senhora Maria José Ventura, alumno distincto do 5º anno, do Instituto Luiz de Camões.

O CALVARIO DE GROVENHO

Por Pierre Rougement

Eu voltava, uma tarde, da caçada de lynce, na grande floresta que se estende no centro da planicie poloneza, perto dos pantanos de Minsk, e, quando passámos deante de uma alta cruz de pedra, o velho guarda-caça que me acompanhava, tirou seu gorro de pelles e me disse:

— E' o calvario de Grovenhô, meu senhor. Sabe de sua historia?

— Não; conte-a lá, emquanto vamos andando.

— Oh! não é muito velha. Ha alguns annos apenas, vivia numa cabana, muito perto daqui, um desses malditos judeus, como se encontram tantos na Polonia, um verdadeiro judeu de outros tempos, meu senhor, tendo no coração o odio por tudo quanto é christão. Toda vez que elle passava deante de uma das numerosas cruzes de nossas estradas, cuspia e soltava a imprecação cara á sua raça: "Maldito sejas tu, tu que inventaste uma nova religião!"

"Vivia com seu filho, um garoto de uns doze annos, chamado Janck, occupando-se de mil negocios e arrastando por toda a parte sua miseria.

"O pequeno Janck ficava muitas vezes sósinho na cabana, até que veiu morar aqui um francez que tinha um filho da mesma edade que Janck; Roger chamava-se o francezinho. Roger e o judeuzinho travaram amizade, não sei bem porque, pois os dois meninos pareciam-se pouco. Tanto tinha Roger de vivo e alegre, como, parece, meu senhor, são os vossos parisiensezinhos, quanto tinha Janck de acanhado e timido. De resto, seu pae maltratava-o quasi sempre.

"Mas eu não pensei que a amizade dos meninos pudesse chegar a tanto.

Um dia, já ao anoitecer, voltando do meu gyro habitual, encontrei nos degráos deste calvario, os dois pequenos sentados, um ao lado do outro. Liam um livro. Qual não foi a minha surpresa, quando vi que era o Evangelho que Roger explicava a Janck. Tive a principio a idéa de intervir e dizer ao francezinho que elle corria um grande risco praticando aquella acção, porque o pae do outro pequeno, o judeu, não lhe permittiria continuar. Depois, eu disse commigo mesmo: "Deixe lá. Deus está vendo tudo isto e seu poder é bastante para proteger as creanças."

"Alguns dias depois, encontrei Roger sósinho na estrada; e, tendo eu lhe dito o que observára, elle me respondeu:

— Oh! já se acabou; o pae de Janek bateu-lhe porque elle andava commigo. Mas todas as noitinhas, vou fazer minha oração no calvario pelo meu amiguinho.

"O que Roger não sabia, e eu não ousei dizer-lhe, era que Janck tinha caido gravemente doente e seu pae, por causa desta doença, parecia ter mudado muito. Ficava longas horas junto á enxerga de seu filho... Mas qual não foi sua surpresa um dia, ao ver seu pequeno a escrever num caderno. Tomou-lhe das mãos e leu esta phrase que a principio não comprehendeu: "Meu pequeno Jesus, offereço-vos minha doença, afim de que vós consoleis a todos que soffrem." Virando uma folha, o Judeu leu ainda: "Meu pequeno Jesus, quero passar todo o dia comvosco, na cruz, por papae."

"Janck olhava, tremulo, para o pae, perguntando a si mesmo que iria acontecer. Mas o Judeu fechou o caderno e entregou-o ao filho, sem uma palavra; e saiu em seguida para a estrada.

"Quando passou deante do calvario, apressou-se em pronunciar a sua maldição habitual. Comtudo, olhou antes a cruz como se nunca a houvera visto. Olhou-a, fixou, e eis que, pouco a pouco, substituindo-se á imagem de Nosso Senhor, suppoz na velha cruz de pedra, o seu rapazinho, o pequeno Janck, com os braços estendidos, que orava e soffria por seu papae, como houvera promettido.

"Todo tremulo, o judeu recomeçou a andar e fez uma longa volta para tomar o caminho de casa; e quando ahi chegou, Janck ficou espantado da expressão de furor que invadia as suas feições.

"Tanto a leitura do caderno parecera apazigual-o, quanto esta especie de visão, que ella acabava de ter, parecia revoltal-o... Janck ouvia seus passos, andando de um lado para outro, dentro da cabana, e falando alto; e qual não foi o terror do pobre pequeno, quando comprehendeu que seu pae maldizia o pequeno francez, por lhe haver, como dizia elle, roubado a alma de seu filho.

"Promettia vingar-se... E Janck o viu, de repente, entrar onde elle estava, tirar de onde estava pendurado uma velha espingarda e se poz a azeital-a.

O menino não ousava dizer nada, mas quando veiu o crepusculo, lembrou-se, de subito, que era a hora em que Roger ia ao Calvario fazer sua oração da tarde. Viu seu pae tomar a velha espingarda, carregal-a e sair, com um ar sombrio...

Assim que o rumor de seus passos diminuiu, na estrada, Janck, embora febril, como estava, levantou-se e, apenas vestido com umas velhas calças e uma camisa rota, saiu, a seu turno, e metteu-se pelo bosque a dentro, afim de ganhar distancia sobre seu pae e chegar á cruz a tempo de afastar Roger.

Os espinhos das urzes o feriam na passagem, o entrançado do matto fazia-o tropeçar. Pouco a pouco, máo grado seu, elle caminhava mais devagar. Emfim, não podendo mais andar, caiu ao solo, desmaiado.

Durante este tempo o Judeu proseguia sua marcha; e, por seu lado, Roger saía de sua casa para ir, como todas as tardes, orar por seu amigo sobre os degráos do Calvario, onde, tanto tempo quanto houvera podido, lhe houvera explicado o Evangelho.

Graças ao clarão da Lua, o velho calvario se destacava, muito branco, no fundo sombrio da floresta.

O judeu emboscou-se a vinte passos, por traz de uma moita. Desgraçadamente, para elle, o vento de oeste começou a soprar, grossas nuvens invadiram o céo e vieram velar, de quando em vez, a Lua. De subito, o homem ouviu passos, passos de menino que se approximava; e elle viu, inda que no momento a Lua não illuminasse bem o espaço, um menino approximar-se do calvario e se pôr de joelhos.

Visando rapidamente, atirou. Sem um grito, o pequeno corpo abateu-se sobre os degráos.

Opprimido por não sei que presentimento, o judeu correu para o calvario; e qual não foi seu desespero quando reconheceu seu pequeno Janck... Janck, que tendo volvido de seu desmaio, tornara a se pôr a caminho como melhor pudera, através do floresta, e chegara a tempo para receber no coração a bala destinada a seu amigo.

Aqui ninguem se occupava com este judeu, tanto que não se soube de seu crime; e elle póde enterrar o menino na floresta, sem que ninguem lhe pedisse contas.

"Seus dias e suas noites é que passaram a ser atrozes na sua cabana. Eu percebia bem, quando me encontrava com elle, a mudança que se havia operado na sua physionomia; mas ignorava a causa disto.

Comtudo, uma noite, não podendo conter-se, voltou ao calvario e ficou ali muito tempo a olhar fixamente a cruz.

"E eis que de novo, tomando o logar da imagem do Christo, a imagem de seu filho lhe appareceu na cruz. No peito descoberto do menino, via-se bem a marca do ferimento feito por bala e o sangue que delle corria. Mas, coisa curiosa, o semblante de Janck exprimia uma alegria intensa; e era sorrindo que olhava seu pae... Então, meu senhor, viu-se uma coisa estranha e que não se deve ter visto muitas vezes na terra da Polonia, um judeu cair de joelhos deante da cruz, estreital-a em seus braços, gritando com a voz rouca e entrecortada de soluços: "Perdão, Senhor, perdão!"

"E o perdão foi concedido tão completamente, que o judeu viu o pequeno Janck despregar da cruz um de seus braços e apertar contra o peito a cabeça de seu pae.

"Mostrava-lhe assim que o perdão fôra obtido e que, um dia, elles se encontrariam, os dois, no céo, para não mais se separarem.

— Mas — disse eu ao velho guarda-caça — como sabe você tudo isto?

— Foi o proprio judeu, meu senhor, que me contou, uma noite em que eu passava com Roger deante do calvario. Vimos o judeu de joelhos nos degráos; e como parassemos estupefactos, elle veiu a nós e confessou-nos tudo, soluçando. Não pertenço á policia, meu senhor; e não tinha motivo na verdade, de denunciar aquelle desgraçado que tanto e tão bem se arrependia. Depois, um dia, elle desappareceu. Mas Roger poderia contar ao senhor que ha no mosteiro de Barowice um monge que não é de origem christã, mas que é o exemplo de toda a communidade. O senhor adivinha bem quem seja, não é?"

Eis, pois, a historia do Calvario de Grovenhô, tal como m'a contou um velho polonez, na grande floresta pantanosa de Minsk, emquanto a voz do vento, agitando os pinheiros e os abétos, parecia entoar como num hymno o orgão, o canto do "Miserere"...

Nevelinda

Adaptação de Oliveira Cabral

Chegara o Inverno. Uma espessa camada de neve cobria campos, ruas e casas. Muitas creanças andavam pela rua a fazer bolas de neve. Insensiveis ao frio, corriam e gargalhavam a plenos pulmões.

Da sua janella, dois velhos camponezes, marido e mulher, contemplavam o alegre espectaculo. De repente, a esposa começou a chorar.

— Por que choras tu, mulher?

— Como não hei de chorar, se estamos velhos e não temos filhos? Nunca conheci, infelizmente, essa grande alegria!

— Não chores, mulher! Vamos dar uma volta pela aldeia e, onde não dermos nas vistas, faremos uma filha de neve.

Sairam e construiram, com todo o carinho, uma menina de neve, com uns lindos braços, cabeça encantadora e um corpo que era mesmo um amor.

— Olha! — exclamou a mulher, arrebatada — a nossa filhinha de neve está viva!

O camponez, louco de alegria, nem acreditava no milagre que estava admirando, tal era o seu assombro.

— Deus dá-nos esta consolação no fim da vida. Bemdito seja Elle! Anda, tral-a para casa com todo o cuidado.

Trouxeram a menina ao collo, acariciaram-na, beijaram-na... só Deus sabe os mimos que lhe deram.

Era preciso pôr-lhe um nome, mas que não fosse um nome qualquer. Pensaram... pensaram... e, finalmente, a velhinha mamã exclamou:

— Ha de se chamar Nevelinda!

E, já se sabe, o marido concordou logo.

Agora, sim, é que elles eram felizes,

A professora:

— Quantas especies de artigos temos?

O pequeno Rufino:

— Oh! muitissimos: — o artigo do jornal, o do Codigo, o artigo de luxo, o de primeira necessidade...

Emquanto a professora ouvia-o boquiaberta.

---

com a sua menina! Do seu peito fugia a tristeza, espavorida.

Nevelinda cresceu muito, emquanto durou o Inverno. Quanto mais frio havia, mais ella se desenvolvia. Mas o Inverno não pode durar sempre. Começou a apparecer um sol primaveril que aquecia já a terra. Os campos começavam a reverdecer e os prados a enfeitar-se de vivas florinhas de todas as côres. Nevelinda é que não se alegrava com a Primavera. Pelo contrario, quanto mais calor havia, tanto mais triste ella se tornava e até se escondia na sombra. Mas a sua tristeza augmentou ao maximo quando chegou o Estio.

— Que terá a nossa Nevelinda? — dizia o casal, desolado. Não estará doente? Não canta, não ri... Desappareceu toda a sua alegria!

Se, ás vezes, as nuvens encobriam o sol, lá entreabria um breve sorriso, mas, mal reapparecia o calor, tornava a entristecer immediatamente e a fugir para a sombra.

No fundo da sua alma, havia uma ansia infinita por que o Inverno voltasse. Mas, ai! que seculos elle demorava!

Pelo São João toda a gente veiu para o largo da aldeia. Houve uma grande fogueira de rosmaninho cheiroso e as raparigas cantaram e saltaram de tal modo que era mesmo um encanto vel-as.

— Anda comnosco, Nevelinda! — pediam-lhe as amigas.

Muito custou a convencer. Pae do Céo! Não era que fosse teimosa, porém, quem visse a sua tristeza, quasi tinha vontade de chorar.

Tanto puxaram por ella que tambem saltou a fogueira. Pobrezinha! Antes nunca a tivesse saltado! Este desastre deu-se já depois das suas amigas terem rido e brincado muito. Pois querem saber o que aconteceu? Derreteu-se e no ar viu-se apenas um leve fumozinho branco, tão puro como a sua alma de lyrio candido.

Perguntam agora os meninos: E que foi feito do casal de velhinhos camponezes que tanto a adoravam? Eu lhes digo: morreu de magua de se ver só no mundo e os seus espiritos simples subiram ao céo, onde estão gozando a sublime presença de Deus.

Os meninos entenderam a historia? A menina de neve nunca teve vida. Os olhos dos dois velhinhos é que a viam assim, á força de toda a sua vida ansiarem por uma felicidade que o Céo não quiz offertar-lhes: uma filha que elles estremecessem. Daqui se vê que os filhos devem ser sempre a maior felicidade dos paes.

A rotação de uma chave

Suspendendo-se uma chave de uma corrente, e retorcendo-se-a entre os dedos, para lograrmos o movimento de rotação, a chave, que, a principio, estava em sentido vertical, vae-se inclinando á medida que a velocidade augmenta e, por fim, gyra em posição inteiramente horizontal.

Succede com a chave o mesmo que com uma corrente, atada em egual fórma, com um cordão retorcido. Ambas tomam uma posição, durante a rotação, inteiramente distincta daquella que lhes corresponde.

Convocados por tempo indeterminado

Reservistas italianos chamados ás armas

ROMA, 13 (Associated Press) — A "Gazeta Official" annuncia que todos os sub-officiaes e praças das classes de 1908 e 1909 estão chamados a comparecer a oito districtos para treinamento e manobras afim de se manterem preparados para bem desempenhar o seu papel de reservistas.

A chamada está sendo feita em cartões postaes, que annunciam que o periodo de novo treinamento não tem duração determinada. Ao mesmo tempo, foi publicado o decreto real que estabelece os oitos districtos a que devem se apresentar os reservistas convocados, e que são os de Verona, Trieste, Bolonha, Udine, Milão, Florencia, Napoles e Bari. Outro decreto determina que continuem em serviço activo todos os radios-operadores das forças aereas, motoristas e mecanicos militares da classe de 1915.

INDEPENDENCIA DA POLONIA

Commemorando a data da independencia da Polonia, realisou-se, hontem, na séde da Legação desse paiz, uma sessão solenne, á qual compareceram os vultos de maior projecção da colonia poloneza domiciliada no Rio.

Varios oradores se fizeram ouvir, todos celebrando o feito illustre.

Hoje, ás 9 horas, na egreja de São José, a Sociedade Kosciuszko fará celebrar u'a missa em acção de graças. A's 11 horas, na séde da Legação, o Sr. K. Zabiewski encarregado dos negocios da Polonia, receberá os cumprimentos de seus patricios.

A gravura é um aspecto tomado na ceremonia de hontem.

Pela Marinha de Guerra do Brasil

O encerramento do anno lectivo na Escola Superior de Commercio e a campanha pro-destroyers

A mesa que presidiu á sessão — Flagrante colhido quando falava o professor Fausto Moreira

Aproveitando a opportunidade da festa de encerramento do anno lectivo, a directoria da Escola Superior de Commercio fez realisar hontem uma sessão solenne que teve a presença dos seus corpos discente e docente e cujo fim principal era arrecadar donativos para a construcção de uma unidade para a nossa Marinha de Guerra. Dando inicio á sessão, o professor Fausto Moreira, director da Escola, pronunciou um bello discurso em que analysou para os seus alumnos o momento nacional. Em nome dos professores falou o professor Militino J. Soares Junior. Helena Pires Fernandes, João Baptista Cascão e Ismar Dias discursaram pelo corpo discente. Durante a cerimonia uma commissão de alumnos percorreu o vasto salão angariando donativos para serem offerecidos á commissão central encarregada da acquisição de um vaso de guerra para a Marinha.

Focalisando o mundo

(Resumo do serviço da Associated Press até ás 19 horas de hontem)

A Conferencia das Nove Potencias si bem que não tenha conseguido resultados positivos para pôr um fim á guerra no Extremo Oriente, apresentou, todavia, uma deliberação conjunta da Grã Bretanha, França e Estados Unidos na qual a acção militar do Japão contra a China é qualificada de illegal. Essa declaração foi redigida logo após o discurso feito pelo Sr. Wellington Koo, representante da China appellando para que seja concedido auxilio material á China para resistir na luta contra o Japão. Em alguns circulos chegados á Conferencia, porém, julgava-se que uma acção de caracter pratico não estava nas cogitações dos diversos delegados. O delegado italiano, conde de Aldrovandi, interferiu nos debates e aparteou o delegado chinez, quando do seu appello, dizendo que qualquer auxilio material á China era totalmente inexequivel.

Emquanto isso, no theatro da luta, os japonezes proseguem em seu avanço, conquistando ainda a cidade de Kianting.

Em Changai, a situação alimentar que apresentava difficuldades bastante serias devido ao fechamento do rio Huangpu', veio melhorar com a abertura dessa importante via de abastecimento dos 3 e meio milhões de habitantes da cidade. O Conselho Municipal da cidade, como medida preventiva, assumiu o inteiro controle dos mercados de arroz, farinha e outros cereaes, generos estes que estão sendo distribuidos em rações.

Em Washington, o embaixador Oswaldo Aranha, fallando sobre a promulgação da nova carta politica brasileira, deplorou o uso da palavra "Fascismo" com relação ao novo estado de cousas, terminando por dizer era sua opinião de que se tratava de "um movimento que manterá o Brasil como paiz republicano, precisamente com os mesmos ideaes e a mesma liberdade" que prevalecem nos Estados Unidos.

Em Hespanha, as operações militares continuam em pequena escala, registando-se somente uma maior actividade em Pamplona onde, segundo informações de origem nacionalista, haviam sido mortos 100 soldados governistas. Continuava-se a aguardar com ansiedade o inicio das grandes operações projectadas pelo general Francisco Franco, contra a Catalunha.

Nos Estados Unidos proseguia a campanha encetada pelas associações classistas da costa do Pacifico contra o projecto de transferencia dos luxuosos navios das linhas daquella costa para a America do Sul. Esperava-se todavia que a suggestão da Commissão Maritima viesse a prevalecer e os grandes navios passem para o Atlantico.

Entre as outras noticias recebidas destacaram-se as seguintes:

PARIS — Em alguns circulos bastante chegados ao Ministerio do Exterior qualificaram-se os debates realisados na Conferencia das Nove Potencias de "ridiculos e vãos".

TOKIO — Todos os jornaes informam que o governo imperial está se preparando para reconhecer o governo do general Francisco Franco.

LONDRES — Lawrence Tibbett, o famoso barytono norte americano, que está realisando a sua primeira tournée pela Inglaterra, devido a uma grippe, foi obrigado a cancellar contratos pelo prazo de duas semanas.

WASHINGTON — O Congresso dos Estados Unidos reune-se na proxima segunda feira em sessão extraordinaria. O presidente Roosevelt. enviará segunda feira sua mensagem ao Congresso.

MOSCOU — Um jornal de Stalinbad annuncia a condemnação á morte de oito nacionalistas accusados de sabotagem nas plantações de algodão.

BELFAST — Durante um casamento realisado nesta cidade occorreu uma lamentavel confusão da qual resultou ficarem casados a noiva e o padrinho que havia tomado o logar do noivo inadvertidamente durante a celebração. O engano, porém, foi desfeito, tendo o pastor casado novamente a noiva com o noivo.

O appello do Haiti

Não quiz fazer commentarios o Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — O secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, recusou-se a commentar a proposta feita pelo Haiti para que os EE. UU., o Mexico e Cuba offereçam os seus bons officios para a solução das actuaes divergencias existentes entre aquelle paiz e a Republica Dominicana. Todavia, os observadores esperam que o governo americano venha a consultar as autoridades do Mexico e de Havana sobre as possibilidades de uma acção em commum naquelle sentido.

Vem promover o desenvolvimento da exportação do café

BERLIM, 13 (Agencia Nacional) — O conhecido importador de café Ludwig Roselius de Bremen, emprehenderá uma longa viagem pela America do Sul, pretendendo partir no dia 12 de Janeiro futuro em Liverpool, a bordo do transatlantico "Reina del Pacifico". Durante sua permanencia no Brasil promoverá negociações nos circulos competentes para o desenvolvimento da exportação do café. Proseguindo viagem visitará suas agencias na Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Jamaica e Panamá, estará em Cuba e terminará a excursão nos Estados Unidos. Nesse paiz resolverá os mais importantes casos sobre o café e estudará com os interessados norte-americanos a situação mundial dos mercados de café.

Tratado commercial entre o Sião e os Estados Unidos

Foi hoje assignado em Bangkok

BANGKOK, 13 (Associated Press) — O novo tratado commercial entre os Estados Unidos e o Sião foi hoje assignado pelo ministro norte-americano, Sr. Edwin L. Neville, e pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Sião, Sr. Luang Pradit. O tratado baseia-se em concessões commerciaes reciprocas. Reconhece a soberania plena do Sião mediante a renuncia aos direitos de ex-territorialidade, que os Estados Unidos são a primeira potencia a abandonar. O Sião firmára um novo tratado com o Japão no dia 3 de novembro corrente.

A fundadora da familia real da Italia

Pesquisas para encontrar-se o corpo da princesa Maria Christina de Montlear

VIENNA, 13 (Associated Press) — Estão sendo levadas a effeito rigorosas e penosas pesquisas, em todos os numerosos cemiterios antigos desta capital, em procura do local em que deve estar enterrado o corpo da princeza Maria Christina de Montlear, que foi a tetra-avó do actal rei Victor Manoel da Italia.

Sabe-se que o corpo da princeza foi enterrado ha um seculo, mas não ha qualquer registo conhecido entre o local escolhido para a inhumação.

Ainda hontem foi aberto o tumulo da princeza Guilhermina de Montlear, morta em 1896, e em cujo tumulo admittia-se que tambem estivesse o corpo de Maria Christina, o que não se verificou. A princeza Guilhermina, filha de Maria Christina, foi casada em primeiras nupcias com o principe Carlos de Saboio, dahi provindo a actual casa reinante na Italia.

O professor Vol Zecchini, especialmente designado pelo governo italiano, assistiu a essa inutil exhumação.

500 mortos e mil feridos !

As perdas dos vermelhos num ataque frustrado

HENDAYA, 13 (Associated Press) — De accordo com as noticias de fontes nacionalistas aqui recebidas, o ataque que os governamentaes desfecharam no sector de Sabinanigo no frente de Aragão, foi completamente rechassado pelas tropas do generalissimo Franco, que conseguiram evitar que os republicanos ganhassem qualquer terreno, apesar dos seus repetidos ataques e contra-ataques. Segundo aquellas noticias, os governamentaes tiveram cerca de 500 mortos e mais de 1.000 feridos, abandonados sobre o campo da luta.

Londres prepara magnifica recepção ao Rei da Belgica

LONDRES, 12 Associated Press) — Está sendo preparada uma magnifica recepção ao rei Leopoldo III da Belgica, por occasião de sua visita de terça-feira.

Varios aviões e destroyers escoltarão o monarcha belga desde o meio do canal da Mancha.

O duque de Gloucester, que foi companheiro do Rei no Collegio de Eton, recebel-o-á no desembarque em Dover, emquanto que o Rei Jorge VI, o Primeiro Ministro Chamberlain e outras altas personalidades o aguardarão na estação de Victoria.

Nesta capital, Leopoldo III passará entre alas de soldados desde a estação até o Palacio de Buckingham, onde será servido á noite um banquete de gala.

As forças japonezas progridem

CHANGAI, 13 (Associated Press) — A marinha de guerra japoneza está se preparando para utilisar-se do rio Whangpu e do riacho Soochow para transportar apetrechos bellicos, munição de bocca e de fogo para as tropas japonezas que se acham no interior, empenhadas na offensiva iniciada contra Nankim.

Varias unidades menores já se empenharam em destruir as minas lançadas nesses rios pelos chinezes, e já varias canhoneiras japonezas conseguiram transpor os dois rios, percorrendo-o em parte de seu curso, em viagem de exploração.

Duas lanchas armadas tambem já entraram pelo Soochow, passando á altura das concessões estrangeiras, empenhadas no transporte de material de guerra e de bocca. As autoridades das concessões não se oppuzeram a essa passagem, reconhecendo que o Soochow é um curso d'agua aberto, que não está sujeito á jurisdicção dellas.

Protecção ao gado

O surto de febre aphtosa e as providencias do governo inglez

LONDRES, 13 (Associated Press) — A disseminação da epidemia de febre aphtosa no gado deste paiz, será tratada na Camara dos Communs por Sir Percy Hurd, que perguntará ao ministro da Agricultura quaes foram as medidas tomadas em proseguimento ás primeiras ordenadas para que não augmente o numero de animaes infectados.

Para estabelecer a competencia dos juizes

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — O Senador Logan, do Estado de Kentuchy, pertencente ao Partido Democratico, propoz ao Congresso que estabelecesse um Conselho Especial destinado a determinar a competencia dos juizes. O Sr. Logan suggeriu que o Congresso nomeie os magistrados e examine as accusações de incompetencia que possam ser feitas a qualquer juiz federal.

E' candidato tambem á fabulosa fortuna

Dirige-se á NOITE um outro membro da familia Almeida Garrett

João de Almeida Garrett

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo Sr. Saudações — Tendo lido a noticia da fortuna deixada por Henrieta Garrett, venho tambem informal-o de que estamos interessados na mesma, pois somos Garrett, isto é: meu pae, João Chrysostomo de Almeida Garrett, é primo de D. Rita, sendo ambos netos de Francisco Xavier de Almeida Garrett. Eu me chamo José de Almeida Garrett e tenho mais cinco irmãos, que são: Zelia, Nelson, Alexandre, Iracema e João de Almeida Garrett. Além de D. Rita, existem Philomena, Anselmo, Maria da Luz, André (fallecido) e João, que é meu pae, sendo todos netos de Francisco, isto sem contar muitos outros de que não tenho memoria e que tambem não conheço, pois seria necessario para tanto estudar-se a arvore genealogica da familia. Como uma fortuna dessa expressão não seja para se desprezar, dirijo-me a V. S. e a esse jornal, pedindo uma noticia desta carta.

Resido actualmente em Thomazina, Estado do Paraná, e minha familia mora em Curityba, de onde são oriundos seus membros. Peço-lhe o favor de publicar esta, pelo que ficarei immensamente agradecido. Thomazina, 7 de novembro de 1937 — José de Almeida Garrett."

"Record" mundial de vôo em linha recta

Bateu-o o piloto allemão Wuroter

BERLIM, 13 (Agencia Nacional) — O piloto allemão Wuroter, acaba de bater o record mundial de vôo em linha recta, attingindo a velocidade de 611.004 kilometros á hora, com um avião militar do typo de caça.

O record precedente achava-se em mãos do americano Hughes, com a velocidade de 567 kilometros á hora.

O record absoluto pertence ao italiano Agello, com a velocidade de 708 kilometros á hora, sendo esse feito, entretanto, realisado com hydro-avião de typo especial.

OS FUNERAES DE MAC DONALD

HAMILTON, Ilhas Bermudas, 13 (Associated Press) — Modificando o que havia sido resolvido hontem, o Secretario das Colonias annunciou que o corpo do Sr. Ramsay MacDonald será desembarcado de bordo do "Reina del Pacifico", na proxima segunda-feira e transportado para a Cathedral local, onde será armada a camará ardente, realisando o bispo das Bermudas um officio funebre.

Os altos funccionarios locaes, bem como officiaes do exercito e da marinha prestarão guarda de honra ao corpo, tanto nas trasladação como nas cerimonias da Cathedral.

Terça-feira o corpo será levado para bordo do cruzador "Apollo", que seguirá logo para a Inglaterra, chegando a Plymouth no dia 25 do corrente.

Miss Sheila MacDonald, filha do extincto, será hospede do governo durante a sua estada.

A presidencia do Partido Trabalhista de Londres

LONDRES, 13 (Associated Press) — Segundo affirmaram alguns membros do Partido Trabalhista, a presidencia do mesmo, vaccante pela morte de Ramsay MacDonald, provavelmente terá que ser resolvida entre o filho daquelle politico, Sr. Malcolm Mac Donald, e o Conde De La Warr, Lord do Sello Privado. Todavia, nenhuma decisão foi ainda tomada nesse sentido.

DE VOLTA DA EUROPA

Fala á NOITE o pianista Castro e Silva

Castro e Silva, a bordo, fala á NOITE

Regressou da Europa, onde fez um curso de aperfeiçoamento de piano, o artista patricio Egydio Castro e Silva. Falando á NOITE, ainda a bordo do "Almirante Alexandrino", Castro e Silva recordou as suas impressões dos meios artisticos e culturaes que póde conhecer, em Paris e outras grandes metropoles. Referindo-se á Exposição Internacional de Paris, teve palavras optimistas sobre a nossa representação naquelle certamen, salientando a impressão excellente que vêm causando a quantos visitam o pavilhão do Brasil, o mobiliario, os paineis, os mappas e quadros de estatistica que nelle se veem.

— E' de se ver, terminou o nosso entrevistado, a surpresa que domina aos que examinam o mappa tão conhecido dos nossos collegiaes e que diz mais ou menos "O Brasil pode conter em seu territorio todos os paizes da Europa menos a Russia".

Vae fazer o curso de commando em Fort Leavenworth

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — Entre os officiaes do exercito que, segundo resolução do Departamento da Guerra, devem fazer no periodo 1938-1939 o curso de Commando e Estado Maior em Fort Leavenworth, no Kansas, figura o major William D. Hohenthal, que serve actualmente no Rio de Janeiro.

Vae ao Polo Norte procurar os aviadores russos desappparecidos

EDMONTON, Alberta, Canadá, 13 (Associated Press) — Procedente de Regina, chegou ao aerodromo local, ás 2 horas e meia da tarde, o grande monoplano bi-motor de Sir Hubert Wilkins, que proseguirá dentro de alguns dias para as regiões arcticas, afim de continuar na busca dos aviadores russos que se acham perdidos desde 13 de Agosto.

Encurralados

CHANGAI, 13 (A. P.) — Cerca de 200.000 civis chinezes estão agora assoberbados pelas difficuldades que offerecem os meios de transportes em Soochow, achando-se impossibilitados de cumprir o ultimatum feito pelos japonezes para a evacuação da cidade, que nada mais representa que um passo dado para o seu proximo avanço sobre Nankin. Os japonezes annunciaram que seriam bombardeados Soochow e as suas vizinhanças, por conterem areas industriaes onde eram fabricados artigos bellicos para os chinezes.

Os nipponicos suspenderam o seu avanço a cerca de 48 kilometros á léste de Changai, até onde levaram a sua perseguição ás tropas chinezas que se retiravam. Um porta-voz do commando japonez affirmou que a vanguarda da columna do centro já se havia approximado dos arredores de Kunshan, 32 kilometros a oéste de Soochow, estando as outras columnas do norte e sul fazendo pressão pelo lado de léste, depois de terem occupado Kiating e Kshan.

PRIMO "DUCE"

Como o rei Victor Manoel se dirigiu a Mussolini

ROMA, 13 (Associated Press) — A publicação dos telegrammas trocados entre o Sr. Mussolini e o rei Victor Manoel, por motivo do anniversario do soberano, revelou que o Duce enviou duas felicitações ao rei. Uma na qualidade de chefe do governo e outra como commandante supremo das forças armadas. Em ambos os casos o rei respondeu agradecendo, tratando ao "Duce" por "primo" porque o primeiro ministro é dignitario da ordem da Santissima Annunziata, que garante esse privilegio.

ULTIMO SALTO

Codona, o mais antigo saltimbanco de Paris soffreu serio accidente

PARIS, 13 (Associated Press) — Lalo Codona, ultimo remanescente de uma familia de artistas de circo, e creador do "vôo no trapezio", soffreu hoje um accidente quando trabalhava no Circo Medrano, caindo da rede e deslocando o hombro. Segundo affirmaram os medicos, Codona nunca mais poderá exhibir-se na sua especialidade.

A Exposição Nacional de Tecidos em Roma

ROMA, 13 (A. P.) — A Exposição Nacional de Tecidos, organisada pelo Partido Fascista, será inaugurada pelo "Duce" no proximo dia 18 do corrente nesta capital. A essa ceremonia deverão comparecer 300 delegados da Frente Allemão do Trabalho.

RECREAÇÕES

Geographia e Historia

1 — Cidade do Pará.
2 — Cidade do Amazonas.
3 — Cidade de Sta. Catharina.
4 — Cidade do R. G. do Norte.
5 — Cidade da Bahia.
6 — Cidade de S. Paulo.
7 — Cidade do Matto Grosso.
8 — Cidade de Minas.
9 — Cidade da Parahyba.
10 — Cidade de S. Paulo.
11 — Cidade do Ceará.
12 — Cidade do R. G. do Norte.

A solução estará certa quando a columna central apresentar o nome de um ex-presidente.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 31 de outubro

Pilha Patriotica

Columna assignalada: — ORGULHO-ME DE SER BRASILEIRO.

Componentes: — Prole — Coral — Argus — Roupa — Filho — Alhos — Miope — Pomar — Pleno — Dedal — Clero — Pesos — Preto — Terra — Sobra — Burro — Plano — Mosca — Tripa — Pelle — Trepa — Trigo — Parvo — Miolo.

Problema "Piamante"

HORIZONTAES

No — Cuba — Ipé. Ser — Rodear — Ai — Maraca — Sol, Era — Isca — AA.

VERTICAES

Nu — Ob — Céo — Asa — Primo — Errar — Dar — Eia — Ali. — Cea — Sa — Ca.

Proverbio

Columnas assignaladas: — DE PEQUENINO SE TORCE O PEPINO.

Componentes: — Douto — Escol — Parra — Epica — Quaes — Urrou — Etape — Nivel — Isope — Nonio — Oguno — Sabor — Evo.

PROBLEMA A NOITE

(Da Motta — Rio)

HORIZONTAES

1 — Caverna de pretos de Angola.
7 — Pão roliço com dois buracos, usados pelos mouros.
9 — Nome vulgar da gaivão.
11 — Rei de Egino.
14 — Filha de Ismene.
16 — Poeta grego.
19 — Rio da Africa.
22 — Esquadra.
25 — Relativo ao oasis.
13 — Invocação mystica dos indios.

VERTICAES

2 — Teixo.
3 — Bario.
4 — Especie de plantas.
5 — Macaco pequeno.
6 — Territorio.
8 — Constellação.
10 — Vasio.
12 — Palavra do Sanskrito.
14 — Filha de Atlas.
15 — Deus dos Thracios.
17 — Deusa da mocidade.
18 — Papão.
20 — Ave struthionide.
21 — Comedia de Aristophanes!
23 — O mesmo que "bis".
24 — Rio da Suissa.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 31 de outubro, ao Sr. Manoel Simas Lobo, residente em Santa Thereza, que poderá vir recebel-o á nossa redacção, á Praça Mauá, 7, 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

Nova York acclama o "Prisioneiro de Zenda"

(Continuação da 5ª pag.)

"extras" que se considerava, para se evitar qualquer erro possivel.

Nenhuma das 500 pessoas convidadas para o baile teve que se preoccupar com os seus trajos ou cabelleira. Os guarda-roupas do estudio forneceram a roupa e as vestes adequadas, o Departamento de Maquillage suppriu os cachos e crespos, as tranças e bandós para as senhoras, e bigodes, sobrancelhas, barbas e cabelleiras para os cavalheiros.

Para tomar a scena inicial do baile, o estudio fez construir uma plataforma movediça, com capacidade para a conducção de 12 pessoas, na qual se installou a machina cinematographica, sendo que a plataforma se movia de um extremo ao outro em dois trilhos montados junto ao tecto, a 5 metros de altura.

O fim dessa complicada installação era o de fazer com que a machina pudesse acompanhar Colman e a senhorita Carroll passo a passo, desde os ultimos degráos da magnifica escadaria, que, tendo 7 metros de largura no cimo, abria-se em leque, chegando a medir 12 metros no fim, até elles chegarem ao extremo opposto do salão.

Colman, como o rei e a senhorita Carroll, como a princeza Flavia, caminharam por entre as alas de seus cortezãos, emquanto essa machina os photographava desde o momento em que começaram a descer as escadas até attingirem ao fim da linha de seus nobres.

Para se completarem as scenas e mesmo antes da exposição da primeira negativa, o estudio usou de 5.102 horas de trabalho e pagou tres dias de vencimentos a 500 extras, além das compensações no director e seus auxiliares, á turma de operadores, electricistas e dezenas de outros artifices dos varios ramos que tiveram que ser empregados.

Como é facil de se comprehender, o reino em que a acção do "O prisioneiro de Zenda" se desenvolve, é apenas imaginario. O seu anonymato foi tão bem concebido que ninguem poderá dizer que a terra de Rodolpho Verimota ou longinquamente se pareça com a de qualquer outro monarcha, de hoje ou de hontem, vivo ou morto.

Depois de manter a inviolabilidade desse segredo por todos os meios conhecidos em Hollywood, Selznick levou o seu zelo um pouco além, desconcertando por completo qualquer observador, por ter accumulado nas scenas uma rica variedade de thesouros authenticos de casas reinantes, collecionados, porém, em quasi todos os pontos cardeaes.

Os seus peritos escolheram o que havia de mais fino e artistico em varias nações, para emprestarem ás scenas a sumptuosidade verdadeira de uma pompa real, sem, no entanto, darem ao conjunto qualquer indicio que pudesse permittir a alguem estabelecer o paiz representado pelo reino de Rodolpho V.

Os talheres de pura prata esterlina são de Sheffield, os tapetes, de Savonnerie e Obeson, as porcellanas de Sevres, Dresden, Copenhagem e Capo di Monti, a mobilia ingleza é de Chippendale, os quadros de mestres e as raras tapeçarias do estylo Renascença, os artigos ecclesiasticos de seculos passados, emfim, tudo quanto serviu para realçar o esplendor das scenas que a pellicula apresenta, foram obtidos em diversas cidades, nos quatro cantos do mundo.

Para projectarem as vestes, as costureiras de Selznick tiveram que visitar os museus de arte, as lojas de antiguidades e as collecções particulares do sul da California, estudando os estylos dos trajos antigos, podendo assim emprestar maior authenticidade á côrte real do film.

Durante o baile, por exemplo, foi empregada a louça de chocolate que pertenceu a Napoleão, um serviço genuino, para seis pessoas. Cada prato e chicara tem pintado a mão o retrato de uma de uma das pessoas da familia imperial e cada peça trás em si inscripta uma divisa napoleonica.

Um collecionador americano forneceu todo o mobiliario e os artigos ecclesiasticos que elle obtivera de uma Cathedral de Burgos, na espanha, para servirem na scena solenne de coroação do "O prisioneiro de Zenda".

O coche real em que Colman e a Sta. Carroll viajam, em pompa, com verdadeira majestade, após a cerimonia da coroação, é uma reliquia da casa dos Hapsburg. Pertenceu em dias, idos ao Imperador Francisco José, da Austria.

O coche teve que ser concertado, estofado de novo e ornado com um escudo de armas ficticio, e foi essa a unica condição imposta por seu dono ao cedel-o para a pellicula, elle teria que ser restaurado á sua apparencia anterior antes de lhe ser devolvido.

Urnas, vasos, estatuas, bric-a-brac, candelabros, castiçaes, jarras de vinho e serviço de mesa, foram fornecidos por diversos bem conhecidos colleccionadores de antiguidades dos Estados Unidos.

Talvez a mais interessante de todas as peças emprestadas pelos museus é a escrivaninha que se nota no gabinete de Black Michael, o sumptuoso salão onde esse principe, com seus nefastos sectarios, prepara a sinistra conspiração. A escrivaninha é a mesma que o "Pequeno Caporal" usou no "Petit Trianon" e tem em relevo o retrato de todos os generaes que formavam o estado major de Bonaparte.

Para augmentar ainda mais o enthusiasmo que a sensacional estréa do "O prisioneiro de Zenda" despertou, a população de Zenda, uma pequena cidade do Canadá e que dista alguns milhares de milhas daqui, veiu em peso e de aeroplano a Nova York. E' verdade que toda essa população se compõe de 12 habitantes apenas — mas é talvez a unica cidade do mundo que goza da distincção de ter sido denominada em honra de uma novella feliz e bem succedida.

Os seus habitantes requereram em 1895 licença official para adoptar o nome de Zenda, commemorando assim o primeiro anniversario do grande triumpho literario de Anthony Hope. A licença foi concedida e o nome da cidade ajudará a immortalisar um grande escriptor.

O prefeito de Nova York, acompanhado pelas altas autoridades municipaes, recebeu o prefeito e os habitantes de Zenda e os jornaes naturalmente que se encheram com noticias dessa visita unica, sem egual na historia. Durante a sua permanencia em Nova York, os zendaenses serão hospedes de Selznick, havendo hontem assistido á estréa do "O prisioneiro de Zenda".

O ICONE QUEBRADO

(Continuação da 5ª pag.)

inteiramente incomprehensivel; mas o meu companheiro comprehendia-a. De repente, o major volveu-se para o homem mais alto e disse-lhe:

— Você é um terrivel mentiroso! Por que mente?

A face do homem tomou um aspecto feroz. Treville olhava-o, impassivel.

— Sim. — tornou Treville com firmeza — Está mentindo á Sra. duqueza? Por que lhe mente?

As palavras de Treville produziram uma mudança de expressão em cada physionamia: — o homem alto teve o seu prognatismo mandibular mais pronunciado; seu companheiro cessou de rir-se; a mulher abriu muito os olhos, que eram, como observei, lindos.

— O senhor me conhece? — exclamou ella, olhando para Treville — Então — ajuntou — não me acho aqui só!

— Qual duqueza, qual nada! — exclamou o homem alto num tom desprezivel — Não ha mais duquezas hoje. Ella é tão duqueza como eu sou duque.

— Duque — repisou o major — não digo que você seja, mas mentiroso, repito que é, como já disse. E estou prompto a proval-o.

Ainda que as palavras trocadas entre o meu companheiro e aquella gente houvessem sido pronunciadas a meia voz, os gestos dos representantes da scena não deixaram de ser percebidos pelos freguezes das outras mesas. Com surpreza de todos, Treville estendeu a mão ao homem mais alto e intimou-o:

— Dê-me dahi o Icone Quebrado. Ser-lhe-á restituido, ou não, conforme o resultado do inquerito.

— Céos! — exclamou a mulher. O senhor é da Direcção Central?

— Até que a situação seja explicada, devem-me olhar como se eu fosse da Direcção Central, — respondeu Treville, sem despregar os olhos da cara do homem alto.

Com uma expressão de raiva concentrada, o homem metteu a mão no bolso, tirou de lá o objecto brilhante, que eu vira de relance, havia pouco. Era um crucifixo, em parte quebrado. Seu possuidor hesitou por um momento, e depois atirou-o sobre a nossa mesa.

O major apanhou-o reverentemente e passou-mo, dizendo-me:

— Guarde isto, commissario. Esse camarada precisa aprender a respeitar a causa.

Obedeci a Treville e metti o crucifixo no bolso. Sentia-me um tanto embaraçado para assumir meu papel improvisado de commissario; e reparava que eu era objecto de apurada attenção. Era claro que eu teria de entender a lingua russa; e já previa o meu desastre, quando o major sentenciou com gravidade:

— Em consideração á Sra. Duqueza, a investigação será feita em inglez, lingua do conhecimento de todos nós.

Eu perguntava a mim mesmo se o major sabia de alguma coisa, antes de nos dirigirmos para aquelle café! Era terrivel o major Bernard de Treville! Cada vez eu o admirava mais seu genio de psychologo! Ouvi então o homem alto dizer a Treville:

— E se eu puzer em duvida a sua autoridade?

Sem responder-lhe nem se alterar, o major bateu as palmas, disse alguma coisa em russo e em voz alta. O creado que nos servia acudiu; e Treville disse-lhe em inglez:

— Obtenha-me uma ligação telephonica para Moscou. Quando a obtiver, dar-lhe-ei o numero com o qual quero communicar-me...

— Espere ahi — disse o homem alto ao moço. Não vá já.

O moço obedeceu, detendo-se.

— Ousa por em duvida a minha autoridade? — perguntou Treville ao homem, num desafio. E' mais uma desobediencia. Veja lá!

— E que quer fazer? — tornou o homem, numa réplica, mas receioso.

Então a mulher desatou a falar numa torrente de palavras:

— Faça favor, por favor, oiça-me! — rogava ella a Treville. Paul é innocente. Dou-lhe minha palavra de honra de ingleza. Inda que elle odeie, como nunca negou que odiava os actuaes dirigentes de sua patria, nunca tomou nenhuma parte nas intrigas movidas contra elles. De modo nenhum conspiraria com os que planejam assassinal-os. O senhor é tambem um inglez... Comtudo deve ser tambem um desses... chacaes que se occultam e esperam, na trêva, sem a coragem de atacar em pleno dia!

Treville estava immovel. Esta explosão da mulher impuzera silencio a todos os que se achavam na pequena sala do estabelecimento.

— Esperar justiça de um de vocês — continuou a mulher — seria esperar muito. Que fizeram de meu marido? Peço que o libertem. Se meu appello falhar, lançarei então mão de outros meios, como subdita britannica!

A mulher estava esplendida, no seu protesto. Eu a admirava! Quizera saber quem era o objecto de seu amor e de sua dedicação. Agora, não me parecia de todo desconhecida...

— Sou da Direcção Central! — disse Treville ao homem alto, com ar autoritario, levantando-se — Estamos aqui perdendo tempo. Ha de vir commigo e o commissario. A Sra. duqueza nos acompanhará no mesmo automovel. Os demais seguir-nos-ão em outro.

E, fazendo um gesto aos freguezes das outras mesas, o major caminhou para a porta.

— Não, não irei! — exclamou a duqueza, olhando-nos, a mim e a Treville.

— Então, minha senhora? — retorquiu Treville com um sorriso respeitoso — Minha cara duqueza de... Ia quasi pronunciando aqui seu nome de familia... Não confia em mim?

Depois de olhar o major com certa expressão, a senhora respondeu-lhe:

— Sim. Pois irei.

Partimos como houvera resolvido e determinado o major. Um segundo carro seguia-nos com alguns desconhecidos do Café Turco. Nada occorreu até que chegámos á uma velha casa do antigo districto de Bloomsbury. O homem alto desceu e tocou a campainha depois de ter batido uma série de pancadas na porta que, afinal, se abriu. Penetrámos num sombrio e nauseabundo vestibulo, onde nos recebeu a figura de um anão, de constituição forte, lembrando um gorilla, de longos cabellos e barba negra. Sobre o casaco trazia atado um cinturão, de onde pendia um revólver.

— Estou contente com a vossa vinda — disse baixinho alguem ao meu ouvido — E' tempo de Moscou agir. Smolenski abusa dos poderes que recebeu. Estamos com a policia ingleza no nosso encalço.

Volvi-me e vi por trás de mim uma cara vermelha, em parte occulta por uma barba ruiva Os olhos eram os de um fanatico. Lembrei-me logo de ter visto aquella cara no café.

— O chefe é de opinião — disse então eu, tambem a meia voz, áquelle homem — que Smolenski não é fiel á causa.

— Tambem eu penso assim — volveu o homem da barba ruiva, comprimindo-me o braço fortemente. — Já eu pensava isto. Por que se havia de metter a policia ingleza comnosco? Paul Czernikov é inoffensivo. E' a mulher que Smolenski quer. E põe em risco as nossas vidas por causa de seu capricho por ella...

Numa sala, que devia ter sido uma sala de jantar, todos então nos reunimos. Jámais eu assistira a uma assembléa mais pittoresca. Estavam ali polonezes, hespanhóes, allemães, russos e outras nacionalidades. Treville tomou assento na cabeceira de uma mesa. A senhora sentou-se á sua esquerda e eu á direita. Ao homem alto elle indicou a cabeceira opposta. Este tomou tambem assento, emquanto eu cochichava ao ouvido de Treville, que elle se chamava Smolenski, e o marido da duqueza Paul Czernikov. Elle agradeceu-me a informação noutro cochicho. Entretanto, os demais haviam tomado assento aos lados da mesa. Com uma attitude e gravidade de juiz, o major ergueu-se então e ordenou:

— Tragam o accusado, Paul Czernikov.

O homem que estava á cabeceira da mesa dirigiu-se ao anão:

— Vá buscar o homem.

Num momento o anão voltou trazendo o prisioneiro, que tinha as pernas encadeadas e caminhava mal. Sua attitude era, porém, digna, embora suas vestes estivessem maltratadas. A mulher dirigiu-se a elle, exclamando:

— Paul, meu querido! Graças a Deus te vejo vivo!

— Prenderam-te tambem? — perguntou elle.

— Não, meu querido. Este que aqui está — disse ella indicando o major — ha de fazer-nos justiça. Espera um pouco.

O prisioneiro olhou para o major. Treville escrevia alguma coisa num caderno que puxara do bolso.

Depois de repetir que ali só se falaria inglez, em respeito áquella mulher, Treville perguntou ao prisioneiro:

— Você é accusado, Paul Czernikov, de trair-nos junto ao Serviço Secreto da Policia Ingleza. Que diz a isto?

— Que não é verdade — respondeu o prisioneiro, com um profundo accento de convicção. Nunca o fiz. Desafio a quem o prove com factos. Ainda que o vosso ideal seja contrario a mim e aos meus.

Pela assembléa correu um murmurio.

— Silencio! — impoz Treville. Esse homem poderia ser nosso inimigo em principio. Mas não vejo agora porque o seja. O camarada Smolenski está pondo em risco vossas vidas, não porque creia que Paul Czernikov seja perigoso para nós, mas porque cobiça sua mulher.

— Apoiado! — applaudiu o da barba ruiva.

O homem que estava no café com Smolenski levantou-se, veiu até onde estava o major e disse-lhe:

— Mostre-me seus poderes! Prove que representa a Direcção Central!

Então o bravo major respondeu ao seu interpellador com um soco que o fez rolar pela sala, como uma bola. E, em seguida, calmamente, enrolou num lenço a mão que por certo ferira contra a cara angulosa do homem. E, sempre calmo, ordenou ao anão:

— Levem-no p'ra fóra daqui. Terá que se haver depois com Moscou.

E, emquanto o anão conduzia o homem obediente e passivo, o major reatou:

— Estamos sobre um vulcão! Nós que vivemos pela causa! Não devemos agir nunca por motivos pessoaes!

— De accordo! De accordo! — approvou o da barba ruiva.

E foi quando notei como a violencia vence e excede a logica, mesmo numa reunião de homens violentos. O major Bernard Treville estava agora inteiramente senhor da situação. Sentou-se, tomou algumas notas... Até que o anão volveu á sala, na expectativa de cumprir outras ordens... Então o major levantou-se outra vez e annunciou:

— Nada ha, estamos bem informados, contra Paul Czernikov. Está encerrada a audiencia. Solte o prisioneiro! — rematou dirigindo-se gravemente ao anão.

Liberto das cadeias, o prisioneiro quasi não acreditava no que via!

— Tenho alguma coisa a declarar! — exclamou Smolenski, levantando-se.

— Não tem nada a declarar! — contrapoz Treville — No interesse de seus instinctos animaes, você poz em risco muitas vidas!

— E' verdade! E' bem certo! — accentuou o homem da barba ruiva.

— E você — ordenou Treville, olhando para elle e interrompendo-o — fará um relatorio disto para Moscou. E eis ahi o fim de minha visita a Londres. — rematou com uma expressiva austeridade.

Em seguida, voltou-se para mim. Comprehendi, sem elle falar-me, o que queria. Puxei do bolso o crucifixo quebrado e dei-lhe. Elle tomou-o, passou-o ao da barba ruiva, declarando-lhe solennemente:

— Isto pertence-lhe agora, de direito. Occupe-se da segurança dos nossos camaradas em Londres.

Emfim, Treville dirigiu-se a mulher e a Paul Czernikov:

— Ambos devem deixar a Inglaterra esta noite. São estas as ordens.

E a Smolenski que estava cabisbaixo:

— Camarada Smolenski, você deixará Londres amanhã, partindo para Moscou. Terá que se haver lá com o Centro.

* * *

Quando entrei no apartamento do major, em Green Park o dia vinha amanhecendo. Haviamos deixado Paul Czernikov e sua mulher num hotel vizinho.

— Eu lembrava-me vagamente della, — disse-me Treville — Quando entrámos no café e a ouvi falar, reconheci-a perfeitamente. Era, quando solteira, Ann Vesper, filha mais joven de Lord Sandholm. Casou-se com o Grão-Duque Paul, em Cannes.

— Perfeitamente! — disse eu — Lembro-me!

— Vi — volveu Treville — o Icone Quebrado na mão daquelle homem. Tudo a que voc ê assistiu passou-se em torno daquelle objecto e de meu reconhecimento daquella mulher. Esses fanaticos raramente conhecem seus proprios dirigentes. O crime tem mysterios, mesmo para aquelles nelle envolvidos. Emfim, Paul Czernikov é um bravo rapaz. Eu não approvo muito esses casamentos entre nacionalidades differentes; mas espero que elles sejam felizes.

Economia & Finanças

CAMBIO

A libra cotada a 84$720 Ouro

O mercado de cambio esteve, hontem, durante todo seu funccionamento, em posição firme.

Na semana que hoje, se finda o mercado de cambio esteve calmo, estavel e firme.

A libra que era offerecida a 88$ e 89$, melhorou para 84$720 e o dollar de 17$800 veiu para 17$, no mercado livre.

No Banco do Brasil — Libra a 84$720, dollar a 17$000, franco $590, escudo $775, lira $900, marco 5$400, florim 9$520, peso argentino 5$170, uruguayo 9$610, belga 2$900 eo franco suisso 3$930, no mercado livre.

Nos outros Bancos — Libra 84$700, dollar 17$000, franco $575, escudo $773, belga 2$885, franco suisso 3$920, florim 9$400, peso argentino 5$065, uruguayo 9$310, marco 6$880 e o yen 4$950.

O Banco do Brasil comprava o gramma de ouro fino, a 19$400.

No mez corrente, já foram adquiridos cerca de 200 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel, haviam, hontem, os preços abaixo: Uruguay, 9$800; Hespanha, $400; Italia, $780; França, $630; Suissa, 4$100; Belgica, $580; Hollanda, 9$800; Suecia, 4$500; Noruega, 4$300; Dinamarca, 4$000; Estados Unidos, 17$000; Canadá, 17$700; Allemanha, 4$000; Austria, 3$300; Tcheco-Slovaquia, $630; Servia, $320; Rumania, $120; Finlandia, $400; Polonia, 3$450; Japão, 5$100; Bolivia, $700 Chile, $600; Portugal, $800; Argentina, 5$300; Peru', 40$000; Inglaterra, 83$000.

Incineração de papel moeda

Nos fornos da secção de fundição do Arsenal de Marinha, foram incinerada 153.866 notas, de emissões de Banco do Brasil, na importancia de 3.403:232$500, relativa aos trocos por bilhetes do Thesouro, que effectuou a Caixa de Amortisação no periodo de 29 e 30 de outubro ultimo e de 3 a 10 do corrente mez.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— M. H. Boas, da Hollanda, firma antiga e dispondo de referencias, demonstra o maior interesse na importação de conservas alimenticias e compotas, notadamente de palmito e abacaxi.

— L. A. Roumer, do Haiti, offerecendo referencias bancarias, deseja representar nas Antilhas fabricantes e exportadores de tecidos nacionaes.

— Etabs. Lacques Rolland, da França, fabricantes e exportadores de Limas de aços, desejam nomear representante activo e idoneo no Brasil.

— The Industrial Plants Corp., dos Estados Unidos, liquidatarios de varias fabricas naquelle paiz, communicam dispor de bons machinismos e installações de fabricas, notadamente para malharias — fiação — artefectos de metal — serrarias — tecidos — construcção naval. Asseguram o bom estado desses machinismos e cotações favoraveis.

— A firma Ek Kie Tijan, de Java, importando em larga escala jornaes velhos, deseja entrar em contacto com emprezas jornalisticas or firmas exportadoras no Brasil.

A Embaixada do Japão teve a amabilidade de offerecer-nos um exemplar do livro "Japão que avança", de Armando Mendes, aspectos economimos, estudos e impressões de viagem no Japão. O livro acha-se neste Serviço de Intercambio para consulta dos interessados.

— A Legação da Austria teve a gentileza de offertar-nos um exemplar do Relatorio para 1936 do Gewerbeforderungs Institut, o qual fica neste Serviço á disposição dos interessados na consulta.

Assucar

Deixamos o mercado de assucar disponivel, hontem, calmo, com o mesmo tabellamento e regularmente movimentado.

Como temos noticiado, Campos tem sido o maior fornecedor destes ultimos tempos para o consumo.

O mercado a termo permanece paralysado.

Entram 9.514 saccas de Campos, Bahia e Minas, sairam 9.280.

Ficaram em deposito 56.509 ditas.

Algodão

O mercado de algodão, conforme temos noticiado, vem operando estavel e prevalecendo para os diversos typos os preços, anteriores.

No termo, que vem trabalhando sem maior interesse dos mercadores, não se operou qualquer modificação.

Não houve entradas e sairam 1.182 fardos.

A existencia ficou reduzida a 13.511 ditos.

Outros generos

Pelo Centro Commercial de Cereaes foi-nos fornecido as tabellas abaixo que começará a vigorar, na semana que se inicia, amanhã:

ARROZ — Agulha Amarellão, 60 kilos, 104$ a 106$; Agulha Esc. (brilhado) 100$ a 102$000; 1ª, brilhado 92$ a 94$000; Especial 95$ a 97$000; 1ª. 89$ a 91$000; 2ª. 76$ a 73$; 3ª: 71$ a 73$; Japonez Especial 80$ e 82$000; de 1ª. 78$ a 80$000; de 2ª. 72$ a 74$; de 3ª. 66$ a 68$000.

ALHOS — Nacionaes, Cento 2$500 a 10$000; Estrangeiros 8$ a 14$000.

ALPISTE — Nacional kilo 2$400 a 2$500.

BACALHAO — Especial, 58 kilos, 220$ a 225$; Superior, 205$ a 210$; Escamudo, 170$ a 175$000.

BANHA — de Porto Alegre, Caixa 232$000 a 248$000; da Laguna, 233$ a 235$000; de Itajahy, 235$000 a 248$.

BATATAS — do Interior, kilo $500 a $900; do Sul $500 a $900.

CEBOLAS — Nacionaes, Caixa $700 a $800.

ERVILHAS, kilo 3$000 a 3$200.

FARINHA — de mandioca Especial, 50 kilos 36$000 a 37$000; Fina, 35$ a 36$000; Entre-Fina, 28$ a 29$000; Grossa, 24$ a 26$000.

FEIJAO — Preto Especial, 60 kilos 40$ a 42$000; Bom, 33$ a 35$000; Branco, 72$000 a 110$000; Enxofre, 42$ a 44$000; Manteiga, Novo, 48$000 a 52$; Mulatinho, 30$000 a 33$000; Amendoim, Manteiga Velho, nominal; Fradinho nacional, 74$000 a 76$000.

LENTILHAS, 60 kilos 66$000 a 68$.

LINGUAS — defumadas, Uma 3$200

LOMBO de Porco salg. (Min.) kilo 2$600 a 2$800; (do Sul) 2$000 a 2$300.

HERVA — Matte, kilo 10$500 a 12$.

MANTEIGA — do interior, kilo 7$200 a 7$600.

MILHO — Cattete Vermelho, 60 kilos 26$500 a 27$000; Amarello, 25$ a 26$000; Mesclado, 23$ a 24$000.

PORVILHO — do Norte, kilo $850 a $900; da Sul, $800 a $850.

TAPIOCA, kilo 1$500 a 1$600.

TOUCINHO — Mineiro, kilo 2$800 a 3$000; Paulista, 3$300 a 3$400; Fumeiro 4$300 a 4$400.

XARQUE: Nacional, kilo 3$000 a 3$100; Patos e mantas — Mineiro, 2$700 a 2$800; do Sul, 2$900 a 3$000.

FUBA' MIMOSO, 50 kilos 28$ a 30$; Extra-fino, 26$ a 28$000.

CAFE'

O typo 7 mantido a 15$600

O mercado de café disponivel esteve, esta semana, em situação firme e com os compradores em movimento.

O typo 7 ficou mantido na base de 15$600 por 10 kilos e contra 18$400, em egual epoca, no anno anterior.

Hontem, foram vendidas 940 saccas até ás 11 horas, no encerramento do mercado que ficou com as melhores tendencias.

A pauta semanal é de 1$650 para os cafés communs e 2$270 para os de Minas.

Os preços officiaes:

Typo	Preço
Typo 3	17$600
Typo 4	17$100
Typo 5	16$700
Typo 6	16$100
Typo 7	15$600
Typo 8	15$100

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Não havia entradas por ter sido attingida a quota exigida para o disponivel.

EMBARQUES — America do Sul, 1050. Total, 1050. Idem anno passado, 7.533; Desde o 1º do mez, 50.023; Do 1º. de julho, 578.617; Idem anno passado, 709.625.

STOCK, 697.736; Menos consumo local, do dia 12-11-37, 500; Existencia, 697.236.

MERCADO DE SANTOS — Entradas 26.876; Desde o 1º do mez, 270.095; Do 1º de julho, 2.523.882; Idem anno passado, 2.960.119. Embarques, desde o 1º do mez 91.448; Do 1º de julho 2.240.601; Idem anno passado 3.236.898. Existencia, 2.198.832. Idem anno passado 2.152.412.

Preço typo 4 Mercado:

MERCADO DE VICTORIA — Entradas 6.033; Desde o 1º do mez, 38.465; Do 1º de julho, 425.662; Idem passado, 522.401.

Embareques, 4.750; Desde o 1º do mez, 26.461; Do 1º de julho, 474.848; Idem anno passado, 544.255.

Existencia, 226.138; Idem anno passado, 175.242.

Preço typo 7/8 — Mercado:

Movimento maritimo

Navios esperados: Do Norte: — Genova esc. "Princ. Maria", hoje; Genova, "Augustus", 16; Hamburgo "Gal. S. Martin", 17; Antuerpia, "Astrida", 17; Nova York, "Pan American", 19; Manaus, "Santos", 20; Amsterdam, "Amstelland", 22; Londres, "Highl. Monarch", 22; Havre, "Groix".

Do Sul — Rio da Prata, "Highl. Brigade," 16; Rio da Prata, "Oceania", 17; Rio da Prata, "Monte Olivia", 18; Rio da Prata, "Salland", 19; Rio da Prata, "Florida", 20; Rio da Prata, "Rio de Jan. Marú", 23; Rio da Prata, "Antonio Delfino", 24; Rio da Prata, "Arlanza", 26.

Vapores a sair: — Para o Norte — Londres, esc. "Highl. Brigade," 16.

Para o Sul — Rio da Prata, "Princ. Maria", hoje; Rio da Prata, "Augustus", 16; Laguna esc. "Anna", 16; Rio da Prata, "Gal. San Martin", 17.

Na Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penna

Um donativo dos delegados fiscaes da Prefeitura

Em nome dos delegados fiscaes da Prefeitura do Districto Federal, D. Minalda de Almeida, funccionaria da Secretaria Geral das Finanças, dóou a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penna, padroeira das Artes, Sciencias e Imprensa, a quantia de um conto e trezentos e quatorze mil réis, na intenção da alma do representante daquella classe o Dr. Ivan Pessôa, fallecido a 7 de novembro de 1936.

O caminhão derrubou o muro

Uma senhora soterrada

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — Um desastre impressionante consternou a quantos hontem, pela manhã, faziam compras no Mercado Municipal. Em manobra desastrada, possante caminhão, ao sair de uma serraria, derrubou um muro no momento em que passava, do outro lado da calçada, na avenida Amazonas, uma senhora de 40 annos de edade, chamada Manoela Garcia Leal. Colhida de surpresa, Manoela morreu soterrada pelos escombros e tijolos.

Residia a victima á rua Aristides Ferreira n. 5. O chauffeur do caminhão foi preso pela policia.

Denuncia infundada

Foi noticiado que o delegado geral de Nictheroy havia feito na residencia de um funccionario da policia fluminense apprehensão de armas, munições e até gaz lacrimogeneo.

A' tarde de hontem, o delegado Antonio Gestal, que teria feito a "diligencia", foi abordado sobre o caso, declarando o seguinte:

— Agradeço, antes de mais nada — disse elle á reportagem — a opportunidade que me dão para desfazer aquella lamentavel publicação. Não fiz apprehensão de coisa nenhuma e o funccionario envolvido tambem não foi detido. Denunciado de que havia carregado armas da repartição para sua casa, ficou apenas impedido na repartição até o esclarecimento da denuncia. Isso, aliás, foi feito em pouco tempo, pois, o Sr. Lauro Antunes dos Santos, ao tempo em que exercia o cargo de chefe da Secção de Armas, Munições e Explosivos, levára para sua casa um rifle de propriedade da policia, o que fez, aliás, disse elle, por se achar ameaçado de morte. A arma foi por elle proprio restituida. Tudo quanto houve, apenas, e que espero seja registado.

Encerrou-se, com brilhantismo, a Segunda Semana de Acção Social

A missa, em acção de graças, hoje, e o preito filial a Christo Redemptor

Realisaram-se, hontem, as sessões de encerramento da Segunda Semana de Acção Social do Rio de Janeiro, sob os auspicios de Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme e a primeira do revmo. padre Leopoldo Brentano, "leader" trabalhista e organisador dos Circulos Operarios.

No Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3, pela manhã, houve a reunião dos sacerdotes, que estudaram a execução do plano operario christão, nesta capital e nos Estados, segundo os principios hodiernos e as encyclicas sobre a questão social. A' tarde, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, 42, effectuou-se a sessão final, com o comparecimento dos delegados do Rio e dos Estados e das respectivas commissões, tendo sido ventilada a legislação social-trabalhista por especialistas nos assumptos versados, inclusive o Pe. Brentano, S.J. Impedido de comparecer, o Dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, devido á convocação do Ministerio, foi S. Ex. representado pelo director do Instituto dos Industriarios, Dr. João Carlos Vital, que proferiu uma allocução de largo descortino social.

Hoje, ás 8 horas, na Egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, esquina de S. José, haverá missa de communhão geral, em acção de graças. Em seguida, os semanistas, num passeio de confraternização, após o café, irão ao Corcovado — num preito de amor filial a Christo Redemptor e de supplicas de benções ao Senhor para a nobre e espinhosa missão que abraçaram e desejam vêr coroada do mais completo exito, a favor do proletariado de todo o paiz.

O Estado contra o individuo

UM CONFRONTO IMPRESSIONANTE

(Serviço de Imprensa do Departamento Nacional de Propaganda)

Um dos pontos mais dignos de attenção na mascarada communista que se estabeleceu na Russia é que nenhum dos principios marxistas que enthusiasmaram os ideologos da utopia permanece de pé.

Nem a supremacia das classes trabalhadoras, nem a remuneração do trabalho pelo seu justo valor, nem a extincção do capital e a annullação das classes ditas parasitarias, nem o direito do camponez á posse da terra que cultiva e ao producto da sua colheita, nada, das seductoras promessas dos sociologos theoricos têm, na Russia de hoje, sombra de realisação pratica.

O que, de facto, se vê é uma aristocracia burocratica dominando pelo terror em nome do Estado e explorando a massa dos que trabalham.

O communismo não é, em ultima analyse o monopolio absoluto do Estado sobre todos os meios de producção, bem como dos elementos de consumo.

Imaginem-se todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas, uzinas, fazendas, ateliers, serviços de transportes, etc. dirigidos, administrados, explorados pelo governo. Que exercito de funccionarios de todas as categorias, a commandar um outro exercito de trabalhadores, este a produzir, de facto!

Acima de todos um estado-maior de chefes, commissarios disto e daquillo, obedientes ás ordens tyrannicas do mais violento dos tzares, Staline, o terrivel.

A propriedade particular não existe: tudo pertence ao Estado, a fabrica e a sua manufactura, a fazenda e o seus productos, o jornal e a sua opinião.

O individuo nada mais é que um escravo do Estado totalitario. Elle distribue, ao criterio dos seus burocratas, a casa, a comida, a roupa, o remedio. A propria vida da familia é regulada e dirigida pelo governo soberano. Em semelhante regimen a liberdade individual não chega a ser um mytho, porque um mytho sempre é alguma coisa em que se pense.

Liberdade será na Russia, no maximo, uma palavra de passe para quem deseje morrer na Siberia ou nos gelos do norte, ou ainda, solução mais rapida, diante de um pelotão de fuzilamento.

Compare-se este regimen de escravisação, de odio, de ameaça permanente de morte, com a liberdade de que desfrutamos no Brasil, onde aos proprios communistas, processados e presos, é permittido, diante do Tribunal Militar que os está julgando, affixar acintosamente, de braço erguido e punho cerrado, as suas doutrinas de destruição e de morte!

Compare-se e escolha-se!

A mais velha prova rustica popular de athletismo

Mais de 200 athletas inscriptos na "Volta da Lagoa"

Amanhã pela manhã, nossos confrades do "Diario da Noite", realisarão pela terceira vez a "Volta da Lagôa", uma prova rustica sempre de aspectos sensacionaes e a primeira que se organisou no Rio, com caracter eminentemente popular, sem os preciosismos e os formalismos das provas officiaes. Como nos annos anteriores, a sensacional competição rustica reune um numero consideravel de athletas civis e militares do Rio e de Nictheroy, figurantes de boa classe de permeio com elementos anonymos muitos dos quaes, tem proporcionado magnificas surpresas nesse particular. Até as ultimas horas de hontem, quando foram encerradas as inscripções dos concorrentes, haviam 211 athletas alistados na grande competição popular que objectiva homenagear com justiça, a um dos maiores gremios de athletismo carioca, o C. R. do Flamengo, cuja data anniversaria coincide com o dia da realisação da prova.

A concentração dos athletas concorrentes será feita a partir das 6,30 horas de amanhã, no campo do C. R. do Flamengo, realisando-se apenas uma chamada geral dos concorrentes ás 8 horas, para que a partida seja dada exactamente ás 8,30.

Devido ás obras que estão sendo feitas na avenida que contorna a Lagôa Rodrigo de Freitas, o percurso foi ligeiramente modificado, reduzindo-se em cerca de 500 metros, o que torna o total em cerca de 9.500 metros.

Sr. Antonio Catharino

QUEM VIU O SR. ANTONIO CATHARINO?

Saiu estranhamente de casa e não mais foi encontrado — O appello de uma familia afflicta ao "Carioca-reporter"

Ha seis dias, por volta de uma hora e meia, saiu da residencia de seu filho, Leone Catharino, á rua Descalvados n. 17, em Vicente de Carvalho, em cuja companhia residia, o Sr. Antonio Catharino, pessoa de edade avançada, pois conta presentemente oitenta annos de edade.

As pessoas da casa não observaram de prompto sua saida, pois suppuzeram que o octogenario apenas fosse ao interior da casa. Tardando a voltar, entretanto, foram á sua procura, mas inutilmente. Tinha desapparecido!

Immediatamente deu-se communicação do occorrido, ao mesmo tempo que parentes e amigos procuravam o Sr. Antonio Catharino em todos os pontos onde presumidamente pudesse encontrar-se, em casa de pessoas conhecidas. O resultado foi egualmente infructifero. Nos hospitaes a mesma coisa. Desesperados com o facto, os parentes vieram então á NOITE endereçar por nosso intermedio um appello afflictivo ao "carioca-reporter".

O Sr. Antonio Catharino, que, ao sair, estava em mangas de camisa, calça preta de listras, chapéo preto e tamancos — era sujeito frequentes vezes, esclareceram-nos, a perturbações mentaes, temendo-se assim que tenha sido victima de um accidente. Qualquer informação sobre o desapparecido poderá ser enviada ao seu genro, Sr. Manoel da Silva, na Bolsa do Café, á rua da Quitanda, 189, ou á NOITE.

Fallecimento em Pelotas

PELOTAS, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu a veneranda senhora Branca de Oliveira Costa, esposa do Sr. Alcides Costa, chefe dos Correios e Telegraphos desta cidade, ora aposentado, e sogra do professor Meilton Lemos, director do Conservatorio de Pelotas e vice-director do do Rio.

Para prover o sustento de dez pessoas

Procurou a redacção d'A NOITE o chaveiro da Light Paulino Pereira de Andrade, chapa n. 8.187, que nos veio solicitar endereçassemos um appello ás almas caridosas no sentido de lhe serem proporcionados meios de adquirir uma perna mecanica com que possa prover o sustento da sua familia, composta de dez pessôas. Paulino Pereira de Andrade reside á rua Terceira n. 273, em Irajá.

Revivendo os lances patrioticos da guerra hollandeza

O drama "Gloria ao Brasil!", pelos alumnos do Externato Santo Ignacio

Será levado amanhã, 15 de Novembro, ás 20,30 horas, no palco do Theatro João Caetano, por varios alumnos amadores do Externato e Semi-Internato Santo Ignacio, o drama "Gloria ao Brasil!", revivendo os feitos patrioticos da guerra hollandeza, ensaiado pelo revmo. padre Sampaio, S. J., professor do estabelecimento. Os bilhetes da peça, em prol das missões catholicas e dos selvicolas, se acham á venda na portaria do Externato e do Theatro.

CULTO A' MEMORIA DO Proclamador da Republica

As grandes solennidades civicas, amanhã — Inauguração do monumento a Deodoro

No dia 15 do corrente, em que se commemora a data da fundação da Republica, serão prestadas á memoria do marechal Deodoro da Fonseca grandes homenagens, promovidas pelo Governo.

Essas solennidades terão brilho excepcional. Será inaugurado na praça Paris o monumento ao Proclamador da Republica e destacada figura do Exercito Brasileiro e na sua historia politica.

A inauguração do monumento será ás 10 horas. Comparecerá o presidente da Republica, com membros do governo.

Vinte e duas moças, representantes dos Estados, do Acre e Districto Federal, ao dar o Chefe da Nação signal com a bandeira nacional, descobrirão o monumento. Serão prestadas honras de Chefe de Estado, com salva de 21 tiros e entoado o Hymno Nacional. Usarão da palavra o presidente da Commissão do Monumento a Deodoro, Dr. Simões Lopes e em seguida o marechal Ilha Moreira, vice-presidente. Outros oradores serão ouvidos. Discursará, agradecendo as homenagens ao grande vulto patrio, o coronel Mario Hermes, em nome da familia.

As solennidades serão encerradas pelo presidente da Republica.

Antes dessas homenagens será visitado o tumulo de Deodoro no cemiterio de São Francisco Xavier.

Anavalhado pelo companheiro de enfermidade

Episodio penoso no Hospital de São Sebastião

Paschoal Duarte Coelho, o interno do Hospital São Sebastião, victima de seu companheiro de enfermaria

Ha oito annos que Paschoal Duarte Coelho está internado no Hospital de São Sebastião. Soffria do peito e a sua familia o recolheu áquella casa de saude. Hontem, em meio a uma discussão com seu companheiro de quarto, Euclydes Moreira, este o feriu violentamente com uma navalha.

Os golpes alcançaram Paschoal no pescoço, no rosto e no abdomen.

Levado ao Posto Central da Assistencia, os medicos de serviço, em vista de seu estado melindroso, fizeram-no remover incontinenti para o Hospital do Prompto Soccorro.

O maestro numero 1

Hoje, novamente, ás 18 horas, o formidavel Chá Dansante do Sabonete Tabarra

Onde ha uma orchestra ha forçosamente um maestro. Onde ha mil orchestras ha de fazer forçosamente mil maestros. Pelo menos a logica ensina assim... Mas nos Studios da PRE-8, aos domingos, ás 18 horas, ha mais de mil orchestras, as mais famosas e harmoniosas do mundo, e ha um só maestro, Tabarra, o formidavel musico que desconhece o que é "não saber tocar algum genero musical, ou reger alguma orchestra"... Tabarra e seu extraordinario Chá Dansante estarão no ar, hoje, novamente e como todos os domingos, ás 18 horas, pela onda sonora da Sociedade Radio Nacional. O seu baile é o mais concorrido de todos os tempos e de todos os paizes, ao som de cujas musicas dansam milhares e milhares de pares. Portanto, dansem hoje com as deliciosas musicas do Chá Dansante do Sabonete Tabarra, e escrevam ou telephonem ao maestro Tabarra, determinando ao som de que valsa, samba, tango, marcha, rancheira ou fox desejam dansar em suas proprias residencias. O maestro attenderá a todos com o maximo prazer na forma do costume, com um sorriso e uma ordem de "iniciar" na ponta da lingua, voltado para suas fabulosas orchestras de baile. E não se esqueçam de usar o sabonete Tabarra e collecionar os seus envolucros, que têm valor, pois, dão direito a concorrer a lindissimos brindes de Natal, que se acham expostos no espectacular "stand" Tabarra, no Palacio das Festas, Feira de Amostras.

O regresso de Olga Praguer Coelho

De regresso da sua brilhante "tournée" artistica pelos paizes do Prata, deverá chegar ao Rio no proximo dia 17 a cantora e violonista patricia Olga Praguer Coelho, que permanecerá entre nós até fins de Dezembro. Nessa época viajará para a Europa, em cujas principaes capitaes voltará a actuar nos palcos e estações radiodiffusoras.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

11.00 — SUBURBIOS... CIDADES DO RIO.
12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
12.30 — MUSICAS VARIADAS.
14.30 — INTERVALLO.
15.00 — PROGRAMMA VARIADO.
15.20 — IRRADIAÇÃO DO JOGO BOTAFOGO X FLUMINENSE, directamente do Stadium de S. Januario, actuando como speaker ODUVALDO COZZI. Informações immediatas de todos os demais jogos. Uma offerta da CEDOFEITA.
18.00 — CHA' DANSANTE, offerecido pelo Sabonete TABARRA.
20.00 — HORA CERTA DA CASA MASSON.
20.01 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
20.05 — VARIEDADES SONORAS: — Lydia de Alencar, Nuno Roland e Eduardo Patané com Typica Corrientes.
20.30 — RAIO-K em busca de talentos.
21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
21.03 — A PRE-8 EM TEMPO DE JAZZ — Radamés com ALL STARS.
21.15 — MUSICAS BRASILEIRAS: — Lydia de Alencar e os 4 Diabos.
21.30 — MUSICAS CUBANAS — Radamés e sua Orchestra Havana.
21.45 — MUSICAS BRASILEIRAS E AMERICANAS: — Zulmira Santos e os 4 Diabos.
22.00 — PARADA DE INTERMEZZOS: — Romeu Ghipsman com Orchestra de concerto.
22.15 — Directamente da Rival Theatro, a peça em 4 actos — "UMA GAROTA QUE VE LONGE" com a Cia. DULCINA-ODILON.
23.45 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

CLUBS

A festa de amanhã na Fraternidade Luzitania

Promovida pela "Ala dos Dois Millionarios" realisa-se amanhã, das 16 ás 22 horas, nos salões da Fraternidade Luzitania, a esperada tarde-dansante organisada pelos animados componentes daquella phalange recreativista. Varias surpresas estão reservadas aos convidados, destacando-se ainda, entre os preparativos a presença da "jazz Avenida", dirigida por Luiz Americano, á qual caberá a movimentação das dansas.

Esqueleto sem cabeça

Na demolição de um predio — A policia investiga

Como A NOITE noticiou na sua edição final de hontem, o commissario Benvindo Alves Pereira, do 12º Districto Policial, recebeu aviso, cerca das 15 horas, que na demolição do predio n. 21 da rua Pedro Alves, na jurisdicção daquella delegacia, havia sido encontrada, por um dos operarios encarregados de destruir os alicerces, uma ossada humana, incompleta, que se encontrava a cerca de metro e meio de profundidade sob cal. Faltava a cabeça. Incontinenti aquella autoridade partiu para o local e constatou o caso. Pouco após, chegaram os peritos da Directoria Geral de Investigações para falar sobre o caso.

UM CRIME?

Foi procurado o proprietario do predio em questão, o Dr. Muniz Freire, que declarou ao commissario Benvindo Pereira que o edificio é de construcção antiga. No periodo que medeia entre os annos de 1923 e 1925 havia sido uma habitação collectiva. Não fez, entretanto, o Dr. Muniz Freire, nenhuma idéa sobre a presença alli da ossada. Quanto á desapparição da cabeça é provavel que deva á presença do cal. E' possivel que se trate de um crime, como tambem de um enterramento clandestino por pessoa que habitasse a casa em época anterior. O que não deixa absolutamente duvida é que a ossada pertence a uma creança, dadas as suas dimensões e para corroborar essa affirmativa foi encontrada uma esphera de celluloide.

O Dr. Muniz Freire accrescentou em suas declarações que o esqueleto deve ter, approximadamente, dez annos, ou mais.

Attendendo á solicitação das autoridades do 12º Districto Policial estiveram no predio n. 21 da rua Pedro Alves os peritos da Directoria Geral de Investigações, que examinaram detidamente os despojos encontrados, aconselhando a seguir a sua remoção para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Richter voltará á actividade

Representará o Rio Grande no torneio nacional do remo, em Victoria

PORTO ALEGRE, 13 (Agencia Nacional) — Fritz Richter, elemento de grande valor nos meios desportivos do Rio Grande, retornará á actividade, estando escolhido para representar o nosso Estado no certamen nacional do remo, que, sob os auspicios do governo do Espirito Santo, se realisa no mez vindouro, em Victria.

Vão pedir a revisão do processo

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Com a confissão de Olga Panitz, antes de morrer, de ter sido a verdadeira autora do assassinio de seu esposo, Germano Panitz, o casal Adolpho Becker, que se encontra cumprindo uma sentença de 21 annos por aquelle crime, vae tentar a revisão do processo.

As jornadas sul-americanas de medicina e cirurgia

Convidado o Brasil a se representar no Congresso de Montevidéo

Dr. Americo Augusto

Pelo Comité Executivo das Jornadas Sul-Americanas de Medicina e Cirurgia, da Sociedade de Medicina do Uruguay, acaba de ser dirigida a seguinte carta ao Dr. Americo Augusto, director dos "Archivos de Pediatria" desta capital e pediatra do Hospital Jesus:

"Estimado collega.

A Sociedade de Medicina do Uruguay, em reunião de todas as sociedades scientificas, estão preparando as Jornadas Sul-Americanas de Medicina e Cirurgia, de 21 a [illegible] de janeiro de 1938. Numerosas personalidades de paizes americanos já prometteram o seu comparecimento. O comité executivo das Jornadas, formado pelos delegados das Sociedades Medicas Scientificas de Montevidéo, julga uma grande honra para o Uruguay a sua presença nas referidas Jornadas e roga enviar a lista dos medicos que o acompanharão.

O mesmo comité executivo das Jornadas resolveu não estabelecer themas officiaes, deixando ao criterio do delegado e sua delegação a escolha do thema a tratar, porém manifesta o desejo de que os concorrentes enviem com a brevidade possivel a lista dos trabalhos a apresentar, afim de coordenar, por affinidade de themas, o programma de trabalhos dentro do prazo de seis dias que demorarão as Jornadas.

Saudo a VV. SS. com a mais alta consideração e estima. (ass.) Drs. Leone Bloise, Alberto Morelli e professor Alejandro Schroeder, respectivamente, delegado da Sociedade de Pediatria perante o Comité Executivo, secretario e presidente do Comité Executivo.

pagina dos Sports — A NOITE

Commemorando o anniversario do Flamengo

Será disputada amanhã a prova Paulo Ramos Nogueira

Os concorrentes da ultima prova Paulo Ramos Nogueira, alguns dos quaes concorrerão amanhã

A realisação da prova Paulo Ramos Nogueira, incluida nos festejos commemorativos do anniversario do C. R. do Flamengo, assume este anno aspectos interessantes.

Organisada com o objectivo de animar os veteranos da garage rubro-negra aos poucos foi ella creando fóros de importancia a ponto de ser disputada por verdadeiros "cracks".

Procurando compensar a desegualdade oriunda da competição dos veteranos com os nadadores de piscina A NOITE premiará os nadadores da "turma da garage" offerecendo medalhas de prata ao primeiro e segundo collocados, independente da classificação geral.

A prova que será effectuada amanhã, no percurso da Urca á rampa do Flamengo, reuniu grande numero de concorrentes esperando-se um desenrolar interessante.

NOTAS DO TURF

As reuniões de hoje e amanhã

Amanhã será realisada esplendida reunião turfista, como homenagem á imprensa turfista, e que terá como premio basico, a disputa do Classico "Imprensa Fluminense". Na segunda-feira, feriado nacional, haverá outra reunião, onde se disputará o Classico "Ferreira Lage".

As montarias e prognosticos destas reuniões seguem abaixo:

1ª Carreira — Premio "Leviathan" — 1.300 metros — 4:000$000.

Reunião de domingo

		Ks.
1	Estrellita, Bezerra	51
2	Uracó, Molina	56
3	Zeni, Geraldo	54
4	Piccolino, P. Gusso	56
5	Filhinho, W. Lima	56
6	Tendy, C. Pereira	54
7	Observador, Herrera	56
8	Casanova, Salustiano	56
9	Aedo Mesaros	56

2ª Carreira — Premio "Vulcain" — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	Afortunado, P. Gusso	55
2	Tanguá, Canales	55
3	Smoky, Herrera	55
4	Brauna, A. Britto	53
5	Quincas Borba, Geraldo	55
6	Brincadeira, P. Vaz	53
7	Solimões, Salustiano	55
8	Miscellanea, Affonso	53
"	Paraguay, A. Molina	55

3ª Carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.
1	Gandala, A. Britto	53
2	Mignon, Canales	53
3	Quatiporu', Molina	55
4	Mondesir, Salustiano	55
5	Sugador, Mesquita	55

4ª Carreira — Premio "Xavier" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Cannes, Geraldo	50
2	Ogarita, A. Britto	48
3	Votu', Salustiano	51
4	Enlo, O. Serra	56
5	Vora, J. Morgado	57
6	Lord Brock, H. Soares	58
7	Caracajo', J. Canales	51
8	Mineral, W. Cunha	49
9	Commodoro, S. Bezerra	50

5ª Carreira — Premio Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 15:000$.

		Ks.
1	Buru', Herrera	50
2	Desatangá, Gusso	48
3	Grato, Canales	50
4	Tapir, Mesquita	50
5	Toca, Affonso	51
"	Kadjar, Molina	[illegible]

6ª Carreira — Premio "Caicó" — 1.600 metros — 4:000$ — (Betting).

		Ks.
1	Bill, O. Serra	50
2	Coire, Mesquita	52
3	Natal, Molina	56
4	Punhal, H. Soares	52
5	Belgrano, D. Ferreira	50
6	Fleur d'Amour, J. Morgado	58
7	Triste Vida, Herrera	56
"	Picuhy, W. Cunha	50

7ª Carreira — Premio "Cheerio" — 1.600 metros — 10:000$000 (Betting).

		Ks.
1	Ezzrel, Molina	58
2	Dominó, Geraldo	49
3	Perigosa, Bezerra	49
4	Bracatéa, H. Soares	49
5	Caracú, C. Morgado	50
6	Marmorito, W. Cunha	48
7	Sodezinho, A. Silva	58

8ª Carreira — Premio "Quati" — 1.300 metros — 7:000$000 (Betting).

		Ks.
1	Thales, Geraldo	56
2	Lobo, Molina	58
3	Passos Largos, W. Cunha	54
4	Agente, Salustiano	58
5	Ubajara, Mesquita	56
6	Chiquita, Canales	52
7	Cyrenaica, Herrera	51

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

Os nossos palpites

Zeni — Casanova — Uracó
Tanguá — Paraguay — Afortunado
Mignon — Mondesir — Gandala
Mineral — Cannes — Votu
Toca — Buru' — Tapir
Belgrano — Bill — Natal
Dominó — Bracatéa — Caracú
Passos Largos — Ubajara — Thales.

O Olympico vae jogar em Friburgo

E convoca os seus amadores por intermedio d'A NOITE

Segue amanhã, com destino á Friburgo, onde vae enfrentar o valoroso club local o valente quadro do Olympico Club.

A direcção de sports do gremio carioca pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus amadores, na séde, amanhã, domingo, ás 14 horas, afim de seguirem para a estação.

Acompanhando a delegação do club dos "Millionarios", seguirá uma caravana de socios e suas familias.

Reunião segunda-feira (15 de novembro)

1ª Carreira — Premio "Arlette" — 1.400 mts. — 4:000$000.

		Ks.
1	Atuman, Mesquita	48
2	Industrial, P. Vaz	52
3	Oitava, C. Brito	58
4	Domitilla, A. Silva	52
5	Coroada, W. Cunha	54
6	Lohengrin, Canales	52

2ª carreira — Premio "La Sonkina" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Sommeil, Herrera	52
2	Mango, Geraldo	52
3	Tarjador, Mesquita	58
4	Grey Don, A. Brito	48
5	Tia King, Molina	55
"	Zug, Affonso	51

3ª carreira — Premio "Gimone" — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	Nickel, Reduzino	55
"	Quilate, Herrera	55
2	Suassury, Canales	55
3	Castella, Bezerra	53
4	Qui-Ta-Ta, Molina	53
5	Morna, Mesquita	53
6	Assoula, P. Spiegel	56
7	Caranday, P. Gusso	56
8	Pyrrho, A. Silva	55
9	Mist, C. Morgado	53
10	Ukrania, W. Cunha	53
11	Nina, A. Brito	53
12	Ninita, Geraldo	53
13	Belartes, P. Vaz	55
14	Ih! TA! TAN!, Salustiano	55
"	Polycarpo Sereno, Waldemiro	55

4ª Carreira — Premio "Hoquendo" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Realengo, Salustiano	52
2	Irapuazinho, O. Serra	50
3	Utu', C. Pereira	52
4	Chicote, H. Soares	48
5	Canto Real, A. Dias	52
6	Salvarsan, Bezerra	55
7	Auditor, P. Vaz	58
8	Clipper, J. Canales	53
9	Mirorô, P. Simões	58
10	Disthenio, Mesquita	53

5ª carreira — Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$ (Betting).

		Ks.
1	Star Light, Waldemiro	62
2	Alubia, Geraldo	50
3	Carioca, Canales	54
4	Garla, duvidoso correr	50
5	Miss Praia, Reduzino	50
6	Cheef Guide, Molina	53
7	Coeur d'Or, Mesquita	52
8	Hockeridge, não correrá	52

6ª carreira — Premio "Little-One" — 1.800 metros — 5:000$ (Betting).

		Ks.
1	Tapirapé, Canales	55
2	Yeoman, Molina	58
3	Uruoca, Walter	49
4	Micuim, C. Morgado	50
5	Baio do Luar, H. Soares	49
6	Ortruda, A. Brito	48

7ª Carreira — Premio "Menade" — 1.800 metros — 6:000$ (Betting).

		Ks.
1	Mi Flete, Gonçalino	58
2	Nhá, Geraldo	52
3	Coringa, Affonso	50
4	Caricatura, Mesquita	52
5	Stayer, P. Gusso	55
6	Arquero, P. Vaz	52
7	Carreteiro, Walter	57
8	Oh! Salustiano	56
"	Oswaldo Aranha, Waldemiro	52

O primeiro pareo será corrido ás 13,50.

Os nossos palpites

Atuman — Industrial — Coroada.
Sommeil — Zug — Grey Don.
Guassury — Ukrania — Qui-Ta-Ta.
Realengo — Chicote — Utu'.
Carioca — Star Light — Coeur d'Or.
Tapirapé — Ortruda — Yeoman.
Caricature — Mi Flete — Stayer.

Premio de viagem ao campeão

Quem irá a Bello Horizonte, enfrentar o Esperia ? Riachuelo ou Botafogo? — A primeira melhor de tres

A melhor de tres que decidiu o Campeonato Carioca de Basketball, na temporada passada, não despertou o mesmo interesse da que vae começar dia 17, quarta-feira. Não é só nos circulos dos clubs directamente interessados na série de partidas finaes que se observa invulgar enthusiasmo. Pode-se dizer que todo o meio cestobolistico aguarda ansioso o seu desfecho. Botafoguenses e riachuelenses, a rigor, se equivalem. Ha, porém, a favor dos ultimos, pormenores dignos de menção. A équipe riachuelense surgiu no scenario da L. C. B., vencendo, obtendo logo no primeiro anno, o vice-campeonato. Têm os seus defensores demonstrado nas occasiões mais delicadas, uma fibra que só os rubro-negros, no seu quatriennio de triumphos, ostentavam. Quasi que o inverso tem se verificado com os botafoguenses. Se no anno da sua estréa foi vice-campeão, feito que depois repetiu, tem se notabilisado pela maneira fulminante com que inicia as temporadas. Ultimamente, os seus integrantes têm soffrido certo descontrole, mesmo contra adversarios de performances mais fracas. Mas está se reajustando para surgir ante os suburbanos, como um grande adversario.

Premio de Viagem

Como noticiámos, o Minas F. C. convidára o vencedor da melhor de tres para inaugurar o seu stadium de basketball, enfrentando o Esperia, leader invicto dos basket paulista. Quem alcançará esse legitimo e magnifico premio de viagem?

Adamo, cap. do Botafogo

As arbitragens

Harold Oest e Aladino Astuto, controlarão a primeira partida. Na segunda, Jacomo Montá será o fiscal.

Com o Flamengo na leaderança

encerra-se hoje, na piscina do Botafogo, o Segundo Concurso da Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação

Realisa-se hoje, de manhã, na piscina do C. R. Botafogo, a parte final do 2º Concurso da Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação.

Conforme haviamos noticiado, em commentarios anteriores, o Flamengo apresentava-se como favorito a mais este certame. E, effectivamente, os nadadores rubro-negros confirmaram plenamente nossos prognosticos, ao assignalarem, sexta-feira á noite, uma vantagem de 25 pontos, sobre o seu maior rival, o Botafogo..

A parte technica

A temperatura baixa e a chuva têm influido poderosamente para que os nadadores não consigam melhores resultados. E é baseando-nos nesses factores que não podemos antever para hoje performances dignas de registo.

O programma

O programma de hoje reune as seguintes provas, que terão a concorrencia dos amadores do Flamengo, Botafogo, Vera Cruz, Tijuca, Gragoatá e Boqueirão.

1ª prova — 100 metros, novissimos, nado livre.

2ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de costas.

3ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de peito.

4ª prova — 100 metros, juniors, nado de peito.

5ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado livre.

6ª prova — 200 metros, novissimos, nado de costas.

7ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito.

8ª prova — 100 metros, juniors, nado livre.

10ª prova — Reservada á L. E. M.

11ª prova — 100 metros, seniors, nado livre.

12ª prova — 100 metros, juniors, nado de costas.

13ª prova — 3 x 100 metros, moças-seniors, tres nados.

A competição será realisada pela manhã, e seu inicio está marcado para as 9 horas.

De Nictheroy

Os jogos de football de hoje

No campeonato da cidade, dois jogos serão realisados: Nictheroyense x Byron, no campo da rua Visconde de Sepetiba, e Combinado 5 de Julho x Carioca, no campo da rua Dr. March.

OS TEAMS PROVAVEIS

NICTHEROYENSE — Lapér; Wilson e Julio; Walter, Tinoco e Antonio; Anezilio, Tavinho, Guerra, Curto ou Clovis e Binha.

BYRON — Izar; Alvaro e Ernani; Licineu, Graeff e Luizinho; Lilico, Caroço, Davies, Didi e Fio.

CARIOCA — Feitiço; Ortega e Abenony; Jandyra, Nagua e Aristides; Pequenino, Jorge, Magalhães, Jayme e Oswaldo.

COMB. 5 DE JULHO — Djalma; Vadinho e Dias; Sampaio, Aristheu e Armando; Daniel, Antonio, Ney, Petit e Phanor.

Clovis no Nictheroyense

O esplendido forward Clovis, que já integrou a equipe principal do America F. C., e que se achava no Canto do Rio, ingressou no club de Zézé Jurumenha, o Nictheroyense, que assim fez uma boa acquisição.

O reerguimento do Guarany F. Club

O glorioso club de Lomelino, como já temos noticiado, resurgiu apto a reconquistar o logar de indiscutivel destaque que sempre desfrutou nos bellos tempos. Por isso, dia 15 o gremio de que Roberto Cunha, o popular extrema direita do São Christovão A. C., é o director sportivo, leva a effeito uma grande Festa de Confraternisação, para a qual está sendo elaborado magnifico programma.

Canto do Rio F. C. x São Christovão A. C.

Amanhã, os aficionados do football de Cidade Sorriso vão ter o ensejo de assistir a uma pugna de sensação. E' que o gremio de Pimenta irá a Nictheroy disputar um jogo com o Canto do Rio. Pelo menos, Castanheira empenhou a sua palavra com o technico do alvi-anil, José Varella.

E' provavel que os "alvos" não compareçam o campo com a sua esquadra principal completa, mas mesmo assim a partida deve constituir grande attracção.

Adiado o jogo de basket feminino entre o Mackenzie College e o Icarahy Praia

Conforme tem sido por nós amplamente noticiado, deveria realisar-se hoje, em Nictheroy, um encontro sensacional entre as equipes femininas de basket-ball do Mackenzie College, de São Paulo, e o Icarahy Praia Club. Tambem tomaria parte no programma o "five" de moças do Instituto Superior de Preparatorios. Entretanto, fomos procurados pelo Dr. Simas Magalhães, presidente do I. P. C., que nos disse da necessidade que houve de adiar o encontro, em virtude de só poderem as basket-ballers paulistas visitar o club praiano para a semana. Ficou, assim, transferido "sine die" o encontro inedito.

Campeonato Suburbano

As quatro partidas marcadas para hoje

O trio final do esquadrão do River F. C.

Inicia-se, hoje, com a realisação de quatro prelios o segundo turno do Campeonato Suburbano, estando na vanguarda com egual numero de pontos, Del Castillo, River e Engenho de Dentro.

Para a tarde de hoje, estão marcados os seguintes jogos:

Del Castillo x River

Este prelio servirá para definir a situação dos contendores. Qualquer dos dois, que vença, passará para a vanguarda da tabella. Se houver empate, tudo continuará como está.

Como se apresentarão os dois quadros:

Del Castillo — Pedro; Careca e Albino; Nelson, Zé Luiz e Bode; Ministro, Oswaldo, Djalma, Mingote e Pinto.

River — Gato; Moysés e Waldemar II; Gama, Japonez e Vavá; Macuco, Joaquim, Waldemar I, Emi e Orlando.

Abolição x Mackenzie

Outro jogo que merece destaque especial. O Mackenzie vem de conquistar lindo triumpho sobre o Del Castillo, "leader" da tabella. Hoje, os portadores da camiseta alvi, tudo farão para manter a mesma performance. O jogo será no campo da rua Cantilda Maciel, no largo da Abolição.

Os provaveis quadros:

Abolição — Fantoche; Nelson e Terroso; Bilulu', Gama e Fidalgo; Oscarino, Emygdio, Edgard, Celica e Aderne.

Mackenzie — Jaguaré; Lazaro e Altair; Walfredo, Moacyr e Elliot; Walnemar, Pomba, Bias, Ziza e Alvaro.

Mavilis x Adelia

O Mavilis ainda nutre, e mui justamente, a vontade de ser campeão. Desta fórma, o prelio de hoje, com o Adelia, lhe é muito caro. Vencedor, ainda está dentro das possibilidades. Vencido, porém, passa para quinto logar na tabella.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros disputantes serão os seguintes:

Mavillis — Natal; Oswaldo e Adeport; Alô, Eurico e Casendo; João, Carlos, Gualter, Hugo e Moinho.

Adelia — Ivo; Tesoura e Cento e Sete; Tavares, Gradim e Direeu; Baptista, Oscar, Heraclyto, Zé 8 e Propato.

O jogo será no campo do Mavilis, no Retiro Saudoso.

Argentino x Opposição

Completando a série de jogos, veremos, no campo da rua Silva Xavier, o embate entre o Argentino e o Opposição, lembrando que, este ultimo club ainda aspira o primeiro logar na tabella, não estando muito longe dos vanguardeiros.

Os quadros para este encontro serão os seguintes:

Argentino — Moacyr; Mundinho e Heitor; Odivar, Barcellos e Rubens; Orlando, Gerson, Prea, Arno e China.

Opposição — Pedrinho; Nico e Pé de Ouro; Buffet, Veronica e Amaro; Gereba, Manguinho, Mario, Heber e Moacyr.

O festival do C. E. Suburbano

O Centro Excursionista Suburbano promove, hoje, um festival sportivo com as seguintes provas:

1ª prova ás 10 horas — Chacrinha F. C. x 19 de Outubro F. C..

2ª prova ás 11 horas — Externato Aurea x Externato Loré.

3ª prova ás 12 horas — Esportivo Estudantes F. C. x Indep. Barreira F. C..

4ª prova ás 13 horas — Triangulo Azul F. C. x Brunswick F. C.

5ª prova ás 14 horas — Visconde F. C. x Moderno F. C.

6ª prova ás 15 horas — Eden A. C. x S. C. Restauradores.

7ª prova ás 16 horas — Honra — Rosaly A. C. (Estado do Rio) x Cia. Jardim Botanico A. C.

Divisão João Machado

Para tarde de hoje, está marcado um um unico jogo, entre o Kosmos e o União F. C.

Com esta partida, finalisa o Campeonato Rural, que tanto exito alcançou e que veiu mostrar o prestigio da F. A. Suburbana.

O C. A. Central enfrentará o Cruzeiro, de Villa Nova

A peleja de segunda-feira no campo da rua Adriano

Será, segunda-feira, no campo da rua Adriano, em Todos os Santos, a importante peleja entre o C. A. Central e o Cruzeiro, de Minas e que vem precedido de optima credencial, especialmente por ser composto de elementos do Villa Nova e do Retiro F. C.

O club suburbano vem se preparando com grande ardor, afim de bem representar o football suburbano, frente ao Cruzeiro F. C.

Farão a preliminar os fortes conjuntos do Modesto F. C. e do Abolição.

Equitativa Club

Na tarde de hoje, com inicio ás 20 horas, haverá um chocolate dansante, no Edificio da Equitativa.

A linda festa terá o concurso de afinada jazz-band.

pagina A NOITE dos Sports

O esquadrão invicto do Botafogo que hoje defenderá o titulo frente ao Fluminense no sensacional cotejo da tarde de hoje no estadio de São Januario.

Alvaro e Moysés falam da batalha sensacional

BATERA' VARIOS RECORDS A PELEJA EMOCIONANTE — O TRICOLOR QUER CONFIRMAR A VICTORIA DESTA SEMANA

Orlandinho, Romeu, Tim e Hercules o quartetto que forma as duas alas tricolores

Toda a cidade sportiva se agita em torno da batalha sensacional desta tarde. Tudo faz crer que o campeonato registe o match dos "records". Se não falharem os prognosticos, o encontro Botafogo x Fluminense primará por uma technica empolgante e baterá os records de assistencia e renda dos ultimos mezes.

O desfecho do match tem para os dois teams, um o ponteiro da tabella e outro o invicto do certamen, singulares significações.

O dia de hontem foi vivido pelos cracks com as maiores das emoções.

Nas Paineiras os botafoguenses retemperaram o espirito para a luta sem precedentes que se assistirá no estadio da rua Abilio, na tarde de hoje. Na concentração das Laranjeiras os tricolores, por outro lado, ainda estimulados pela victoria espectacular conseguida contra o Vasco, preparam-se com um repouso reparador, para o encontro sensacional.

"Ninguem no Botafogo está fóra de fórma"

A NOITE ouviu hontem o ponta-direita Alvaro, do alvinegro. Commenta-se a esplendida fórma do ponteiro botafoguense e elle diz:

— Ninguem no Botafogo está fóra de fórma. Todos nós estamos preparadissimos para a luta. E vamos fazer tudo para vencer. Não nos preoccupamos apenas com a gratificação. Queremos é provar que technicamente podemos vencer o Fluminense.

Moysés quer confirmar a actuação anterior

Moysés fala da luta, preoccupado com a confirmação de sua fórma:

— Quero actuar bem. O nosso team está em grandes fórma e quero actuar de maneira a me integrar cada vez mais no seu primoroso conjunto.

Espera-se boa exhibição da Portugueza

na peleja de hoje contra o São Christovão

A Portugueza tentará hoje, no encontro a ser travado na cancha das Laranjeiras, resistir ao São Christovão.

Os alvos, embora franco favoritos nesse cotejo, poderão proporcionar com os lusos uma pugna interessante, pois é desejo dos novos pupilos de Flavio crear serios embaraços ás pretenções dos sanchristovenses.

Depois de se iniciar no campeonato com apreciavel successo, a Portugueza não foi feliz nos recentes compromissos. Assim, a peleja desta tarde apparece como optima opportunidade para a esperada rehabilitação dos lusos. Para isso os companheiros de Oswaldo preparavam-se com grande cuidado, esperançosos de poder proporcionar renhida disputa com os do São Christovão, ameaçando mesmo o seu successo.

Os sanchristovenses confiam em vencer o prelio de hoje, certos de que as suas maiores possibilidades o permittirão. Tambem encontram-se os alvos em optimas condições de preparo, pois desejam apresentar-se bem nesse compromisso.

As equipes

Os quadros serão:

São Christovão — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabén, Dódó e Affonso; Roberto, Quintanilha, Caxambú, Villegas e Carreiro.

Portugueza — Onça; Newton e Oswaldo; Bioró, Néco e Verenoti; Bituca, Gallego, Romualdo, Nelson e Jayme.

O arbitro será Carlos de Oliveira Monteiro.

Villegas, o intelligente "meia" dos "alvos" numa intervenção opportuna

AMERICA E BOMSUCCESSO EM CAMPOS SALLES

A equipe dos rubros que hoje enfrentará o Bomsuccesso

Proseguindo no seu campeonato, a Liga de Football do Rio de Janeiro fará realisar hoje, á tarde, de accordo com a tabella official, o encontro entre as equipes do America e do Bomsuccesso, que terá por local o "estadinho" da rua Campos Salles.

O America, que no seu ultimo jogo com a Portugueza saiu vencedor por uma contagem espectacular, 7x1, certo saberá conduzir-se com ardor na peleja de hoje, procurando obter a victoria, marcando mais dos pontos na tabella.

Quanto ao Bomsuccesso, espera-se que cumpra uma bôa performance.

Certamente, o gremio de Gradin, agora sob a sua orientação, entrará em campo disposto a uma ampla rehabilitação.

O quadro "rubro" surge como favorito nesta peleja, esperando os fans dos leopoldinenses, porém, que o Bomsuccesso opponha seria resistencia.

As duas equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

BOMSUCCESSO — Helio; Ignacio e Pompeu; Camisa, Hermes e Alvaro; Mulambo, Sessenta, Gradin, Nunes e Odyr.

AMERICA — Thadeu; Vital e Badú; Pellizzari, Munt e Possato; Oscar, Carola, Placido, Nelson e Pirica.

Escolhido de commum accordo, actuará como juiz o Sr. Roberto Porto.

Bangú e Flamengo no melhor embate

Nova rodada do campeonato na tarde de amanhã — Olaria x Vasco e Madureira x Andarahy, os outros embates

Na tarde de amanhã, feriado nacional, proseguirá a disputa do campeonato da L. F. R. J.

Essa etapa surge com perspectivas interessantes, pois todas as pelejas deverão transcorrer muito animadas.

Bangú x Flamengo

Esse é o encontro que se apresenta como o mais interessante.

O Flamengo, embora mais credenciado para conseguir a victoria, deverá encontrar grande resistencia no quadro suburbano. Principalmente pelo facto de actuarem em sua propria cancha, os banguenses poderão crear difficeis obstaculos ás pretensões dos rubro-negros.

Para o Flamengo a victoria é indispensavel, pois um insuccesso no cotejo de hoje diminuiria grandemente as suas possibilidades de exito no certamen. Por esse motivo, os companheiros de Leonidas estão animados a proporcionar com os alvi-rubros uma interessante partida, esperando uma destacada apresentação dos seus adversarios.

O juiz será o sr. Sanchez Dias. Antes do encontro o Bangu prestará ao Flamengo significativa homenagem pela passagem do 42º anniversario do club rubro-negro.

Olaria x Vasco

No gramado da rua Candido Silva, o Vasco irá medir-se com o Olaria.

Os vascainos deverão levar a melhor nesse cotejo, pois a maior classe do "onze" o indica como provavel vencedor. Não é desprezada, no entanto, a possibilidade de forte resistencia por parte dos leopoldinenses que levarão a vantagem de actuar em seu proprio dominio.

A pugna apresenta-se, assim, com animadas perspectivas.

Madureira x Andarahy

O prelio restante, o mais fraco, terá como adversarios os quadros do Madureira e do Andarahy.

O Madureira é indicado para vencedor, pois além de estar com a equipe melhor preparada, contará com o "handicap" de jogar no proprio campo.

O motocyclismo empolgante

Estão encerradas as inscripções para a prova Rio-Juiz de Fóra-Rio

Encerraram-se hontem as inscripções para a prova motocyclistica Rio-Juiz de Fóra-Rio, que o Moto Club do Brasil organisou para amanhã.

Só foi permittida a inscripção de motocycletas de pequena cylindrada, até 200, c. d., typo turismo, inteiramente equipadas. A saida será dada ás 6 horas ao primeiro concorrente, seguindo-se os demais de 2 em 2 minutos.

Apesar de muitas desistencias por motivos varios, as inscripções deram o seguinte resultado:

N. 2, João Devely, com machina D. K. W.; n. 4, Wilfredo Ciaria, com machina Zundapp; n. 6 Manoel Simões Lucena, com machina Zundapp; n. 8, Vicente Azzarite, com machina Ardie; n. 10, João Lino Cruz, com machina Zundapp; n. 12, Lino de Souza, com machina D. K. W.; n. 14, Luiz Azzarite, com moto Standard; n. 16, Manoel Antonio Fernandes, com machina D. K. W.

Premios

Ao 1º collocado será entregue uma medalha de vermeil, um capacete offerecido pela firma A. Villela & Corrêa, de Juiz de Fóra e 400$000; ao 2º collocado, uma medalha de prata e 200$000, ao 3º collocado, uma medalha de prata e 100$000; ao 4º collocado, uma medalha de bronze e [illegible]; e ao 5º collocado, uma medalha de bronze.

Ao concorrente que fizer o percurso Rio-Juiz de Fóra, em menor tempo será entregue uma taça offerecida pela Associação Commercial de Juiz de Fóra.

A assistencia pharmaceutica durante o percurso está a cargo do Sr. Luiz Sabattini e André Bello.

A Assistencia para transporte de machinas accidentadas será feita por um carro cedido pelas casas [illegible].

QUATRO EMBARCAÇÕES disputarão a "Classica 15 de Novembro"

Como vem acontecendo todos os annos, a Liga Carioca de Remo realisará amanhã, de manhã, a Prova Classica 15 de Novembro.

Esta prova, de longo percurso, para yoles franches a oito remos, é disputada na distancia approximada de 5.000 metros, no percurso da ilha de Villegaignon, ao cáes do Fluminense Yacht Club, na Praia Vermelha.

Os clubs concorrentes

Quatro são os clubs concorrentes a este importante pareo: [illegible], Flamengo, Internacional e [illegible].

De todos os conjuntos concorrentes, destaca-se dos demais o do Internacional, tido por muitos como o favorito.